OLDMEN EDIÇOES Ltda.

AGRI WORLD

www.agriworld-revista.com

ANO 4 • Nº 14 • 2013

TECNOLOGIA DE PRECISÃO

ESPECIAL PLANTADORAS (Pág. 44)

A TECNOLOGIA

Sistemas de transmissão de potência de tratores **30**

COMPANHIA

LS Mtron inaugura a primeira fábrica da LS Tractor no Brasil **74**

ENTREVISTA

Dominiek Valcke, Alex Wiederhold e Paulo Acosta, da TVH-Dinamica **78**

www.Semeato.com.br

PRODUTIVIDADE 1

Plantar é acreditar no futuro.
A SEMEATO acreditou no Plantio Direto.

SEMEATO

Especialista em Plantio Direto.
Liderança em inovação.

Nº 14 • ANO 4 • 2013

AGRI WORLD

Editorial 5
Automação: A salvação da lavoura e da agricultura de precisão

Na minha opinião 7
A agricultura a partir de "uma nuvem"

Notícias Brasil 8
- A John Deere: Investe para fabricar tratores 8R no RS
- A Kepler Weber: Participou do maior evento de mineração da América Latina
- A Valtra: Rio Grande do Sul recebeu as tecnologias recém-lançadas no mercado brasileiro
- A Allcomp: Apresenta sistema de orientação através de satélites para plantio
- A Massey Ferguson: Premia jornalistas e estudantes por melhores trabalhos sobre agronegócio no Mercosul

Notícias Globais 20
- A Trelleborg: Lança uma nova solução de pneus para aplicações em cana-de-açúcar
- A CNH: A Fiat Industrial e a CNH Global completaram sua fusão
- A John Deere University: Mais de 2 milhões de inscritos no mundo
- A Claas: Celebrou em todo o mundo seu primeiro centenário
- A Massey Ferguson: Manon Ossevoort, grávida, dirigirá um MF 5600 até o Polo Sul
- A Valtra: Eleva o nível de personalização de seus tratores

Engenharia 28
- Fca-Unesp/Botucatu e Iac/Cea participam de Conferência de Ensaios de Tratores da OECD na Itália

A Tecnologia Agrícola 30
- Sistemas de transmissão de potência de tratores

Simpósio 38
- 5º Simpósio SAE Brasil de Máquinas Agrícolas

Companhia 40
- A Jumil é uma das principais empresas de equipamentos agrícolas do mundo e precursora do agronegócio

Especial Plantadoras 44
- Os principais modelos do mercado

Companhia 74
- LS Mtron inaugura a primeira fábrica da LS Tractor no Brasil

Entrevista 78
- Dominiek Valcke, Alex Wiederhold e Paulo Acosta Gerente Comercial da TVH-Dinamica

Feiras 83
- Fenasucro e Agrocana 2013: 21ª Feira Internacional de Tecnologia Sucroenergética
- Expointer 2013: 24/08 a 01/09 no Parque de Exposições Assis Brasil, Esteio/RS 88

No campo 97
- 9º Dia de Campo do Eucalipto da FCA/UNESP de Botucatu/SP

Automotor 104
- Sandero Tech Run, série limitada

Mercado 108
- Avaliação de tratores usados
- Janeiro-Outubro 2013

Editor e Administraçao: OldMen. Ediçoes LTDA, Rua Alameda Suecia, 72. Jardim Europa 12919-160 Bragança Paulista SP CNPJ: 12.546.205/0001-56. **ISSN 2236-6830**. Site: www.agriworld-revista.com, Mail: hb-ediciones@hb-ediciones.com | **Diretor Editorial:** Julián Mendieta, julian.mendieta@hb-ediciones.com | **Diretor Técnico:** Dr. Eng. Prof. Kléber P. Lanças, kleber.lancas@hb-ediciones.com | **Coordenação editorial:** Ángel Pérez, angel.perez@hb-ediciones.com | **Redação:** Sergio Mendieta | **Assistente do Editor:** Raquel López | **Publicidade e Redação:** hb-ediciones@hb-ediciones.com | **Marketing e Publicidade Brasil:** Clarissa Mombelli, clarissa.mombelli@hb-ediciones.com | **Redação e Publicidade España:** Borja Mendieta, borja.mendieta@hb-ediciones.com | **Redação Italia:** Furio Oldani, furio.oldani@gmail.com | **Editoração e Arte:** Ana Egido e Miguel Igartua | **Conselho Editorial:** Prof. Luis Márquez, Prof. Ettore Gasparetto, Dr. Eng. Ricardo Martínez Peck, Dr. Eng. Prof. Pilar Linares, Prof. Saulo Guerra, Prof. Leonardo Monteiro, Prof. Alberto Nagaoka, Dr. Eng Juan Pardo San Pedro, Dr. Eng Prof. José Fernando Schlosser | **Traduções:** Josiane Schlosser e C. Lacerda

A OldMen. Ediçoes LTDA, não se responsabiliza necessariamente pelas opiniões contidas nessa publicação, nem dos artigos assinados por seus colaboradores.
©Proibida a reprodução total ou parcial desta publicação sem permissão por escrito da editora.

MUITO + PRODUTOS

METALFOR Araus

Nova linha 2013

mais eficiência

mais economia
baixo custo de manutenção
baixo custo de operação
baixo consumo

mais tanque
3.200 litros

mais tecnologia

mais barra
32 metros

pulverizadora autopropelida
Multiple 3200 AB

mais atendimento
cada vez mais agentes autorizados
em nossa rede comercial e técnica

MAIS para você!

mais Equipamentos

Italfor Indústria e Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda.
Rua Anna Sorentin, 300 - Distrito Industrial - Cep 84.043-465
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
Telefone e Fax: +55 (42) 3238-5100

CENTRAL DE PEÇAS E TREINAMENTO
Av. Miguel Sutil, 12002
Cuiabá – MT – Brasil
Fone: +55 (65) 3637 - 7171 / 8200

mais Opções confira em:

METALFOR.COM.BR

AUTOMAÇÃO: A SALVAÇÃO DA LAVOURA E DA AGRICULTURA DE PRECISÃO

Kléber P. Lanças
kleber.lancas@hb-ediciones.com

A agricultura de precisão, inicialmente chamada de "Site Specific Crop Management" (gerenciamento da cultura em áreas específicas), surgiu no setor rural, por volta de 1990, como sendo a salvação da pátria e a alavanca para obter maiores produtividades e lucros. Entretanto, após mais de 20 anos de tentativas, por mais que se tentasse, não se conseguia justificar o investimento necessário para sua implantação.

Para que serviria então a Agricultura de Precisão? Por que georreferenciar os talhões de uma propriedade e localizar, em cada um, os diversos atributos tais como a compactação de solo, as pragas, as doenças e as plantas de baixa produtividade? As soluções de aplicação de insumos a taxas variáveis, plantios em linha e a descompactação de solo, somente em locais específicos, ainda estavam engatinhando há bem pouco tempo atrás.

Essa condição pouco rentável mudou quando, no início deste século, os órgãos de financiamento de pesquisas oficiais, de fomento e algumas empresas privadas vislumbraram um nova alternativa para os produtos e sistemas agroflorestais: a Pesquisa e o Desenvolvimento (P&D) e, mais recentemente, a Inovação. Desta forma, com a evolução da automação e da robótica, foi possível, enfim, fechar o ciclo da agricultura de precisão com superávit.

A agricultura de precisão é capaz de detectar, hoje, de forma localizada os fenômenos relevantes que se apresentam no campo, agir rapidamente para resolvê-los ou amenizá-los e armazenar os dados obtidos para posteriores tomadas de decisão. A partir dos famosos pilotos assistidos para tratores e máquinas auto-propelidas tais como os pulverizadores e colhedoras, foi possível realizar, com vantagens operacionais e econômicas, diversas atividades como o preparo do solo, o plantio, os cultivos químico e mecânico, a colheita mecanizada e o transbordo da produção para fora do talhão, trafegando sempre num mesmo alinhamento, com precisão de 2 a 3 cm. Isso permitiu a adoção do conceito de plantio "canteirizado" e o controle do tráfego para todas as máquinas no talhão, aumentando sensivelmente o número de plantas por área, melhorando a precisão do espaçamento entre as plantas, os tratos culturais e os resultados finais da colheita.

Tudo isso, que era impossível antigamente, hoje já é uma realidade: o uso da agricultura de precisão para realmente melhorar a produtividade e o lucro do proprietário rural.

Uma historinha: o termo "Piloto Automático" foi banido pelas empresas em função de um fato inusitado acontecido nos EUA: Um senhor comprou um "MotorHome" (casa motorizada) e foi viajar. Num certo ponto da viagem resolveu preparar um café e, ligando o botão do dito "piloto automático" foi para trás do veículo e, obviamente, na primeira curva, passou direto e o acidente foi feio. O tal homem entrou na justiça americana contra o fabricante do "motorhome" e ganhou a maior indenização do EUA (um milhão, setecentos e cinquenta mil dólares).❑

AGRISHOW 2014

Os maiores craques do campo.

28 de Abril a 02 de Maio de 2014 **Das 8h às 18h** **Ribeirão Preto • SP • Brasil**

CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK: /agrishow

Realização: abag, ABIMAQ, ANDA, SRB Sociedade Rural Brasileira

Organização e Promoção: BTS an informa business

PERMITIDA A ENTRADA DE MENORES DE 14 ANOS SOMENTE SE ACOMPANHADOS PELOS RESPONSÁVEIS

www.agrishow.com.br

Julián Mendieta
julian.mendieta@hb-ediciones.com

A agricultura a partir de "uma nuvem"

Acredito muitas vezes que nós brasileiros somente temos consciência de nossa pátria quando falamos de futebol ou de problemas sociais, mas vivemos num país onde, por seu enorme tamanho, caberia toda a Europa. Só que lá na Europa, existe o problema dos diferentes idiomas, fato que dificulta o entendimento, enquanto aqui falamos a mesma língua, de norte a sul e de leste a oeste e nutrimos o mesmo sentimento nacional.

Nos diferentes ambientes econômicos se fazem perguntas como: O que acontecerá depois da Copa do Mundo e das Olimpíadas? Infelizmente, não somos conscientes que temos um dos maiores tesouros que a humanidade precisa... Somos geradores de alimentos, temos a maior reserva de água do mundo, e aqui nem menciono o "pré-sal" e outras coisas que permitem que o Brasil seja uma potência mundial.

Os milhares de hectares que são cultivados todos os anos precisam de um perfeito planejamento para que se obtenha um ótimo rendimento, principalmente para os recursos energéticos e de insumos que empregamos. A implantação da telemetria na hora de planejar os trabalhos como, colheita, emprego de adubos e sementes, não seria possível se a agricultura de precisão não fosse já uma realidade; mas, existe um porém: a necessidade de se empregar normas padronizadas para que o diálogo entre as diferentes máquinas não se converta em uma "Torre de Babel". Por isso é preciso que adotemos já o uso do padrão ISO BUS, como idioma de comunicação entre nossos tratores, semeadoras, adubadoras, colhedoras… Em geral, as máquinas que, mesmo sendo de diferentes origens, podem ser sócias no trabalho.

Cada vez mais veremos as empresas terceirizadas, os "contractors", se implantando paulatinamente em nossos estados, com máquinas de tamanhos cada vez maiores, com mais tecnologia "satelital" e onde a conjunção de muitas máquinas de diversos produtores fará mais preciso seu emprego nos sistemas de direção, de posicionamento... Isso não é um sonho, é uma realidade em nosso dia a dia, e é por isso que deveremos implantar esses sistemas nas diversas máquinas que estão sendo vendidas. As marcas que ficarem para trás nesse sentido estarão desatualizadas e terão o seu caminho em direção ao futuro muito difícil, porque uma nuvem já está se preparando, uma nuvem que está cheia de soluções para um futuro que já está no presente.❑

A John Deere

Investe para fabricar tratores 8R no RS

Para atender a demanda por tratores de alta potência, a John Deere anunciou na semana passada que irá nacionalizar a Série 8R, atualmente fabricada apenas em Iowa, nos Estados Unidos. Para tanto, a empresa irá investir US$ 40 milhões na ampliação da fábrica instalada em Montenegro (RS). "Nossos clientes no Brasil estão investindo em tratores de alta potência dos modelos 8R", justificou Mark Von Pentz, presidente mundial da Divisão Agrícola da John Deere. "A decisão de fabricarmos os 8R em Montenegro permitirá que estas máquinas estejam disponíveis para financiamento pela Finame".

Atualmente, a companhia fabrica diversos modelos de tratores em Montenegro, mas nenhum com os níveis de potência oferecidos pelos modelos da linha 8R: "uma linha que tem desempenhado papel-chave nos sistemas de alta produção agrícola no mundo todo", segundo a John Deere. A reconfiguração da fábrica de Montenegro começará no final deste ano e a expectativa é que a produção brasileira dos modelos 8R comece em 2015.

"A demanda por equipamentos John Deere se mantém forte nas Américas do Norte e do Sul", disse Von Pentz. "Nossos clientes estão obtendo significativos ganhos de produtividade com a alta tecnologia desenvolvida para o 8R e queremos continuar respondendo à demanda dos agricultores na medida em que o Brasil se firma como um dos celeiros do mundo".

www.johndeere.com.br

A Arvus Tecnologia

Apresenta nova linha de equipamentos para agricultura e silvicultura de precisão

A Arvus Tecnologia, empresa especializada no desenvolvimento de softwares e equipamentos para a agricultura e silvicultura de precisão, apresenta uma nova versão do Titanium, o controlador eletrônico de aplicação de insumos. O produto, que está disponível para venda, será o primeiro equipamento no mercado a trabalhar com mais de uma função simultaneamente, como monitoramento de plantio e controle de taxa variável. Além disso, o Titanium 2014 permite a configuração em múltiplos tratores e máquinas, proporcionando maior eficiência e versatilidade ao produtor.

"O lançamento marca uma etapa importante no fornecimento de um produto diferenciado no segmento de agricultura e silvicultura de precisão. Pela primeira vez uma indústria nacional possui um equipamento tecnicamente superior aos importados e com a robustez necessária para o cenário nacional", aponta Gustavo Raposo, diretor comercial da Arvus Tecnologia. Os benefícios para o administrador rural vão desde o controle efetivo da quantidade de adubo aplicada, o monitoramento de plantio, até a automatização da abertura e fechamento de comportas de taxa variável. Além disso, a versão 2014 conta com o sistema de transmissão de dados integrado com o sistema web.

A Linha Titanium também conta com suporte técnico especializado, com representação nas principais fronteiras agrícolas do país. Para garantir atendimento ágil e de qualidade, a Arvus Tecnologia oferece uma ampla cobertura de assistência técnica, reduzindo o tempo de espera por peças e manutenções. São cerca de 50 pontos de revenda em todo o Brasil.

www.arvus.com.br

A Kepler Weber

Participou do maior evento de mineração da América Latina

De olho no exigente mercado da mineração, a Kepler Weber participou pela primeira vez da Exposição Internacional de Mineração – Exposibram, considerada o maior evento do setor na América Latina, de 23 a 26 de setembro, no Centro de Feiras e Convenções de Minas Gerais – EXPOMINAS, em Belo Horizonte.

Durante os três dias da Exposição, as principais mineradoras com atuação global e os grandes fornecedores de produtos e serviços estiveram reunidos no local. Líder no mercado brasileiro de armazenagem, a Kepler Weber quer ampliar sua atuação neste mercado com o know how conquistado em seus mais de 80 anos de história, em grandes instalações industriais e nos principais portos do Brasil e do mundo.

Entre os produtos da Companhia para o mercado de mineração que os visitantes puderam conferir estava um transportador de correia de 84", que pode atingir 16.000t/h de minério de ferro a uma velocidade de 3m/s, desenvolvido dentro dos rigorosos padrões de qualidade que o mercado exige.

www.kepler.com.br.

Transportador de correia de 84".

Rodrigo Feltre (Gestor de Negocios), Rodrigo Anselmo (Gestor de Negocios), Deivis Voltani (Gerente Comercial), Franklin Oliveira (Gestor de Negocios) e Flavio Taborda (Gestor de Negocios).

A Semex

Firma parceria com P@rm Agropecuária

Foi no tradicional Leilão da Agropecuária Jacarezinho, realizado na cidade de Araçatuba/SP, que a Semex Brasil firmou mais uma importante parceria com foco no incremento de sua bateria de corte zebu. Na oportunidade a P@rm Agropecuária através de seus diretores, Paulo Martins e Danilo Martins, adquiriu o touro Guyra AJ e oficializou a parceria com a Semex na comercialização da genética do animal.

Guyra AJ é filho de Jaçanã AJ (Brahms AJ) em matriz RM. Com excepcional equilíbrio de carcaça, possui avaliação genômica extremada, contemplando todas as suas DEPs. Selecionado como teste de progênie da Delta Gen, foi considerado lote de destaque durante o tradicional leilão. O animal foi levado para a Central Tairana, localizada em Presidente Prudente/SP, onde receberá tratamento especializado e em breve serão iniciadas as coletas de sêmen.

Criadores de várias regiões do país participaram do evento, inclusive usuários de CEIP como os clientes Semex, Rodrigo Bruner, da Tulipa Agropecuária e Dr. Flávio Maia, da Fazenda Patizal que participaram do remate.

www.semex.com.br

A voestalpine Meincol

Novo poste de aço para viticultura

A voestalpine Meincol participou, de 22 a 24 de outubro, da Sitevinitech, Conferência Internacional de Soluções e Tecnologias para a Indústria Vitivinícola chilena. O evento acontecou no Gran Casino Monticello, na cidade de San Francisco de Mostazal, Chile e é a única feira chilena neste setor.

No evento, a voestalpine Meincol apresentou exclusiva solução em aço para o segmento de viticultura. Trata-se do valeno®, postes de aço com tecnologia inovadora e inédita no Brasil e na América do Sul. São perfis especiais de aço galvanizado elaborados especialmente para aplicação em vinhedos. Ovaleno® substitui a madeira e oferece inúmeras facilidades de manuseio e instalação, além de permitir a automação dos processos de poda e de colheita.

Os postes de aço têm maior vida útil que a madeira e média de duração estimada em 25 anos, sendo largamente utilizadas em toda Europa. São produzidos com encaixes corretos para instalação de linhas de sustentação que unem um perfil ao outro nos vinhedos. Produzidos em diferentes larguras e comprimentos, os postes valeno® podem ser facilmente fixados em qualquer tipo de solo, tanto manualmente quanto por meio de máquinas apropriadas.

A solução em aço da voestalpine Meincol já está disponível no mercado. Cabe ressaltar que a empresa tem total flexibilidade para desenvolver perfis para a aplicação conforme a necessidade do cliente e já está sendo utilizada em algumas das mais importantes vinícolas da serra do Rio Grande do Sul, região responsável por 90% do vinho produzido no Brasil.

Desde 2008, a voestalpine Meincol tem suas operações no Brasil e na América do Sul controladas pelo grupo austríaco voestalpine, através da Divisão Metal Forming, o maior fabricante europeu no setor de tubos e perfis especiais.

A transferência das operações da antiga Meincol Distribuidora de Aço, com 67 anos de história no Brasil, para uma corporação globalizada, referência mundial no segmento do aço, agregou know-how, tecnologia e qualidade de ponta à companhia gaúcha, a qual possui duas unidades fabris instaladas em Caxias do Sul (RS).

A voestalpine Meincol disponibiliza, ao mercado, completo mix de produtos de aço e o mais completo mix de tubos (de 5/8" a 08") e perfis, a partir de aços laminados a quente, a frio e galvanizados. Estes produzidos de acordo com normas vigentes ou especificações do cliente.

Com capacidade instalada para processar, aproximadamente, 160 mil toneladas de aço anuais, a empresa oferece soluções para os segmentos automotivo, linhas leve e pesada, autopeças, agrícola, sucroalcooleiro, moveleiro, construção civil, metal mecânico, sistemas de armazenagem, óleo de gás, entre outros.

www.meincol.com.br

A New Holland Construction

Fornece ao Governo do Brasil parte de lote de máquinas para combate à seca e infraestrutura

A New Holland Construction, marca de equipamentos para construção, entregou dia 30 de setembro 36 motoniveladoras, modelo RG140.B, ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Esses equipamentos fazem parte de um lote de 693 máquinas, composto por 603 motoniveladoras RG140.B e 90 pás-carregadeiras W130, adquiridas pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário por meio de licitação, no ano passado, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2.

Além da entrega das máquinas, que foram direcionadas à região semiárida de Minas Gerais em caráter emergencial, a New Holland Construction vai qualificar os 25 operadores dos equipamentos e irá fornecer a assistência técnica e manutenção durante dois anos.

A aquisição dessas máquinas faz parte da segunda etapa do PAC Equipamentos e tem orçamento de mais de R$ 1 bilhão já aprovado pelo Congresso Nacional. A quantidade de equipamentos destinados ao PAC representa um volume adicional de cerca de um terço do mercado de retroescavadeiras e dois terços do mercado de motoniveladoras no Brasil. Para atender a demanda e sem prejudicar a produção para outros projetos, a fábrica da New Holland em Contagem (MG) aumentou sua capacidade produtiva desde o início de 2013.

A TIMAC Agro

Investe em nova fábrica no Norte do País

Investindo 150 milhões de reais e com previsão de 110 empregos diretos, a TIMAC Agro vai inaugurar uma nova fábrica de fertilizantes no Estado do Pará. A implantação irá trazer opções de alta tecnologia para atender aos clientes do Norte do País, nos estados do Pará, Mato Grosso e regiões do Maranhão, Piauí e Tocantins. Área que representa cerca de 30% do consumo de fertilizantes no Brasil. Esta unidade produzirá fertilizantes granulados (NPK no grão) e Super Fosfato Simples com o objetivo de estar mais próxima aos seus clientes do Norte e Centro Oeste do Brasil, de forma a impulsionar a produtividade agrícola desta região.

A TIMAC Agro é uma empresa multinacional Francesa pertencente ao Grupo Roullier, dedicada ao desenvolvimento, produção e comercialização de tecnologias para a nutrição vegetal e animal e líder no mercado de fertilizantes especiais e especialidades zootécnicas. Está presente há 15 anos no mercado brasileiro atuando com cinco fábricas. Três de fertilizantes granulados, uma de fertilizantes líquidos e uma de detergentes para higiene pecuária (Hypred). Sua sede está situada em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Fazem parte das operações do Grupo Roullier no Brasil duas joint Ventures, uma delas com o Grupo SQM, líder na produção e comercialização de Nitrato de Potássio e soluções para a Nutrição Vegetal de Especialidades solúveis em água, formando a SQM Vitas com fábrica de fertilizantes hidrossolúveis e especialidades animais em Candeias na Bahia e outra formando a Magnesium do Brasil, com mina em Jucás no Ceará, que explora a magnésia cáustica de alta qualidade, com uma maior percentagem de óxido de magnésio (MgO).

Com faturamento mundial superior a 2 bilhões de euros por ano, o Grupo está presente em mais de 40 países com mais de 6.000 colaboradores.

www.timacagro.com.br

A Valtra

Rio Grande do Sul recebeu as tecnologias recém-lançadas no mercado brasileiro

Anualmente, o Projeto Valtra Pé na Estrada percorre o interior dos estados brasileiros para levar aos produtores rurais suas principais novidades. Desta forma, a marca reforça seu compromisso de proximidade com o desenvolvimento agrícola nacional. O projeto chegou, em outubro, na região centro sul do estado do Rio Grande do Sul com soluções em máquinas agrícolas e tecnologias de ponta, além de oportunidades de financiamento e facilidades ao agricultor local.

O atual momento vivido pelos produtores rurais desta região estimula o investimento em equipamentos agrícolas para a otimização dos resultados tanto na lavoura como na pecuária. Durante o evento, realizado em parceria com as concessionárias Guarita, Razera e Tritec, os visitantes teve a oportunidade de conferir o portfólio de produtos Valtra destinado a todas as etapas do cultivo gaúcho.

"Este projeto proporciona uma troca enriquecedora entre produtores e concessionárias. Se por um lado levamos a eles conhecimento sobre novas tecnologias e novidades do mercado, eles também nos trazem pedidos e sugestões que nos ajudam a aprimorar os nossos produtos e serviços", disse Luiz Cambuhy, gerente de vendas da Valtra.

Nas cidades escolhidas os produtos disponíveis para test drive foram o Pulverizador BS3020H e os tratores BM125 (125cv) um dos mais vendidos da marca no Brasil, BT210 (210cv) que conta com exclusiva transmissão HiSix com PowerShift que possui 24 velocidades à frente e 24 velocidades para ré, possibilitando fazer programações para cada tipo de operação e, se necessário, realizar trocas de marcha de forma muito mais simples, sem o auxílio de embreagem e alavancas de câmbio.

Outro produto disponível para test drive foi o trator S353 (375cv) cujo principal diferencial é a transmissão AVT (AGCO Variable Transmission), última tecnologia em transmissão para tratores de alta potência, pois não possui troca de marcha e tem capacidade de levante de 12 toneladas, além de bomba de fluxo variável de 200 litros por minuto, controlada automaticamente. Tudo isso, com baixa emissão de gases poluentes que, associado ao sistema de gerenciamento inteligente, busca o equilíbrio entre a potência e torque e, de acordo com a força exercida na transmissão, pode economizar até 16% no uso de combustível. A Cabine AutoComfort é também uma dos diferenciais dessa linha, pois possui suspensão pneumática que absorve toda imperfeição do solo, aumento o conforto durante a operação.

Em exposição foram os tratores da Série A da linha leve, com tratores de até 95cv de potência; Linha Média, até 125 cv de potência; da Linha BH Pesada, acima de 130 cv de potência; e as plantadeiras HiTech modelo BP1307M equipadas com conjunto tandem formando 26 linhas de 45cm; além das colheitadeiras axiais BC4500, BC6500 e BC7500. Todos os produtos estão equipados com ATS para agricultura de precisão.

www.valtra.com.br

A Allcomp

Apresenta sistema de orientação através de satélites para plantio

Piloto Automático.

Monitor STX.

Os fabricantes de máquinas agrícolas estão empregando cada vez mais tecnologia em seus projetos, buscando assim maior produtividade e conforto ao operador. Para aumentar a precisão nas operações de plantio e pulverização, a Allcomp Geotecnologia e Agricultura, representante da Outback Guidance no Brasil, possui a solução certa para sua lavoura. O sistema garante erros de aproximadamente 10mm entre passadas, possibilitando redução de produtos em aplicações e um correto espaçamento entre linhas da plantadeira. O Sistema completo da Outback é composto pelo receptor RTK GNSS Baseline, piloto automático W/VSi de última geração e o completo monitor modelo STX com tela de 7" sensível ao toque. Além de reduzir erros na aplicação, proporciona ao condutor maior flexibilidade de gerenciar outras tarefas, pois estará livre de dirigir a máquina.

www.allcompgps.com.br

GNSS Baseline.

A FEMEC

O Sindicato Rural de Uberlândia trabalha para a edição 2014

Dado ao grande sucesso da FEMEC 2013- - Feira de Máquinas, Equipamentos, Implementos, Insumos Agrícolas e Veículos Utilitários, com faturamento que superou todas as expectativas, o Sindicato Rural de Uberlândia já está trabalhando para a FEMEC 2014, com data confirmada para o período de 25 a 28 de março.

A feira é voltada para produtores rurais do Estado de Minas Gerais e Goiás, com estacionamento e entrada gratuitos. Apresentará a mais alta tecnologia agrícola existente e contará com a participação de instituições financeiras que estarão oferecendo financiamento em diversas linhas de crédito. O Ministério do Desenvolvimento Agrário participou com o Programa Mais Alimentos. É sabido que instituições como FAEMG/SENAR, EMATER, SEBRAE, UFU-Universidade Federal de Uberlândia, ABCZ, IFTM e Prefeitura, através da Secretaria de Agropecuária e Abastecimento, fazem parte da realização deste evento.

www.femec.com.br

A JCB

Aposta em compactas e traz dois novos modelos para o mercado nacional

Duas novas máquinas da JCB, líder em vendas de retroescavadeiras e manipuladores telescópicos no Brasil e no mundo, começam a ser vendidas no país neste semestre: a Carregadeira Compacta 190 e a Escavadeira Compacta 8055RTS.

As novas máquinas compõe o portfólio de máquinas compactas da companhia, que no Brasil, já conta com dois outros modelos, a Carregadeira Compacta SL155 e a Escavadeira Compacta 8026CTS. Os lançamentos apresentam uma grande diversidade de aplicações. O tamanho reduzido permite que as máquinas desenvolvam agilidade nos processos de elevação e escavação em espaços reduzidos para manobras. Assim, elas podem atuar de forma segura em edificações, construções rodoviárias, saneamento básico, paisagismo e até na agricultura.

"Os clientes têm percebido que ao utilizar uma máquina mais adequada para determinada atividade, ganha-se em produtividade e economia. Trazendo novas máquinas para o país, a JCB busca atender as necessidades do cliente em um mercado cada vez mais exigente", afirma Carlos Hernández, presidente da JCB no Brasil.

Carregadeira Compacta 190. Fabricada nos Estados Unidos, a Carregadeira Compacta 190 é o segundo modelo vendido no Brasil. O primeiro, o 155, foi lançado em 2012 e se diferencia da nova compacta no sistema de elevação e na capacidade de carga operacional. Enquanto a 155 possui capacidade de carga operacional de 703 kg, a 190 tem 862 kg. Já o sistema de elevação da 155 é radial, enquanto na 190, vertical, o que assegura maior capacidade de carga e facilita trabalhos de elevação.

O diferencial mais significativo dessa máquina é o projeto exclusivo JCB de braço único, chamado de PowerBoom, que permite acesso à cabine por meio de uma porta lateral, aumentando a segurança do operador. Além disso, a 190 apresenta um design da cabine que propicia visibilidade de 270° e 46% mais espaço interno, proporcionando maior conforto ao operador e, por consequência, maior produtividade.

Escavadeira compacta 8055RTS. A Escavadeira Compacta 8055 pode ser aplicada com vários acessórios, sendo os mesmos utilizados em outras máquinas, como a retroescavadeira 3C. Assim, a 8055 pode utilizar também caçambas, rompedor hidráulico e perfuratriz.

www.jcb.com

A Caixa Econômica Federal

Lança novas linhas de crédito rural

A Caixa Econômica Federal lançou cinco novas modalidades de crédito rural. As linhas Pronaf Custeio-Cooperativas, Pronamp Custeio, Pronamp Investimento, Investimento Especial e Comercialização oferecem financiamentos destinados a cooperativas de crédito e de produção, agroindústrias e produtores rurais pessoas físicas e jurídicas. Desde o início do ano-safra 2013/2014, a carteira de crédito rural da CAIXA já apresentou crescimento de mais de 120% em relação ao saldo de junho do ano passado, atingindo o volume de R$ 700 milhões.

O Pronaf Custeio-Cooperativas é destinado a cooperativas de crédito que atuam com pequenos produtores participantes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), e oferece taxas de juros entre 1% e 3,5% ao ano e prazo de até 3 anos. Médios produtores amparados pelo Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) têm à disposição as linhas Pronamp Custeio, com taxas de juros entre 4% e 4,5% ao anos e prazo de até dois anos, e Pronamp Investimento, com taxas de juros entre 2% e 4,5% ao ano e prazo de até seis anos para investimento semifixo e até 12 anos para investimento fixo.

A linha Investimento Especial é destinada a produtores rurais pessoas físicas e jurídicas para aquisição de máquinas e equipamentos, com taxa de juros de 3,5% ao ano e prazo de até dez anos, de acordo com o projeto apresentado. Destinada a cooperativas agropecuárias e agroindústrias, para o financiamento de estocagem e beneficiamento de produtos agropecuários, a linha Comercialização tem taxa de juros de 5,5% ao ano e prazo de até 240 dias, podendo ser ampliado de acordo com o projeto apresentado para determinadas culturas ou atividades.

www.caixa.gov.br

A Massey Ferguson

Premia jornalistas e estudantes por melhores trabalhos sobre agronegócio no Mercosul

Em cerimônia no Átrio Santander Cultural, em Porto Alegre, foram conhecidos os vencedores da 12ª edição do Prêmio Massey Ferguson de Jornalismo. O evento reuniu jornalistas que se destacaram na divulgação do agronegócio nos países do Mercosul. Também estiveram presentes profissionais de comunicação dos principais veículos do Rio Grande do Sul e executivos da Massey Ferguson e da AGCO.

Na ocasião o vice-presidente sênior e gerente geral da AGCO para América do Sul André Carioba e o diretor comercial da Massey Ferguson Carlito Eckert destacaram a valorização dos profissionais de imprensa pela premiação. "Em 2013 o Prêmio Massey Ferguson também deu mais mostra do seu reconhecimento entre os profissionais de imprensa. E isso é muito gratificante", afirmou Carioba. Ele ainda comentou em seu discurso que o agronegócio brasileiro vive um momento muito especial da sua história e os reflexos positivos podem ser percebidos nos diferentes elos da cadeia de produção. A expectativa é que o setor de máquinas encerre mais um ano histórico na comercialização de máquinas e implementos para agricultura.

Oito jurados, profissionais renomados da área da comunicação e agronegócio selecionaram os finalistas após análise dos 252 trabalhos inscritos nas categorias jornal, revista, TV, multimídia, fotojornalismo, estudantes e Mercosul. Os vencedores foram eleitos por toda a Comissão Julgadora de acordo com a produção, investigação e apuração de dados, fontes entrevistadas, relevância e abrangência do tema. Além disso, a comissão julgadora do Prêmio Massey Ferguson de Jornalismo decidiu por unanimidade conceder a Homenagem Especial do Júri – Destaque AGCO de Jornalismo Rural Brasileiro ao jornalista Fernando Lopes, editor de economia do jornal Valor Econômico. A escolha levou em consideração o esforço, sucesso e qualidade na divulgação jornalística de assuntos vinculados ao agronegócio.O estado de São Paulo somou 43% das inscrições, fazendo da região Sudeste líder do ranking do prêmio. "Também tivemos um número expressivo de inscrições do Rio Grande do Sul, que representa quase 20% do total de participantes", afirmou Carlito Eckert. Os primeiro colocados das categorias TV, Jornal, Revista, Multimídia e Fotojornalismo receberam R$ 10 mil cada um. Os vencedores da categoria Estudante, R$ 5 mil e do Mercosul, uma viagem para o Rio de Janeiro com acompanhantes. Nesta edição, pela primeira vez, os segundos e terceiros colocados também foram premiados com um Tablet e uma câmera fotográfica, respectivamente. Conheça os vencedores do Prêmio Massey Ferguson de Jornalismo 2013:

- Categoria Multimídia: Ed Wanderley, com o trabalho "Sertão Doce", publicado no Diário de Pernambuco Online dia 26 de dezembro de 2012.

- Categoria Fotojornalismo: Sérgio Ranalli, com o trabalho "O plantador de flores", publicado na Folha de Londrina dia 04 de junho de 2013.
- Categoria Jornal: Bruna Karpinski, com o trabalho "Crianças no campo", publicado no jornal Correio do Povo dia 30 de junho de 2013.
- Categoria Revista: Vera Ondei, com o trabalho "A carne nossa de cada dia", publicado na revista Dinheiro Rural na edição de maio de 2013.
- Categoria TV: Ana Lúcia Kist, com o trabalho "Uvas irrigadas no semiárido", exibido no Canal Rural dia 9 de março de 2013.
- Categoria Estudantes: Paulo Lima Beraldo, estudante da Universidade Estadual Paulista (Unesp), com o trabalho "Da terra à mídia", publicado no dia 25 de junho de 2013.
- Categoria Mercosul: Fernando Bertello, com o trabalho "Web y alambre, una nueva forma de trabajar", publicado no jornal La Nación no dia 8 de dezembro de 2012.
- Destaque AGCO de Jornalismo Rural Brasileiro: Fernando Lopes, editor de economia do jornal Valor Econômico.

www.massey.com.br

Promove discussão sobre pós-vendas para manter excelência em 2014

A Massey Ferguson conheceu de 23 a 25 de outubro, em Gramado (RS), gerentes de serviço e peças das 236 revendas para o 1º Encontro Latino-Americano de Gerentes de Serviço e Gerentes de Peças. O evento acontecou no momento em que o setor de máquinas agrícolas deve fechar o ano com recorde de vendas, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). As vendas internas no atacado registraram em setembro 7,3 mil unidades e o acumulado do ano aponta aumento de 25,1%, quando comparadas ao ano passado, sendo a Massey Ferguson detentora de 25,8% do mercado nacional em tratores.

No evento foram apresentadas as estratégias de gestão da marca diante do crescimento da comercialização de máquinas agrícolas, com foco na qualificação da rede em função da grande demanda de máquinas com altas tecnologias. "Tudo indica que este ano deverá ser o melhor da história do segmento e precisamos estar aptos a atender os nossos clientes para que eles possam operar e aproveitar ao máximo o potencial dos produtos. Por isso, estamos qualificando nossos gerentes para que possam unir forças entre as áreas de peças e serviços e oferecer um excelente pós-venda", explica o gerente de serviços da Massey Ferguson Adriano Chiarini.

A Massey Ferguson oferece soluções completas, do plantio à colheita, e, há mais de meio século, possui um estreito relacionamento com os seus clientes. "O produtor está investindo em máquinas novas de última geração, cabinadas, com recursos de agricultura de precisão e de mobilidade. Com o encontro, nossos gerentes são atualizados tecnicamente para a etapa do pós-venda em que o cliente necessita do acompanhamento da concessionária na utilização dos equipamentos agrícolas", explicou Carlito Eckert, diretor comercial da Massey Ferguson.

Além dos gerentes de serviço e peças, foram presentes o vice-presidente global de suporte técnico às concessionárias Bill Fitzgibbons, o vice-presidente de marketing, serviço, produto e desenvolvimento de concessionárias da AGCO, Bernhard Kiep, o diretor AGCO Service, Marcos Ferrari, e o diretor AGCO Parts Ricardo Guimarães, além de representantes das demais áreas da empresa, totalizando mais de 300 participantes.

O Planeta Massey Ferguson chegou a Santa Catarina

O Planeta Massey Ferguson, projeto da marca que percorre o Brasil há mais de um ano, chegou a Santa Catarina e passou por municípios que tem se destacado por empresários rurais que investem alto em tecnologias e equipamentos. Nos dias 23 e 24 de outubro, a Massey Ferguson levou os lançamentos divulgados nas últimas grandes feiras do setor para a região de Campos Novos. Dias 30 a 31 de outubro foi a vez dos produtores de Abelardo Luz conferirem de perto as soluções da marca destinadas a todas as etapas das lavouras.
Os participantes teve uma área para test drive e também demonstrações das máquinas, com destaque para o trator MF 8670 com duas plantadeiras MF513 unidas por tandem. Com 320cv de potência, o trator é o único no país com transmissão continuamente variável (CVT, na sigla em inglês). Além disso, em exposição, a colheitadeira axial MF9790 ATR II que chega ao estado com a segunda geração de rotores com tecnologia avançada (ATR, na sigla em inglês), os mais longos do mercado. Outra inovação desta linha é a geração de motores 84 Wi (Waste Gate Turbocharger) que segue as versões mais modernas dos motores automotivos. As colheitadeiras axiais da Massey Ferguson MF9690 ATR II e MF9790 ATR II, classes VI e VII, oferecem alto rendimento com custos operacionais baixos e grãos de alta qualidade.
Para o diretor comercial da Massey Ferguson, Carlito Eckert, esta iniciativa é uma oportunidade para reforçar a proximidade com os agricultores "Faz parte da cultura da Massey Ferguson esta troca de experiências, é por meio dela que desenvolvemos novas tecnologias e apresentamos novos conceitos que se tornam referência no campo". O evento foi realizado em parceria com as concessionárias Sperandio e Pippi Máquinas, representantes da marca para as regiões.
www.massey.com.br

A AGCO

Promove cultura e inclusão social na comunidade surda do RS

A partir da parceria firmada com a companhia de teatro Signatores, de Porto Alegre, a AGCO tornou-se incentivadora de um grupo de atores amadores, todos surdos, onde o objetivo maior dos participantes é investigar os processos de construção da linguagem teatral própria da cultura surda. Sob a direção de Adriana Sommacal, professora e pesquisadora, o ensaio adaptou o clássico da literatura infantil 'Alice no País das Maravilhas', de Lewis Carroll, para uma proposta inovadora, onde o grande desafio será transmitir um pouco do universo dos surdos a partir da linguagem de libras e corporal, conquistando um público heterogêneo formado também por ouvintes.
Na AGCO a prioridade é sempre o desenvolvimento de talentos, e para nós está sendo uma experiência incrível poder apoiar um projeto de cultura tão inovador. "A iniciativa de patrocinar a realização do Signatores surgiu do compromisso da AGCO de estar sempre um passo a frente como empresa que incentiva e apoia ações de responsabilidade social", destaca Sheila Fonseca Diretora de Recursos Humanos da AGCO para a América do Sul.
www.agcocorp.com

A Agrale

Patrocina abertura do plantio de soja no Rio Grande do Sul

A Agrale, em parceria com seu revendedor Regiomaq, patrocinou a abertura do plantio de soja no Rio Grande do Sul, realizada durante a 52ª Edição da EXPOJUC, no Parque de Exposições Miguel Waihrich Filho, na cidade de Júlio Castilhos. O destaque da empresa foi o trator Agrale BX 6180, o de maior potência da marca e que foi utilizado na cerimônia que simboliza o início do cultivo no estado.

A abertura oficial do plantio de soja no Rio Grande do Sul contou com a presença de autoridades da política e agronegócios. A expectativa da safra nacional 2013/2014 é alcançar aproximadamente 29 milhões de hectares plantados e ultrapassar 87 milhões de toneladas colhidas. Estes números poderão incentivar a manutenção do volume de vendas de máquinas agrícolas.

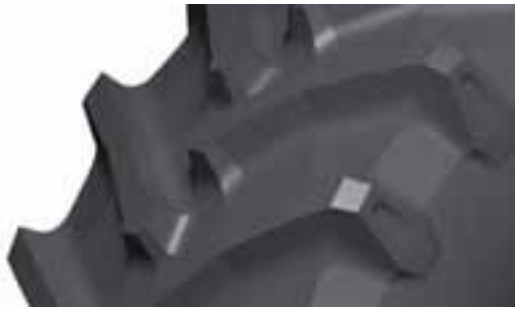
Além de patrocinar a abertura do plantio de soja, a Agrale foi expor na EXPOJUC 2013 as suas linhas de tratores 500, 5000 e 6000, grande parte incluídos no Programa Mais Alimentos do Governo Federal, com destaque para os tratores 575.4, 5105, BX 6110, BX 6150 e BX 6180. Os modelos da marca apresentam soluções versáteis para atender as mais variadas aplicações do mercado e tem como características proporcionar baixo custo de manutenção, grande economia de combustível e excelente desempenho, fatores que garantem alta produtividade.

A 52ª EXPOJUC busca promover o desenvolvimento do comércio, indústria, agronegócio e, prestação de serviços da cidade de Júlio de Castilhos, terceira maior produtora de soja do Rio Grande do Sul. Realizado pela Associação Cultural de Fomento ao Comércio Indústria e Atividade Agropecuária, com o apoio da Associação Comercial Cultural Industrial de Júlio Castilhos, Sindicato Rural, Cooperativa Agropecuária e Prefeitura Municipal, o evento contou com mais de 400 expositores de pequeno, médio e grande porte.

www.agrale.com.br

A Trelleborg

Lança uma nova solução de pneus para aplicações em cana-de-açúcar



A Trelleborg lança o pneu da série TM800, medida 710/70R38, projetado especificamente para trabalhos com cana-de-açúcar. O Diretor de Marketing Agrícola & Pneu Florestal, Lorenzo Ciferri, explica que este novo lançamento "é o resultado de anos de experiência e pesquisa no segmento da cana-de-açúcar".
A estrutura do novo 710/70R38 TM800 SugarCane foi projetada para trabalhar com um alto torque e a carga transmitida ao pneu durante exigentes operações de cultivo de cana-de-açúcar. A largura do talão foi aumentada em 12% para suportar as tensões surgidas em condições de cultivo exigentes. Além disso, o perfil avançado das garras foi reforçado para aumentar a capacidade de tração do pneu.
www.trelleborg.com

Nova web para o mercado chinês

A China é um dos mercados com maiores perspectivas de desenvolvimento para a Trelleborg. No ano de 2012 foi inaugurada uma fábrica em Xingtai, Hebei, para produzir pneus, que se converteu na primeira companhia global a se estabelecer na China, onde se fabricam modelos especiais de altos rendimentos. Agora, reforçam sua aposta neste mercado com o lançamento de um novo portal, em idioma chinês, que oferece diferentes informações da companhia, desde um detalhe de sua presença global, até as últimas novidades de produtos e soluções técnicas.
"A China é hoje um dos principais mercados da Trelleborg. Seu alto desenvolvimento projetado nos próximos anos reforça nossa estratégia de estabelecer uma plataforma sólida neste país", afirma Paolo Pompei, presidente da Unidade de Negócios Agrícolas e Florestais Pneus, Trelleborg Wheel Systems.
Com esta ferramenta digital, a Trelleborg pretende também mostrar aos profissionais da agricultura os benefícios de sua tecnologia radial, que oferece uma menor compactação do solo, uma maior capacidade de tração e menor consumo de combustível, o que aumenta a eficiência e melhora o rendimento das culturas. Para compartilhar suas iniciativas e os resultados de suas provas, a web corporativa está agora disponível em 15 idiomas. "Uma página web local de cada mercado é, sem dúvida, uma ferramenta chave para reforçar nossa competitividade e nosso conhecimento da marca em cada país, junto com uma presença ativa nos principais canais dos meios sociais", conclui Pompei.
www.trelleborg.com/zh-cn/wheelsystems/cn/

Estreia um filme animado que mostra aplicações para celulares

"Saltos digitais" *Hopping back to thefuture* é o filme criado pela Trelleborg, utilizando as últimas técnicas de animação em 3D, na qual um grilo se encontra em apuros com as diferentes e inovadoras ferramentas e serviços para celulares.
O filme mostra as aplicações 'Tire Efficiency', 'Dealer Locator' e 'Attraction', que foram oficialmente lançadas na Agritechnica 2013, assim como as já existentes 'Load Calculator', 'Tire Book' e 'Tire iBrochure', projetadas especificamente para ajudar os clientes em suas operações de cultivo de uma maneira mais eficiente e produtiva.
Este trabalho chega depois do êxito do filme 'Saltando para o Futuro 3D', lançado no principio do ano, no qual se pode ver o rendimento dos pneus Trelleborg de uma perspectiva única. A companhia lançou o 'making of' (www.youtube.com/trelleborgagri) no qual revela como foi criado o filme, contando com mais de 30.000 visitas na internet.
A Trelleborg disponibilizará uma sala 3D em seu estande na Agritechnica onde oferecerá uma prévia de 'Saltos digitais'. "Vivemos em um mundo que está mudando com grande velocidade com as novas tecnologias, transformando nosso modo de viver, tanto em casa como no lugar de trabalho. Na Trelleborg, acreditamos que a interação digital é fundamental para o crescimento da agricultura. Portanto, ampliamos nossa oferta digital para colaborar e ajudar no futuro da agricultura, um setor que será capaz de produzir mais; porém, de maneira mais sustentável", afirma Roberto Angelucci, *Digital Marketing Manager* da Trelleborg Wheel Systems.
http://www.trelleborg.com/en/wheelsystems/Features--and-Events/Mobile-tools-and-apps/

Estabilidade nos mercados europeus de grandes tratores e colhedoras

Os fabricantes de grandes tratores e colhedoras englobadas na Associação Europeia de Fabricantes de Máquinas Agrícolas participaram de uma reunião no dia 17 de outubro em Bruxelas (Bélgica) onde informaram que houve uma leve diminuição de vendas no 'velho continente', embora o nível seja alto, e esperam poder mantê-lo nos próximos anos.
Segundo suas estimativas, o mercado europeu de tratores pode fechar o ano com uma queda aproximada de 5%, com 174.000 unidades. Deste modo, se manteria a tendência iniciada nos primeiros oito meses. "Alguns mercados seguem sendo difíceis, como a Itália e a Polônia, enquanto que há sinais de recuperação em outros países. Por exemplo, os pedidos no Reino Unido estavam acima do nível do ano passado", explicou Christoph Wigger, vice-presidente de vendas e marketing para a Região 2 na John Deere, que durante a reunião foi confirmado por três anos como Presidente do Grupo de Grandes Tratores e Colhedoras da Associação Europeia de Fabricantes de Maquinaria Agrícola (CEMA).
Nas colhedoras, a campanha 2012/2013 se completou na Europa com um volume de vendas similar ao da anterior. Houve uma demanda particularmente forte entre os produtores franceses, cujo mercado aumentou 13% a mais de 2.500 máquinas. A Alemanha, o segundo maior mercado, chegou as 2.050 unidades, enquanto que a Polônia ficou em terceiro lugar com uma tendência estável.
www.cema-agri.org

A CNH Industrial

A Fiat Industrial e a CNH Global completaram sua fusão

O fabricante de máquinas agrícolas e de construção CNH Global e o de veículos industriais Fiat Industrial completaram, em 29 de setembro, a fusão de ambas as entidades em uma nova empresa, denominada CNH Industrial.
Nos dias 27 e 28 de setembro foram registradas as assinaturas para incorporar a Fiat Industrial à CNH Industrial, assim como para a fusão da CNH Global à CNH Industrial, de forma que, no dia 29 de setembro, foi completada a integração de ambas as entidades.
Como resultado do fechamento desta operação, a nova empresa emitiu 1,34 milhões de ações ordinárias que se repartiram aos acionistas das duas empresas que nela se integraram. Assim, os da Fiat Industrial receberam um título ordinário por cada um que mantivessem e os da CNH Global receberam 3,82 por cada ação que possuíssem.
A CNH Industrial anunciou que as ações ordinárias da empresa foram admitidas para sua cotação na Bolsa de Nova York e se prevê que também o façam no Mercado Telemático Acionário. Além de que, a empresa também emitiu títulos com direito especial de voto, que foram repartidos entre seus acionistas.
Após esses processos, o conselho de administração da nova corporação industrial está composto por John Elkann, Mina Gerowin, Patrizia Grieco, Léo W. Houle, Peter Kalantzis, John Lanaway, Sergio Marchionne, Guido Tabellini, Jacqueline Tammenoms Bakker, Jacques Theurillat e Richard Tobin.

Mudanças entre os diretores

Carlo Lambro.

Carlo Lambro é o novo presidente da New Holland Agriculture, tendo sido até o momento era Vice-presidente da New Holland Agriculture para os países EMEA (Europa, Oriente Médio e África). Seu predecessor no cargo, Franco Fusignani, que também era Diretor Geral de Operações da Fiat Industrial nos países APAC (Ásia e Pacífico), foi nomeado "Chief Operating Officer" (Diretor Geral de Operações) da Iveco. Em seu novo cargo será responsável pelo resultado econômico de negócio da Iveco Veículos Industriais.
Stefano Pampalone passa a ocupar o cargo de "Chief Operating Officer" nos países APAC. Anteriormente, Pampalone era Diretor Geral da CNH para a Índia, Extremo Oriente e Japão.
Vilmar Fistarol foi nomeado "Chief Operating Officer" dos países LATAM (América Latina), substituindo a Marco Mazzu que deixou a companhia. Em seu último cargo, Fistoral foi a diretora de compras da Fiat Chrysler. Lorenzo Sistino mantém como presidente da marca Iveco. Alessandro Nasi foi nomeado Presidente da "Specialty Bussines Unit" (unidade de negócio de veículos especiais). Neste novo cargo Nasi será o responsável das divisões de veículos para prevenção de incêndios e defesa da Iveco. Em seu posto anterior era Diretor de Desenvolvimento de Negócio da Fiat Industrial, e seguirá apoiando ao GEC na qualidade de Coordenador Executivo. Annalisa Stupenengo assume a Direção de Compras, substituindo a Osias Galantine que ocupa na Fiat Chrysler LATAM. Em seu cargo anterior, Stupenengo era Vice-presidente de compras da Fiat Chrysler Group para os países EMEA.
www.cnhindustrial.com

OCDE e FAO publicam suas Perspectivas Agrícolas para 2013-2022

A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), em colaboração com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), publicaram um relatório sobre as Perspectivas Agrícolas para o período 2013-2022. Nele se prognostica uma desaceleração do crescimento da produção, estimada em 1,5% mais ou menos, diante dos 2,1% da década anterior. Isto é uma consequência do aumento dos custos e das limitações ambientais e de recursos. A inflação no preço dos alimentos cairá, embora o preço dos produtos básicos siga alto, enquanto que o custo dos alimentos se situará entre 20 e 50% do orçamento familiar em muitos países em desenvolvimento.

Na opinião desses órgãos, as reformas das políticas públicas e o crescimento econômico global mudaram os princípios de oferta e demanda de produtos agrícolas. A crescente demanda tende a favorecer aos países em desenvolvimento. Os mercados refletem a divisão no comportamento da economia mundial com suas duas velocidades: lenta recuperação nos países com economias desenvolvidas, e um forte crescimento nos países em desenvolvimento.

O relatório contempla uma subida dos preços em médio prazo, embora, em curto prazo tenda a baixar quando recupere a produção. Os preços, em longo prazo, dos produtos agrícolas tendem a subir, e se prevê que os preços dos biocombustíveis subam com mais força. Neste sentido, o preço do petróleo é um fator que pode interferir, mas que é imprevisível, assim como a desvalorização ou valorização do dólar americano. Os preços ajustados com a inflação seguem sendo altos, e para 2013-2022 se prevê que estarão acima do previsto no período de 2003-2012, embora ainda sejam inferiores aos níveis máximos registrados nos últimos anos

A John Deere University

Mais de 2 milhões de inscritos no mundo

Com a inscrição de Clauber Rodrigues, técnico de Serviços da Agro Amazônia de São Gabriel do Oeste (MS), para os cursos de Fundamentos da JDPC e formação PMPro, a John Deere University (JDU) alcançou em outubro a marca de 2 milhões de alunos inscritos em todo o mundo. O feito foi comemorado pelo time de treinamento da John Deere Brasil.

Para celebrar a marca, o coordenador regional de Suporte Técnico ao Cliente, Diego Cortez, entregou uma miniatura de um trator John Deere ao funcionário da Agro Amazônia. Clauber, que trabalha há dois anos no concessionário, também foi presenteado com uma inscrição gratuita para mais um curso na John Deere University.

"Há uma grande aceitação entre os concessionários de todo o mundo. Os concessionários John Deere estão atentos às oportunidades de evoluir com os cursos oferecidos pela John Deere University para oferecer uma melhor experiência ao cliente", destaca Darci Teixeira, gerente de Treinamento da John Deere Brasil.

O gerente informou que os cursos da John Deere University, atualmente voltados a concessionários e distribuidores de A&T e C&F em todo o mundo, estao disponíveis, globalmente, de forma simultânea, para funcionários da John Deere.

www.johndeere.com

Equipe técnica da Agro Amazônia de São Gabriel do Oeste (MS).

A Claas

Celebrou em todo o mundo seu primeiro centenário

A Claas Ibérica organizou no sábado, dia 7 de setembro, uma grande festa em suas instalações de Meco (Madri), onde reuniu todos seus empregados e familiares para celebrar os primeiros 100 anos da marca em todo o mundo. Mais de uma centena de pessoas, incluídas 30 crianças, disfrutaram das atividades e jogos que foram acontecendo ao longo do dia.

Uma iniciativa similar se desenvolveu em todos os países onde a Claas se faz presente. Foram realizadas conexões desde a central na Alemanha para cada uma das sedes externas. A cada meia hora, em função dos fusos horários (começando na Nova Zelândia e terminando nos Estados Unidos), se conectou diretamente com a central em Harsewinkel (Alemanha): nesse tempo cada país explicava em poucas palavras o peso que a Claas tem nas diferentes culturas de cada região, e como estava sendo esta grande festa. Além de que, eram mostrados dois vídeos "making of" de como foram realizadas duas atividades que envolviam seus empregados: uma delas interpretando um tema musical comum criado pela companhia para a ocasião, incluindo todos os ensaios que se realizaram nos dias anteriores; e outra, um projeto com regras estabelecidas e construção passo a passo de um protótipo de carro de corrida sem motor, que participará de uma grande corrida internacional que acontecerá na Alemanha.

Na Espanha, a jornada começou ao meio-dia com a entrega de bonés com a logomarca do centenário para todos os que assistiam a solenidade. Para as crianças foi entregue um balão comemorativo. Posteriormente foi realizada uma visita nas instalações para que todos tivessem condições de comprovar as modernas e equipadas instalações da Claas Ibérica. Posteriormente foram realizadas muitas brincadeiras e jogos para as crianças, e outras atividades lúdicas para os adultos.

Aproximadamente, às seis da tarde foi o momento da conexão direta com a Alemanha. Um dos diretores gerais, Frank Missun, entrevistado por Catrina Claas (proprietária da marca) e o Dr. Freye (porta-voz do Conselho de Direção) explicou o trabalho que a filial vem desenvolvendo na Espanha durante os últimos anos.

A jornada incluiu também uma pequena campanha solidária envolvendo a todos os que assistiam colaborando com as pessoas mais necessitadas, doando produtos não perecíveis com a intermediação nesta ocasião de Caritas. Foram arrecadados aproximadamente 200 kg de alimentos.

O Grupo Same Deutz-Fahr fabricará tratores Claas

O Grupo Same Deutz-Fahr assinou um acordo para o fornecimento de tratores da marca Claas. A produção começará no final de 2014 na fábrica de Treviglio (Itália) e prevê ao redor de 2.500 unidades por ano.

Segundo informações, serão tratores padrão, da marca Claas, que equiparará o novo motor SDF Farmotion, apresentado na passada SIMA de Paris, com potência compreendida entre 70 e 110 CV.

www.claas.com

A Massey Ferguson

Manon Ossevoort, grávida, dirigirá um MF 5600 até o Polo Sul

Os preparativos para a Antártica 2014 da Massey Ferguson andam sobre rodas. O trator MF 5600 que Manon Ossevoort dirigirá ao Polo Sul, em 2014, já foi fabricado e está sendo preparado para sua árdua viagem.

O pessoal da Massey Ferguson também está reunindo uma equipe dos melhores especialistas para apoiar 'Lady Tractor' e o trator MF 5600. Estes incluem os melhores exploradores polares, experientes líderes de expedição, um técnico de tratores altamente qualificado e o respaldo de outros especialistas.

A "Massey Ferguson está muito orgulhosa de participar desta grande aventura", declarou Campbell Scott, diretor de desenvolvimento da marca Massey Ferguson. "O projeto é parte de nossa herança e segue o caminho do trator de Sir Edmund Hillary, o qual completou a mesma viagem num trator Ferguson há 55 anos. Será o 56º aniversário deste importante evento quando o MF5600 chegue ao Polo Sul em 2014".

Manon se mostrou decidida a completar um projeto no qual está imersa há nove anos, e para o qual se preparou e participou do treinamento no norte do Canadá e realizou provas do trator, junto com os membros da equipe MF, em uma geleira na Islândia. "Estou muito emocionada pelo que conseguimos até o momento". E o fará consciente de que será mãe proximamente.

www.massey.com.br

A Valtra

Eleva o nível de personalização de seus tratores

A Valtra vem fabricando tratores sob medida para seus clientes durante os últimos 22 anos. O estúdio 'Unlimited' da fábrica de Suolahti, na Finlândia, se esforça para tornar reais todos os desejos dos clientes para seus novos tratores, sempre e quando estes sejam viáveis. "Se um cliente deseja um trator dourado ou quer o assento do condutor recoberto com couro especial, podemos consegui-lo. Na prática, a maioria dos pedidos está relacionada com as tarefas que o cliente quer realizar com seu trator, como um sistema hidráulico auxiliar, câmaras para a marcha ré, equipamento para tarefas florestais, sistemas de lubrificação central, luzes intermitentes, etc.", comenta Petri Loukiala, diretor de projetos do estúdio.

"O estúdio Unlimited faz parte da fábrica da Valtra, desse modo, o cliente pode solicitar seus produtos diretamente ao vendedor de forma rápida e eficiente. Todo o trabalho que realizamos está coberto pela mesma garantia do trator. Baseamo-nos na assistência que a equipe de profissionais da fábrica proporciona, desde os engenheiros até a equipe de aquisições. O número de chassis de nossos tratores também inclui todos os componentes instalados no estúdio Unlimited, o que facilita o pedido de peças de reposição para o futuro", acrescenta Loukiala.

O estúdio pode instalar qualquer equipamento solicitado pelo cliente, sempre que funcione e cumpra com as normas de circulação e os requisitos para a homologação. A lista de preços já inclui o equipamento mais habitual. Além de que, todos os tratores da Unlimited são personalizados de série com os tapetes, capas para os assentos, o logotipo do volante e as insígnias frontais da Unlimited. Inicialmente, este serviço somente será oferecido na Finlândia, mas o objetivo é, de maneira gradual, oferecê-lo também aos clientes internacionais.

www.valtra.com

MAIS DO QUE PROJETOS E SOLUÇÕES, A KEPLER WEBER ENTREGA RESULTADOS.

KW

ARMAZENAGEM DE GRÃOS

Para desenvolver soluções completas em armazenagem de grãos, a Kepler Weber investe em inovação, tecnologias de ponta e em uma equipe qualificada para pensar e executar projetos sob medida para cada necessidade. Desta forma garantimos que nossos clientes tenham sempre o mais importante: resultados.

0800 512 104
www.kepler.com.br

KEPLERWEBER®

Armazenagem de resultados. Esse é o nosso negócio.

Determinação do ângulo de inclinação lateral de Bologna.

Pesquisadora Ila Correa e prof. Kléber Lanças na abertura do Evento.

17th OECD Test Engineer's Conference

FCA-UNESP/Botucatu e IAC/CEA participam de Conferência de Ensaios de Tratores da OECD na Itália

A FCA-UNESP/Botucatu representada pelo Prof. Kléber Pereira Lanças e o Instituto Agronômico de Campinas, representado pela pesquisadora Ila Maria Corrêa participaram como membros observadores da 17ª Conferência dos Engenheiros de Ensaios da OECD ("Organization for Economic Co-operation and Development" ou OCDE - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) realizada de 8 a 11 de outubro na Itália.

Ms. Adriana de Menezes Tavares
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

A OECD é uma renomada organização multinacional do agronegócio, tendo como uma das quatro linhas de atuação a elaboração e acompanhamento dos Códigos de Ensaio de Tratores tais como dinamometria, ensaios na barra de tração, de vibração, de ruído, de estabilidade, entre outros ("Códigos 2 ao 10"). Esses códigos estabelecem regras para o ensaio de tratores e facilitam o comércio entre os países participantes. A organização também tem a finalidade de promover políticas para o crescimento econômico e social, para a expansão do emprego, para a melhoria do padrão de vida e a liberação do comércio.

Apesar da importância mundial da OECD, da grandiosidade da indústria de máquinas brasileira, da importância da mecanização agrícola no aumento da produtividade do setor e da re-

presentatividade da agricultura na economia do país, o Brasil ainda não é membro da organização. Atualmente são 31 países participantes, dentre eles importantes representantes do agronegócio como Estados Unidos, China, Alemanha e Itália e até mesmo alguns de pouca representatividade tais como Polônia, República Eslovaca e Luxemburgo.

Demostração de Campo de inclinação - Milão.

A 17ª Conferência dos Engenheiros de Ensaios contou com a participação de representantes 16 países, sendo o Brasil o único representante do Hemisfério Sul. A programação, bastante completa, incluiu visitas a quatro laboratórios de tratores agrícolas na Itália com demonstrações e discussões sobre ensaios na barra de tração, ensaios de vibração, de EPC (Estruturas de Proteção na Capotagem), FOPS (Estruturas de Proteção na Queda de Objetos) e em duas fábricas de tratores: Same-Deutz Fahr e CNH - Case New Holland.

Ensaio de FOPS - código 10 - queda de objetos de Torino.

Centro de Ensaio de Vibração de tratores em Treviglio.

Pista de Ensaios na Barra de Tração de Treviglio.

No evento foram tratadas questões relativas aos métodos de ensaio de tratores, decidindo sobre revisões, alterações e inclusões de novos procedimentos.

Tanto a FCA-UNESP/Botucatu quanto o CEA/IAC estão empenhados na adequação de seus laboratórios para poderem se candidatar a um credenciamento pela OECD. A participação neste evento foi o resultado de um esforço pessoal destes profissionais que buscam a inserção do Brasil no fórum da OECD para tratores agrícolas. O NEMA da Univesidade Federal de Santa Maria, RS, comandado pelo prof. Schlosser, também faz parte desse grupo.

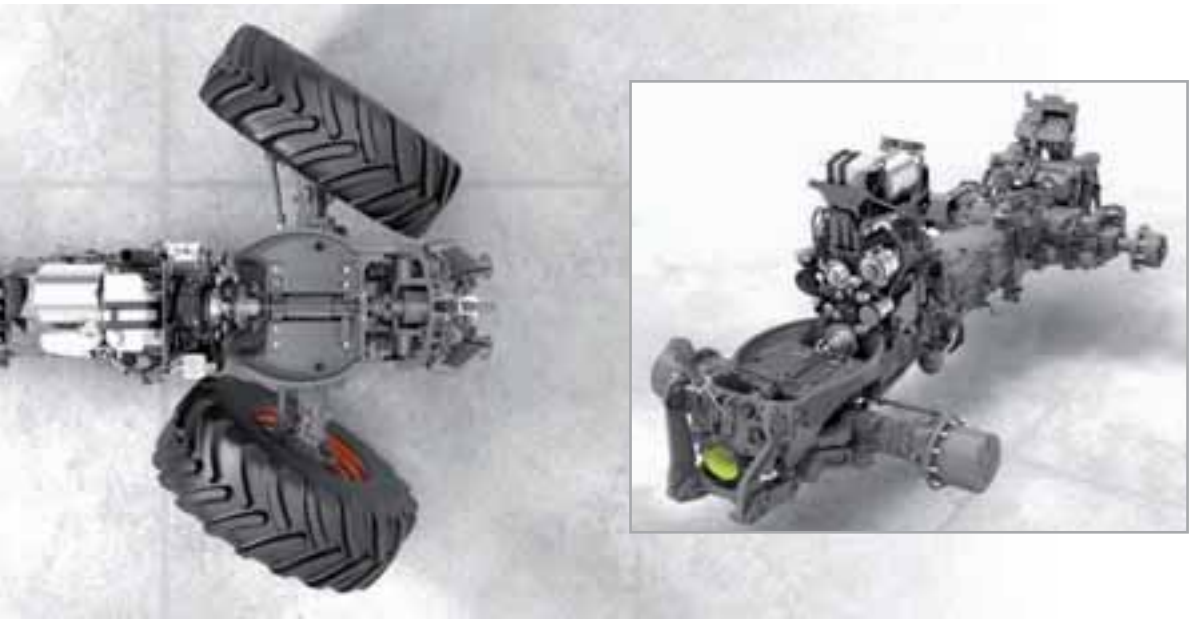
A indústria de tratores agrícolas também tem mostrado interesse que o Brasil disponha de Centros de Ensaios reconhecidos pela OECD. Reforçam este interesse as exigências do mercado externo e o compromisso da indústria brasileira com os princípios de responsabilidade social.❑

Sistemas de transmissão de potência de tratores

No auge da busca por melhores índices de desempenho e consumo energético em tratores agrícolas, um fator relevante a ser considerado no seu projeto é o sistema de transmissão, que envia a potência gerada no motor do trator aos órgãos de utilização dessa energia, ou seja, para o sistema hidráulico, a tomada de potência (TDP) e as rodas motrizes do trator.

Fernando Henrique Campos
Doutor em Energia na Agricultura
Kléber Pereira Lanças
NEMPA/FCA-Unesp de Botucatu
Pilar Linares
Professora UPM - Madri - Espanha

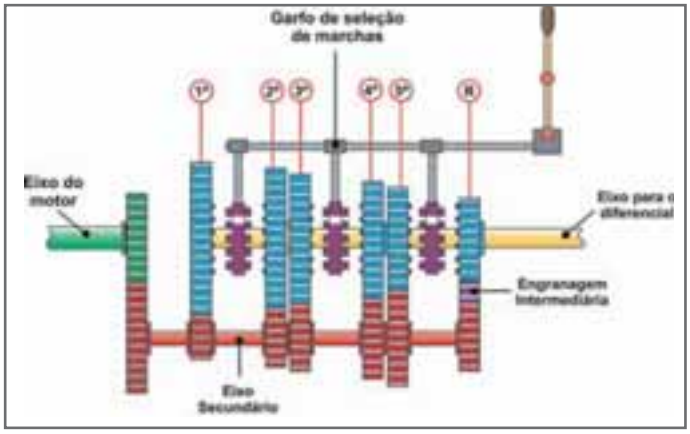
Cada uma das diversas atividades desenvolvidas pelo trator no campo exige uma determinada necessidade de torque e rotação. O sistema de transmissão permite ao operador, através de suas variações (marchas), controlar a potência que será poderá ser transmitida a cada atividade visando transmitir somente a potência necessária e, dessa forma, obtendo um desempenho energético mais eficiente do trator, menor emissão de poluentes e e proporcionando maior segurança e conforto ao operador.



Entre as transmissões mais comumente encontradas no mercado de máquinas agrícolas estão as seguintes:

1. Sistema de Transmissão Mecânica
2. Sistema de Transmissão Power-shift (Transmissão de dupla embreagem)
3. Sistema de Transmissão Continuamente Variável (CVT)
   3.1. CVT com Sistema de Polias
   3.3 CVT com Sistema Toroidal
   3.3 CVT com Sistema de Transmissão com Divisão de Potência
4. CVT com Sistema de Transmissão com Divisão de Potência
   4.1. Sistema Planetário Somador (SPS)
   4.2. Sistema Planetário Divisor (SPD)

Figura 2. Sistema de transmissão mecânico

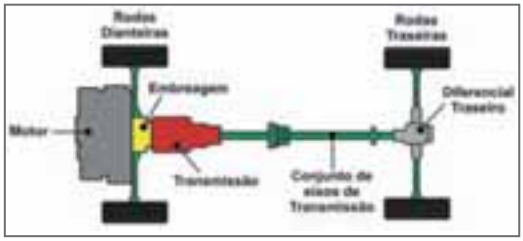


1. Sistema de Transmissão Mecânica

O sistema de transmissão mais simples e ainda mais amplamente utilizado tem sido o sistema de transmissão mecânica. Este sistema também é chamado de transmissão por engrenagens fixas, pois realiza a transmissão da potência através da conexão entre engrenagens com diâmetros diferentes, mas com relações fixas entre elas.

Durante seu funcionamento o motor transmite todo o torque e a rotação possível mediante sua aceleração, contudo a necessidade de potência útil fornecida pelo trator varia conforme a atividade desenvolvida no campo. Dessa maneira, a Figura 1, mostra que a potência gerada no motor é direcionada até o sistema de transmissão, passando pela embreagem que regula o tempo correto de mudança da marcha, escolhida pelo operador do trator.

Figura 1. Exemplificação do sistema de transmissão de potência



Na caixa de transmissão mecânica (Figura 2) é possível observar um eixo com uma engrenagem fixa proveniente do motor, um eixo auxiliar (que faz uma conexão entre o eixo do motor e o eixo de entrada da transmissão que contem as marchas) e um eixo , com diversas engrenagens, ligado diretamente ao conjunto de eixos que movimentam as rodas do trator.

Cada uma dessas engrenagens possui distintos tamanhos e números de dentes sendo que, por conta dessas diferenças, a conexão de cada uma à sua engrenagem correspondente do eixo principal (eixo que vem do motor) proporciona a transmissão de diferentes torques e rotações.

A alteração da conexão dessas engrenagens é realizada da seguinte forma: quando o operador realiza a troca de marcha através do câmbio manual, é acionado o garfo de seleção de marchas que por sua vez altera a conexão das engrenagens. Através da troca de marchas o operador seleciona a força e a velocidade do trator que mais se adequa à atividade no campo.

2. CVT com Sistema de Transmissão Power-shift (Transmissão de dupla embreagem)

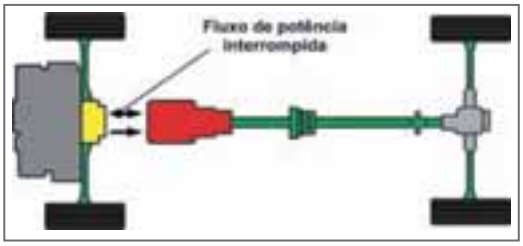
As transmissões power-shift e suas variações vêm ganhando cada vez mais espaço no mercado de tratores brasileiros. Contudo para entender o funcionamento da transmissão power-shift é necessário aprofundar um pouco mais no funcionamento da transmissão mecânica.

Figura 3. Sistema de transmissão mecânico

Quando é realizada a troca de marchas em um sistema de transmissão mecânico, antes de efetivamente trocar a marcha, é necessário acionar o pedal da embreagem. A função da embreagem é desconectar a engrenagem do eixo principal da engrenagem referente à marcha em curso, interrompendo o fluxo de potência (Figura 3) e, depois de alterada a marcha, ao soltar o pedal da embreagem, outro par de engrenagens é acoplado e o fluxo de potência volta a sua normalidade (Figura 4); porém, com torque e rotação do eixo alterados.

Em uma transmissão mecânica, quando existe a troca de marchas, o fluxo de potência é interrompido até que a troca de marchas seja concluída, este fenômeno é denominado de "interrupção de torque", comumente

Figura 4. Exemplo de interrupção do fluxo de potência ao ser alterada a marcha em um sistema de transmissão mecânico convencional



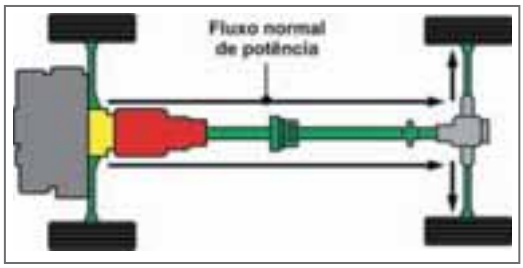
observado quando o operador sente um solavanco quando é realizada a troca de marchas devido a queda abrupta de rotação transmitida às rodas do trator.

Na transmissão power-shift é possível dizer que ela oferece a funcionalidade de duas caixas de câmbio independentes e por isso é chamada de transmissão de dupla embreagem.

Assim como em transmissões automáticas, componentes eletrônicos e hidráulicos contro-

Figura 5. Desenho esquemático básico de uma transmissão de dupla embreagem

Figura 6. Exemplo do fluxo contínuo de potência quando a marcha é mudada em uma transmissão power-shift



lam essas duas embreagens pois estas embreagens operam independentemente uma da outra sendo que uma controla as marchas impares e a outra as marchas pares (Figura 5).

Quando se realiza a troca de marchas em uma transmissão power-shift o fluxo de potência não é interrompido (Figura 6). O ponto alto desse tipo de transmissão é que a mudança de marcha ocorre para que um fluxo permanente de energia seja mantido.

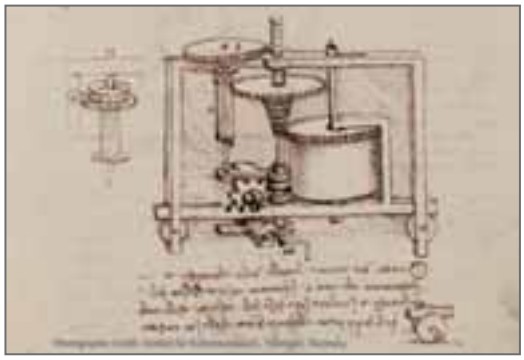
Figura 7. Sistema de transmissão power-shift

3. Sistema de Transmissão Continuamente Variável (CVT)

Amplamente utilizado em tratores agrícolas na Europa e ainda em adaptação no Brasil, estão às transmissões CVT (Transmissões de Variação Contínua). O conceito de variação contínua é bastante antigo e provém de ideias e esboços do visionário Leonardo da Vinci (Figura 8).

Este conceito propõe que a transmissão da potência não possua uma relação fixa, ou seja, que estas relações sejam permanentemente variáveis. Dessa maneira ao se realizar a troca de marchas não é necessário trocar as engrenagens, mesmo porque elas podem não existir e sim alterar a relação entre os diâmetros das polias nos quais a correia está acoplada em cada lado.

Figura 8. Primeiros esboços de uma transmissão CVT por Leonardo da Vinci



Este conceito em si é muito interessante, pois a transmissão de potência permanece contínua independente da marcha e permite ao motor do trator sempre trabalhar em seu ponto ótimo de funcionamento, oferecendo menor desgaste ao motor e um melhor consumo energético.

Dentre os tipos de transmissões CVT pode-se citar: CVTs baseadas em polias, CVTs Toroidais e CVTs Hidróstáticas entre outras.

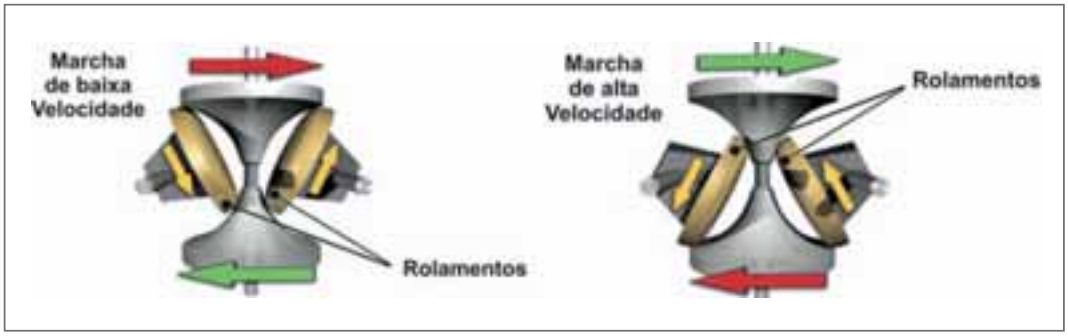
3.1. CVT com Sistema de Polias

Neste sistema existem duas polias compostas por eixos e ligadas por uma correia em V, tipo "sem-fim" ou fechada, separadas perpendicularmente aos eixos de rotação.

A relação de transmissão é alterada através do conjunto de ações de movimento dos feixes, sendo que, em uma das polias os fei-

Figura 9. Transmissão CVT baseada em polias

Figura 10. Transmissão CVT toroidal



xes se aproximam, na outra os feixes se distanciam (Figura 9). Devido à secção transversal em forma de V da correia, ela força as polias para que girem em um raio diferente daquele que estava anteriormente, assim, os diâmetros das polias são eficientemente alterados.

3.2. CVT com Sistema Toroidal

Este tipo de transmissão CVT possui dois pares de rolamentos com a tarefa de variar as relações ao invés de utilizar uma corrente ou correia. A relação de transmissão é variada com o movimento dos discos para cima ou para baixo (alteração do ângulo de trabalho dos rolamentos). Dessa maneira quando um lado do rolamento move-se para o centro (lado menor) do disco, a outra extremidade fica em contato com o lado maior do disco, fazendo com que se altere a transmissão. A aceleração do veículo é obtida quando o rolamento de tração está em contato com o lado maior do disco de entrada e a outra extremidade do rolo está em contato com o menor do disco de saída (Figura 10).

3.3. Transmissão CVT Hidrostática

As transmissões CVT Hidrostáticas transmitem potência através dea alta pressão de um fluído hidráulico. A transmissão hidrostática é constituída por uma bomba e um motor hidráulico, ligados entre si por duas linhas hidráulicas, além de outros componentes hidráulicos necessários (tais como reservatório, válvulas de retenção e as válvulas de alívio) (Figura 11).

A bomba cria a potência hidráulica (pressão e taxa de fluxo) e o motor converte a energia hidráulica em uma força mecânica com variação da velocidade (torque e rotação). A alteração da relação de velocidade nestas transmissões é realizada através da variação dos deslocamentos da bomba e do motor. A alteração na relação transmissão é, portanto, continuamente variável ao longo do seu alcance.

Cada uma dessas variações de transmissão CVT tem suas características, no entanto todas possuem uma particularidade e sua aplicação em tratores é limitada devido à pouca eficiência na transmissão de grande quantidade de torque, quando necessário, que é a grande maioria das aplicações em tratores.

Essa ineficiência acontece devido a não haver a conexão mecânica (dentes de engrenagens) na caixa de transmissão e, dessa maneira, a aplicação do sistema de transmissão CVT em tratores foi um grande fracasso há anos atrás e o conceito CVT, mesmo com grande potencial, foi deixado de lado, mesmo porque a transmissão mecânica oferecia a potência necessária e um consumo energético satisfatório.

Contudo, a aplicação de transmissões CVT em tratores agrícolas voltou a ser objeto de pesquisa na última década, através da utilização do conceito de divisão de potência.

4. CVT com Sistema de Transmissão com Divisão de Potência

Este conceito nada mais é do que realizar a divisão da potência proveniente do motor e transmiti-la por dois eixos diferentes, sendo que em um eixo a potência passa pelo sistema de Transmissão de Variação Contínua e no outro eixo ela é transmitida através de Conexão Mecânica e, ao final do sistema de transmissão, as potências são novamente reunidas e transmitidas às rodas do trator e, desta maneira, é possível obter os benefícios de dois tipos de transmissões. Na Figura 12 pode-se observar uma transmissão CVT sem divisão de potência e na Figura 13, com divisão de potência.

Figura 12. Exemplo de uma transmissão CVT hidrostática sem divisão de potência

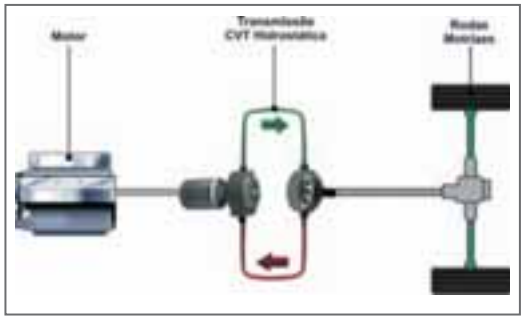


Figura 13. Exemplo de uma transmissão CVT hidrostática com divisão de potência

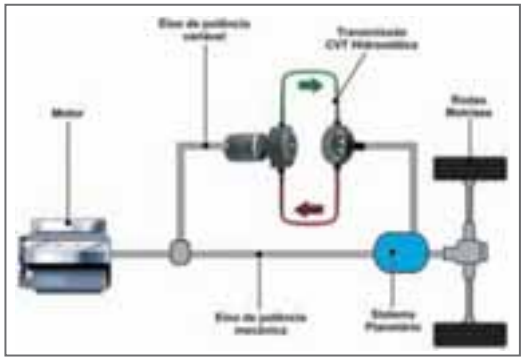
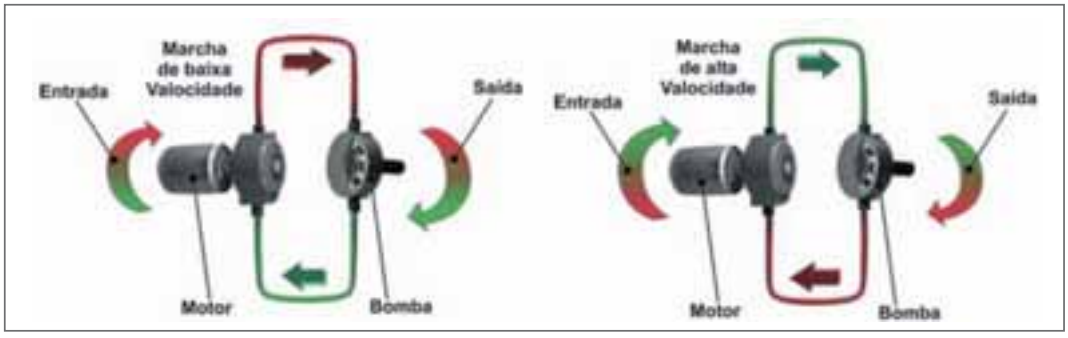


Figura 11. Transmissão Hidrostática

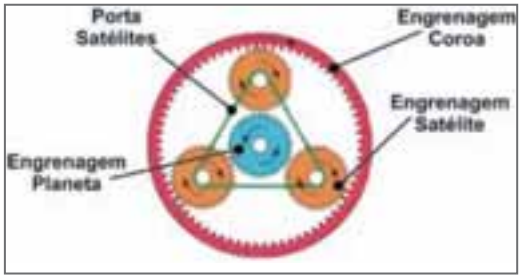


A transmissão CVT com divisão de potência assume diferentes características dependendo da atividade exercida, por exemplo, quando o trator realiza uma atividade na qual a demanda de torque é baixa, a transmissão assume a maior parte das características de uma transmissão CVT, permitindo ao motor trabalhar em sua faixa ótima diminuindo o consumo energético.

Em contrapartida, quando a necessidade de torque é alta, a transmissão assume o comportamento de uma transmissão mecânica convencional fornecendo o torque necessário ao trator agrícola, logicamente com a queda da rotação e a respectiva diminuição da velocidade de deslocamento do trator.

Em situações onde a demanda de torque não é alta nem baixa, o próprio sistema de transmissão, através de suas características de construção, faz o equilíbrio da porcentagem de torque que será distribuída para cada um dos eixos. A implantação do conceito de divisão de potência viabilizou a aplicação de transmissões CVT em tratores agrícolas.

Figura 14. Estrutura e componentes do sistema engrenagens planetárias



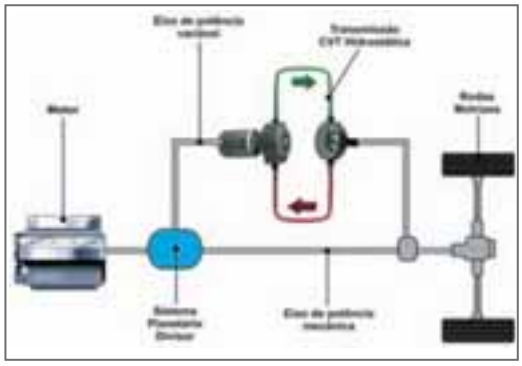
O coração do sistema de transmissão com divisão de potência é o sistema de engrenagens planetárias que, por causa dos seus dois graus de liberdade (giram entre si e todas ao mesmo tempo), permite a divisão da potência para dois eixos diferentes ou a soma de potências proveniente de dois eixos distintos (Figura 14).

As transmissões com divisão de potência possuem dois tipos principais de construção, que se diferem mediante a posição das engrenagens planetárias no sistema de transmissão. Esses dois tipos são denominados como:

4.1. Sistema Planetário Divisor (SPD)

No sistema planetário divisor o conjunto de engrenagens planetárias esta situado no inicio do sistema de transmissão (Figura 15), ou seja, a potência proveniente do motor é dividida antes de passar pelos dois eixos de potência (eixos de transmissão).

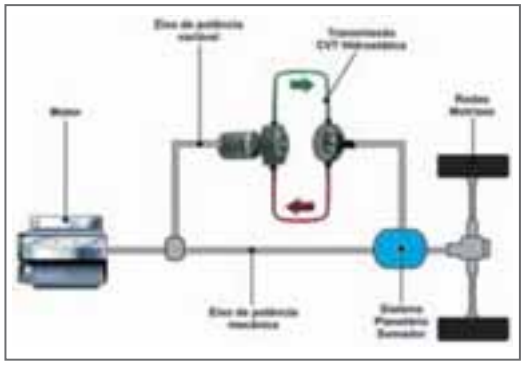
Figura 15. Exemplo de um trator com sistema planetário divisor



4.2. Sistema Sistema Planetário Somador (SPS)

No Sistema Planetário Somador o sistema de engrenagens planetárias se encontra no fi-

Figura 16. Exemplo de um trator com sistema planetário somador



nal do circuito, somando as potências que foram geradas pelos dois eixos (Figura 16).

Esses dois tipos de construção diferem muito entre si na questão de desempenho e consumo energético, de maneira que cada uma, por sua vez, possui suas vantagens e desvantagens. Em aspectos gerais o SPS consegue oferecer um desempenho operacional maior do que o SPD, contudo sua complexidade de construção é maior e o SPD permite atingir maior faixa de variações de velocidade.

As principais vantagens oferecidas pelo sistema de transmissão CVT com divisão de potência em relação aos outros sistemas de transmissão descritos é a menor fadiga do motor devido ao motor sempre trabalhar na sua rotação ideal, apresentar um menor consumo energético, uma menor emissão de poluentes e maior conforto do operador durante a operação do trator agrícola.❑

Figura 17. Comandos do operador de um trator com sistema de transmissão continuamente variável (CVT)

5º Simpósio SAE Brasil de Máquinas Agrícolas

As perspectivas de mercado

Dia 29 de Agosto, na FIERGS em Porto Alegre, foi realizado o 5º Simpósio SAE BRASIL de Máquinas Agrícolas, onde foram discutidas as expectativas do mercado de máquinas agrícolas e todos os aspectos tecnológicos que poderão impactar o setor.

Larissa Rossato

Promovido pela seção Porto Alegre da SAE BRASIL o simpósio quis aprofundar as discussões sobre a ascensão do setor, estudar e compreender as perspectivas agroeconômicas e trazer a visão dos principais fabricantes de máquinas agrícolas para o mercado nos próximos anos.

Nomes como o consultor agroeconômico Carlos Cogo e o economista da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) Antônio da Luz estiveram na programação. Antônio da Luz apresentou a palestra "O mundo em 2050 e os desafios para o agronegócio brasileiro" onde mostrou um estudo desenvolvido pela Farsul, com o perfil do que será o mercado agrícola e as mudanças que poderão ocorrer nesse período. Antônio destacou que a população rural vem decrescendo em significativas taxas e que no ano de 2010, pela primeira vez na história, passou a ser menor que a população que vive na zona urbana.

Nesse contexto, o palestrante Antônio Luz também fez um alerta para a necessidade de crescimento da oferta de carnes no mundo e, como isso impacta diretamente o setor de máquinas agrícolas, visto que também aumentará a necessidade de produção de grãos para rações, por exemplo.

Para o economista, o mundo passa por um período de grandes mudanças e é preciso assumir uma postura para capturar esse cenário positivo e aproveitar

as oportunidades que irão surgir. “Países como o Brasil, que tem capacidade para produzir grandes safras, podem lucrar bastante com o perfil que se desenhará nos próximos anos’, afirmou.

No decorrer do dia de palestras, o consultor agroeconômico Carlos Cogo, que é informante sistemático dos principais e mais influentes jornais, agências de notícias, revistas setoriais e mídia do setor, reiterou o que disse o economista Antônio Luz e expôs em gráficos o aumento da demanda mundial de 15% e 21% em 10 anos no consumo de carne suína e de frango, respectivamente. O mesmo, destacou a queda do consumo de carne bovina nos últimos anos. Carlos também demonstrou os índices de expansão da demanda mundial de grãos, onde a soja ocupa o primeiro lugar, com um crescimento de 157% na última década, à frente do milho com 110%, do arroz com 42% e do trigo com 31%.

O consultor destacou também o grande aumento no uso de defensivos agrícolas, pondo o Brasil como maior mercado mundial, ultrapassando os EUA desde 2011, com expansão média de 11,5% ao ano, entre 1990 e 2013.

No final da palestra com o título “Perspectivas agroeconômicas” o palestrante abordou sobre os riscos de queda de rentabilidade da safra 2013/2014, tendo como causas o avanço de pragas como a helicoverpa, a ferrugem e a “mosca branca” que tem um potencial de custos de 40 bilhões, juntamente com a valorização do dolar, que vai elevar os custos de fertilizantes e agroquímicos para 20% dos agricultores em 2013/2014 e para todos os produtores em 2014/2015. “Porém, é importante salientar que, mesmo que tenhamos uma queda, não será nada que desestabilize o mercado, já que o crescimento foi muito acima do que esperávamos”, afirmou Carlos Cogo.

Para o diretor da Seção Regional Porto Alegre, Daniel Zacher, este simpósio foi um palco muito rico de discussões para o setor que tem grande representação na economia. “A produção agrícola é a grande responsável pelo “superávit” da balança comercial brasileira; portanto, quanto mais inovações tiverem na área, mais fomentaremos o crescimento e desenvolvimento do País”, disse.

O consultor agroeconômico Carlos Cogo.

“Acreditamos que os objetivos finais do desenvolvimento científico e tecnológico são pautados e delimitados pelas realidades econômica, social e política. Daí os simpósios da SAE BRASIL oferecem oportunidades para debates técnicos conectados com as demandas da sociedade”, afirma o engenheiro Ricardo Reimer, presidente da SAE BRASIL.

O simpósio foi patrocinado pela AGCO do Brasil, AGCO Power, Agrale, Borg-Warner, CASE IH, Dana, GKN, Land Systemns, Jacto, John Deere, New Holand Agriculture, Novelis, Schaeffler, Siemens, Tyco Electronics Brasil, Tuzzi e ZF.❑

A JUMIL é uma das principais empresas de equipamentos agrícolas do mundo e precursora do agronegócio, exportando seus produtos para mais de 36 países

Precisão e tecnologia

Há mais de 70 anos no setor agrícola brasileiro, a Jumil é uma empresa reconhecida no mercado por oferecer soluções rentáveis e inovadoras que visam o aumento significativo da produtividade de seus clientes. Essa missão, somada aos investimentos efetivos em tecnologia, fizeram com que a empresa desenvolvesse uma grande capacidade de adaptação frente às exigências ditadas pelos mercados nacional e internacional. A Jumil é genuinamente brasileira, independente e possui um vasto conhecimento no que diz respeito aos tipos de solo brasileiros e suas particularidades.

Fundada em 1936, em Batatais, SP, pelos irmãos Morais, iniciou a fabricação de gasômetros para autos na 2ª guerra mundial e a linha agricola nos anos 50. Em 1992 lançou a linha Exacta air, primeiras plantadoras com distribuição pneumáticas de sementes, líder até hoje no segmento tendo evoluido para a utilização

Carlos Alberto Rodrigues.

do GPS na agricultura, sendo a única no Brasil a fabricar plantadoras de hortaliças e legumes pneumática, com um novo modelo inovador a ser lançado este ano. A proximidade de nossa equipe com agricultores, um marketing adequado, carregam o DNA da inovação em nossos produtos permitindo atender as expectativas do mercado. Exportamos para 32 Países da América Latina, África e Ásia.

O faturamento anual – R$ 277 2012 projeção de 310 mm para 2013. "Procuramos um crescimento mínimo sustentável (resultado), de 10% ao ano. Logicamente nos preparamos para os gargalos que possam ocorrer em anos de pressão de demanda. No caso de 2011 para 2012 por exemplo, crescemos 41% em faturamento", diz Flávio Trezza.

A Jumil é pioneira no sistema de semeadura com distribuição pneumática no Brasil, tendo trazido o conceito ainda em 1997. Com o Brasil todo focado em ampliar suas fronteiras na região dos cerrados, a Jumil olhou mais a frente. Neste momento a empresa continua sua tradição de inovadora. O desafio agrícola

"Nosso compromisso é sermos a referência no setor agrícola, com foco nos segmentos de grãos, hortaliças e pecuária"

Edvaldo Oliveira, Diretor Industrial, e Gustavo Oliveira, Coordenador de Marketing.

brasileiro inicialmente era aumentar a área plantada. Como todo forte movimento, surgiriam novos desafios. "A maior perda estava no plantio irregular com sementes de milho não classificadas, cujos insumos eram caríssimos. Instigados por esta trava no desenvolvimento, procuramos então, o melhor conceito de distribuição de sementes do mundo, que mantém este patamar até os dias de hoje, o sistema pneumático de distribuição de sementes a vácuo. Mais alguns desafios foram colocados à frente de nossa engenharia".

Os sistemas originários nasceram na Europa, com plantio convencional, baixas temperaturas, operadores qualificados e baixa velocidade de plantio (pequenas áreas). "Ora, estávamos falando de 4 variáveis completamente diferentes: grandes áreas, altas temperaturas, falta de mão-de-obra agrícola treinada, a explosão do plantio direto provocava uma tre-

Flávio Trezza, Gerente Comercial.

pidação imensa no sistema praticamente anulando o desempenho dos distribuidores originários. Nascia o sistema Exacta air de distribuição de sementes! Até hoje, líder indiscutível no Brasil".

Com este movimento visionário, a estratégia da companhia ficou definida. "Apesar dos novos desafios e crises no setor não perdemos o contato com o homem do campo, nos preocupamos em desenvolver soluções aplicáveis que trazem valor aos nossos clientes.

Atualmente temos a Precisa, distribuidora de fertilizantes a lanço com taxas variáveis, que entrou no mercado com sucesso e um crescimento crescimento de 184% já no seu segundo ano de vida. Para 2013, mais dois novos projetos para o mercado, uma colhedora de grãos com sistema axial para 1 linha de milho (temos como premissa que a tecnologia deve estar em todos os segmentos) e, uma nova plantadora de hortaliças com um nível de eficiência e acurácia superior aos existentes no mercado mundial, lembrando que a nossa empresa é a única fabricante no Brasil deste exigente nicho de mercado".

"Nosso compromisso é sermos a referência no setor agrícola, com foco nos segmentos de grãos, hortaliças e pecuária", finaliza Trezza. "Com uma estratégia de pesquisa própria, criativa e inovadora, nossa equipe está disposta a enfrentar os desafios por vir.

Buscando aumentar a nossa eficiência e capacidade de produção, a Jumil está em plena mudança física. Agora, em 2013 iniciamos a primeira parte de nossa transferência fabril para uma unidade apenas, onde neste movimento estamos atualizando nossas máquinas operatrizes, reciclando nosso pessoal, deixando-os aptos a receberem as novas ferramentas com um desempenho acima do atual. Nossa nova casa receberá toda a família de produtos Jumil até 2014!", conclui Edvaldo Oliveira.❑

A nova planta da empresa estará operativa em 2014.

JJD proequipe

TRATORES AGRALE,
FORÇA E VERSATILIDADE NO TAMANHO QUE VOCÊ PRECISA

A Agrale desenvolve uma completa linha de tratores robustos, versáteis e econômicos, que proporcionam excelente relação custo/benefício e atendem às necessidades dos pequenos, médios e grandes produtores rurais. É a Agrale trazendo a força que o homem do campo precisa para ir mais longe.

www.**agrale**.com.br

AGRALE

ESPECIAL PLANTADORAS

A Revista AGRIWORLD idealizou este guia para apresentar para os leitores algumas das principais plantadoras e marcas do mercado nacional. Fizemos este guia com a intenção de mostrar as inovações que o mercado dispõe, neste período de grandes evoluções tecnológicas em que a plantadora acabou se tornando o carro chefe da produção. Associada aos sistemas de agricultura de precisão, cada vez mais, a hora do plantio é o principal momento para que uma safra seja bem sucedida. Acompanhe o que o mercado oferece de melhor em relação a estes produtos:

ANTONIOSI

Distribuidora de Cana Picada DC6500

Atende as necessidades de plantio em áreas irregulares onde há muitas manobras. Utiliza o conceito de distribuição de mudas em sulco já aberto, pois os pneus caminham dentro do mesmo. A aplicação de produtos químicos nos toletes é feita por via aérea através de bicos pulverizadores e a cobrição é feita posterior, constituindo em uma vantagem, pois a correção de possíveis falhas pode ser feitas imediatamente.
(Esta distribuidora foi lançada no mercado com exclusividade pela Antoniosi, isto é, foi a primeira do mercado nacional, pois havia a necessidade de se ter um equipamento eficiente, ágil e que trouxesse redução de custos e qualidade, dai a proposta Antoniosi de plantio mecanizado, onde as operações eram divididas em três etapas separadamente, sulcação, distribuição de rebolos com aplicação de herbicida e cobrição, possibilitando a verificação de possíveis falhas e sua correção imediata.)

Plantadora de Cana Picada PCP1102 (Cabina/Sem Cabina)

Realiza todas as operações de uma só vez em duas linhas, isto é, sulca, aduba, faz a distribuição das mudas, aplica inseticida, cobre e faz a compactação dos toletes.
A caçamba tem capacidade de 6 ton. de mudas, com esteiras horizontais para transportarem as mudas até as esteiras dosadoras. As esteiras são acionadas através de redutores individuais para cada uma, tornando as operações de acabamento muito mais versátil.
(Esta plantadora PCP1102 apresenta as seguintes vantagens para as existentes no mercado: cabine panorâmica com ar condicionado de série com banco auxiliar

O kit muda Agromatão

Para a cana-muda ser colhida mecanizadamente, para depois ser colocada na plantadora, necessita-se que todos os rolos transportadores da colhedora seja emborrachado. A necessitade desse kit muda instalado na colhedora é de muita importância, pois apenas 2% das gemas da cana-de-açúcar são danificadas nesses sistema. Sem a instalação do kit muda a danificação da gema é enorme e a consequência é a não germinação da cana-de-açúcar e o alto número de mudas colocado por metro linear, que gera um enorme custo. Existem mais de 500 colhedoras trabalhando com o kit muda Agromatão, esse kit foi desenvolvido de tal forma que além de não danificar a gema da cana-de-açúcar, tem um baixo custo de manutenção, pois os rolos transportadores da colhedora são revestidos em módulos substituives, faciliando e redunzindo o custo de sua reposição.

para realizar treinamento e reciclagem da equipe de plantio e sistema de imagem com 3 câmeras e monitores de LCD.

Sistema hidráulico: Blocos "manifold" com acionamento elétrico dentro da cabine do operador que controla a velocidade da esteira dosadora e também as operações de velocidade e parada da esteira alimentadora. *Sistema de acionamento das esteiras*: Acionadas por redutores individuais com motores hidráicos que permitem acionamento individual das mesmas e movimentos para frente e reversão. *Sistema de distribuição de toletes*: Esteiras dosadoras com taliscas alternadas. Esteiras alimentadoras com taliscas dispostas no fundo da plantadora para movimentação da carga. *Sistema de monitoramento*: Câmeras dispostas na parte inferior e na traseira da máquina para visualização das operações. *Sistema de Plantio*: Elementos sulcadores tipo beija-flor com desarme automático, com asas revestidas e chapas alinhadoras laterais dos toletes no sulco, rolo acomodador, discos de cobertura com braços pantográficos individuais e rolo destorroador. *Rodados*: Sistema Tanden independente, com quatro pneus de baixa pressão e alta flutuação com sistema de freio "spring-brake" a ar nas rodas traseiras com válvula distribuidora e regulável para várias bitolas.

CASE IH

ASM Série 1200

Os novos conceitos da agricultura exigem máquinas de grande rendimento, performance e facilidade de manutenção. O principal diferencial dessa série da Case IH está no dosador de sementes a vácuo ASM (Advanced Seed Meter), que proporciona menor velocidade de rotação do disco de sementes.
Tanto no espaçamento quanto na profundidade da semente, a unidade de semeadura das plantadeiras ASM Série 1200 oferece excelente contato solo/semente, evita bolsões de ar e garante a emergência uniforme. Essa semeadora caracteriza-se pela excelente uniformidade de plantio.
A sua parte estrutural foi projetada para ser utilizada com facilidade e segurança em qualquer tipo de terreno e condições de campo. As Case IH Série ASM1200 podem ser configuradas de 11 a 24 linhas, a 45 cm.

Sol Tower

A linha de semeadoras e adubadoras Sol Tower realiza o plantio direto de grãos graúdos com precisão, disponibilizando

modelos de sete a 17 linhas com espaçamento de 45 cm. Possuindo grande versatilidade, as semeadoras Sol Tower apresentam diversas possibilidades de montagens de sulcadores na linha do adubo, de acordo com a necessidade do agricultor, o tipo de cobertura, a textura do solo e a cultura a ser cultivada.
Veja algumas características que fazem da Sol Tower uma das máquinas mais produtivas do mercado.

- Linha pantográfica de grande flutuação
- Possibilidade de configuração do posicionamento da roda limitadora de profundidade.
- Reservatório "tipo pipoqueira".

Sol TT

Também projetada para grãos graúdos, a semeadora Sol TT proporciona o melhor rendimento operacional e alia qualidade e alta produtividade no plantio direto com opções entre 28 e 40 linhas.
A qualidade do plantio se deve às linhas de semeadura pantográficas montadas em um chassi com três módulos flexíveis, que proporciona perfeitas condições de plantio em terrenos irregulares. A distribuição de sementes da Sol TT é feita pelo sistema de discos alveolados ou de sistema pneumático – Vacuum System –, que individualizam as sementes com precisão, distribuindo-as de forma equidistante.
Seu disco de corte de 20'', independentemente da linha de semente, possibilita excelentes resultados no corte de diferentes palhadas resultantes do sistema de rotação de culturas adotado na

área cultivada. Já o sistema de transmissão eletro-hidráulico, sem corrente, facilita calibrar a quantidade de sementes.
A Semeadora Sol TT é uma máquina Seed (apenas semente) e por isso é indicada para as propriedades que realizam adubação antecipada. Isso otimiza o tempo e a eficiência no plantio.
As semeadoras Sol TT podem ter as seguintes configurações:

- 28, 32 e 36 linhas com espaçamento de 50 cm;
- 30, 34 e 40 linhas com espaçamento de 45 cm;

Grãos Miúdos
TDNG 320, 420 e 520

A linha de semeadoras TDNG foi desenvolvida para realizar plantio direto, cultivo mínimo e plantio convencional de grãos miúdos, como trigo, aveia, arroz irrigado, etc.
Máquinas robustas, eficientes e de alta precisão, ideais para médias e grandes propriedades, as semeadoras TDNG proporcionam a qualidade e produtividade que o produtor exige.
Veja abaixo as principais características da linha TDNG:

- Utilização de linhas pivotadas com grande flutuação, que permitem o plantio com eficiência mesmo em terrenos irregulares ou sobre taipas;
- Rodado articulado, que mantém os pneus sempre em contato com o solo mesmo em terrenos irregulares ou taipas, evitando a patinagem e melhorando a tração;
- Os reservatórios de semente e fertilizantes podem ser fabricados com aço-carbono ou aço inox. Para o modelo Seed, está disponível apenas o reservatório de semente.

Múltiplas – SHM e SSM

As séries SHM e SSM de plantadoras foram desenvolvidas com o que existe de mais avançado em tecnologia de semeadura, o que faz delas máquinas confiáveis, precisas, produtivas e de alta rentabilidade ao produtor.
Mais compactas e com menor espaçamento, as plantadoras SHM e SSM são máquinas eficientes, de alta precisão e robustez. Elas fazem o plantio direto de grãos graúdos (milho, soja, feijão, algodão – sem linter – sorgo e girassol) e de grãos finos (trigo, aveia, arroz, cevada e canola).
As plantadoras da série SHM são ideais para pequenas e médias propriedades.
Já as plantadoras SSM são perfeitas para as médias e grandes. Confira algumas características.

- Reservatórios de semente e fertilizante fabricados em aço-carbono (SSM) ou polietileno rotomoldado (SHM e SSM): grande durabilidade, resistência à corrosão e baixo custo de manutenção;
- Linhas pantográficas individuais: maior uniformidade no plantio ao acompanhar as ondulações do terreno;
- Rodado articulado: mantém a precisão na distribuição com os pneus sempre em contato com o solo, evitando a patinagem;
- Chassi composto por duas seções de linhas, uma dianteira e uma traseira: melhor desempenho em áreas com grande volume de palha.

MASSEY FERGUSON

A Massey Ferguson, líder na venda de tratores no Brasil há mais de 50 anos, possui nove séries de plantadoras disponíveis em modelos de 2 a 34 linhas de plantio.

Desenvolvidos com características adequadas à topografia, solo e clima de cada região produtora, a Massey Ferguson disponibiliza aos produtores brasileiros equipametos ideais para todas as culturas e portes.

Para agricultura familiar, a Série 100 – plantadoras Hidráulicas e a Série 200 – plantadoras de Arrasto, são ideais por terem sido desenvolvidas para pequenas e médias propriedades, atendendo tanto o plantio direto como convencional. Disponíveis de 2 a 5 linhas na série 100 e de 3 a 6 linhas na série 200, para culturas de verão e com sistema pantográfico nas linhas de semente, proporcionam maior qualidade e uniformidade de plantio, já que mantêm

o ângulo de ataque mesmo em terrenos irregulares. Com uma distância de caída da semente do disco em relação ao solo reduzida, permitem uma grande precisão na deposição da semente. Os equipamentos dessas séries são fornecidos já com o sistema de sulcador desarme-arme, tecnologia que garante maior agilidade no plantio, já que diminui o número de paradas.

A linha de semeadoras adubadoras MF 300 destaca-se pela estrutura robusta, oferecendo grande resistência para os trabalhos realizados em terrenos da cultura de arroz irrigado. São três modelos: MF 320, MF 322 e MF 326, de 20, 22 e 26 linhas. Os equipametos possuem um sistema de divisória móvel dos reservatórios, permitindo que a capacidade de carga seja alterada, aumentando o volume de semente ou de fertilizante de acordo com a necessidade do cliente. Isso

proporciona um melhor rendimento de plantio, diminuindo o número de paradas para o abastecimento “As características dos equipamentos Massey Ferguson adequadas a todas as condições de plantio atendem aos consumidores mais exigentes e às peculiaridades de cada lavoura”, explica Giancarlo Rocco, Especialista de Produto Implementos da AGCO.

Já a Série MF 400 foi concebida como uma versão de alto rendimento, com

boa capacidade de adubo e de semente, mantendo uma excelente relação custo-benefício. Disponível com 3 a 11 linhas para culturas de verão, o modelo conta com sistema pantográfico, que copia as irregularidades do terreno e mantém a regularidade de plantio. A utilização de buchas auto-lubrificantes neste modelo também é um diferencial, pois facilita e reduz o tempo de manutenção, aumentando o tempo disponível da máquina para a efetiva operação.

Ainda para pequenos e médio produtores que procuram tecnologia e eficiência na propriedade rural, as plantadoras múltiplas da série 600L foram desenhadas para operar nas culturas de inverno e verão, incluindo plantio de pastagens. Os sistemas de distribuição de sementes e de adubo tem regulagem fácil e precisa, garantindo maior qualidade e uniformidade. São ideais para todas as culturas de inverno e verão, possuindo versões com variações de 3 a 10 linhas para grãos grossos e de 11, 13, 19 e 21 linhas para grãos finos. Já a Série MF 600 M possui versões com variações de 5 a 14 linhas para grãos graúdos e de 23, 25, 27 e 29 linhas para grãos finos.

Para médias e grandes propriedades, a Massey Ferguson destaca as plantadoras das Séries MF 500 e MF 700 com taxa variável e linha pneumática para sementes. O sistema permite o controle da dosagem de sementes e fertilizantes durante o plantio explorando ao máximo a potencialidade do solo oferecendo redução de custos ao produtor. “O aumento da produtividade das áreas é uma realidade. O produtor tem que produzir mais em um mesmo espaço de forma econômica e sustentável”, justifica Rocco. “O plantio é extremamente importante já que é o inicio do processo e se bem feito, é a primeira garantia de bons resultados ao final do cultivo”.

A utilização da tecnologia de taxa variável atribuída a outros sistemas de agricultura de precisão oferece um trabalho ainda mais eficaz às máquinas no campo. Por meio de um sistema hidráulico independente, os equipamentos podem ser acoplados a qualquer modelo de trator cabinado. Para controlar a ação, o operador pode contar com o novo piloto automático Auto Guide 3000 que oferece até 3 níveis de precisão nas passadas e com o monitor C3000 de 12 polegadas (touchscreen), calibrado com apenas o toque da tela para taxa fixa ou com trabalhos via mapas de adubação e plantio a taxa variável. E para garantir a durabilidade e funcionalidade dos equipamentos, o chicote com conectores selados evita a entrada de impurezas e umidade. A linha pneumática de sementes oferece um trabalho eficaz mesmo em solos irregulares. As diferentes configurações que a linha apresenta permite que o agricultor disponha sempre da maior precisão

para qualquer tipo de solo. A redução de vibrações faz com que a plantadora trabalhe de maneira mais firme no solo, aumentando o fluxo de palha e reduzindo a necessidade de manutenção.
Destinada para o plantio de grãos graúdos para médias e grandes propriedades, aliada a distribuição de fertilizante com precisão, Série MF 500 está disponível de 03 a 30 linhas nas versões pivotada, pantográfica ou pneumática. A MF 500

S, versão só semente, é utilizada para o plantio de sementes sem distribuição de fertilizantes, uma prática que vem se tornando cada vez mais comum em janelas de plantio bastante curtas. O conceito do equipameto consiste em um

reservatório único de sementes de grande volume que é montado sobre o chassi da plantadora atual. Outro reservatório de menor volume é montado sobre o dosador de sementes na linha de plantio, que se diferencia das outras plantadoras da marca por ser montada com um disco de corte para palha e um conjunto de disco duplo para distribuição de sementes, dispensando mecanismos de distribuição de fertilizantes. Esta plantadora atende a demanda de determinadas regiões que precisam maximizar o uso da ferramenta unicamente para a deposição da semente no solo, aplicando os fertilizantes com outros equipamentos em momentos diferentes. Já a Série MF 700 tem características diferenciadas das demais máquinas do mercado, utilizando a mais alta tecnologia para o plantio de culturas de verão, como sistema pantográfico total.

Máquinas múltiplas

As máquinas múltiplas tem como característica principal a possibilidade de realizar a semeadura de qualquer cultura, ou seja, uma única máquina é capaz de realizar o plantio de diferentes culturas seja de grãos finos, grãos graúdos e pastagens. Versatilidade é o sinônimo das máquinas múltiplas.

As máquinas múltiplas têm como características gerais o rodado externo e articulado, utilização de linhas pantográficas no adubo e na semente e o chassi com duas seções de linhas, sendo uma dianteira e outra traseira.

Dentro deste grupo a Semeato possui 4 famílias de máquinas:

SAM 200

Máquina pequena, destinada a pequenas propriedades, apresenta 11 linhas para a semeadura de grãos finos e 4 linhas para a semeadura de grãos graúdos.

SHM 11/13 e SHM 15/17

A SHM foi a primeira máquina múltipla lançada pela empresa no ano de 1994 e segue até os dias de hoje como sendo um dos modelos mais comercializados. Destinadas a pequenas propriedades, a SHM é sinônimo de qualidade e robustez no desempenho de suas funções em terrenos irregulares, com topografia ondulada.

PD 17 e PD 21

Máquinas destinadas a pequenas e médias propriedades, com 17 e 21 linhas para a semeadura de grãos finos e 7 e 8 linhas para o plantio de grãos graúdos.

SSM 23, SSM 27 e SSM 33

Máquinas destinadas a médias e grandes propriedades. Qualidade, robustez e durabilidade são sinônimos da família SSM. Possuem grande capacidade de adaptação às mais variadas condições de semeadura.

Máquinas para grãos graúdos

SOL TOWER

As semeadoras Sol Tower, são máquinas que realizam com precisão a semeadura direta de grãos graúdos (soja, milho, feijão,...), estando disponível modelos que partem desde 7 linhas até 15 linhas de plantio, considerando-se espaçamento nominal de 45cm.
Estes modelos de máquina têm como característica principal a versatilidade de inúmeras configurações que podem ser montadas sobre um único chassi. Esta proposta de máquina foi desenvolvida para apresentar soluções aos produtores, uma vez que esta característica de versatilidade faz com que a semeadora se adapte às mais diversas situações de trabalho, aos mais diversos tipos de solos e palhadas.
O mesmo chassi possibilita a montagem tanto de linhas pantográficas como de linhas tubulares. É a única máquina do mercado brasileiro que oferece esta opção. Sobre o mesmo chassi é possível montar uma série de alternativas de reservatórios de adubo e semente, tornando a máquina ainda mais versátil.
As linhas de semeadura são pantográficas com grande flutuação e a distribuição de sementes pode ser realizada através de discos alveolados ou através do Sistema Vacuum System - VS (pneumático). As versões VS possuem transmissão da linha através de cabo flexível, sem correntes e engrenagens e ainda, a máquina é equipada com monitor de sementes.
Uma característica única desse modelo, é o posicionamento das rodas limitadoras de profundidade: é a única máquina que possibilita que os limitadores trabalhem junto aos discos sulcadores da semente ou ligeiramente atrás dos mesmos, sem a necessidade de retirar ou acrescentar peças adicionais.
Está disponível para todos os modelos da Sol Tower o conjunto acoplador que possibilita unir duas máquinas e assim utilizar um único trator. O acoplamento é realizado através dos cabeçalhos das máquinas.

SOL TT

A plantadora Sol TT foi desenvolvida para obter maior eficiência na operação de semeadura, aliando maior qualidade de plantio e a maior produtividade

(rendimento) operacional, no Plantio Direto de grãos graúdos.
Disponível em três modelos, com 30, 34 e 40 linhas espaçadas a 45cm, é perfeita para realizar o plantio em tempo hábil, dentro da janela recomendada para a realização do mesmo, fator decisivo para atingir maiores produtividades.
A qualidade do plantio pode ser traduzida pela utilização de linhas de semeadura pantográficas montadas em um chassi com 3 módulos flexíveis que oferece plenas condições para a realização da semeadura mesmo em terrenos irregulares.
A distribuição das sementes realizada através do sistema de discos alveolados ou sistema pneumático Vacuum System - VS possibilita individualizar as sementes com precisão para que as mesmas sejam distribuídas de forma eqüidistante. As versões VS, a transmissão da linha de sementes é realizada através de cabo flexível, sem a presença de correntes e engrenagens.
Com disco de corte de 20", independente da linha de semente, é possível a obtenção de excelentes resultados no corte das diferentes palhadas resultantes do sistema de rotação de culturas adotados na propriedade.

A trsnsferência da semente e adubo é realizada através de motores hidráulicos que oferece uma série de facilidades ao operador na calibração da quantidade de sementes. O monitoramento das linhas é a segurança do operador para evitar problemas na plantabilidade da lavoura.
A máquina utiliza o sistema ISOBUS, padrão internacional de comunicação eletrônica, sendo assim, não há a necessidade de controladores eletrônicos dentro do trator. Utiliza-se somente o computador de bordo do próprio trator para controlar e monitorar a plantadora.
A conexão da plantadora com o trator é realizada através de um único cabo, independentemente da marca do trator.
Mesmo sendo uma máquina de grande porte, a manobrabilidade e a agilidade são características marcantes da Sol TT. As manobras são precisas, rápidas e fáceis de serem executadas, aumentando assim o rendimento operacional.
O deslocamento da máquina é realizado de forma longitudinal, com largura de transporte de apenas 5,0 metros, facilitando o deslocamento por estradas e rodovias.

Máquinas para grãos finos

TDNG

As semeadoras TDNG foram desenvolvidas para realizar o Plantio Direto, cultivo mínimo e plantio convencional de grãos finos, como por exemplo, trigo, aveia, cevada, arroz...
São máquinas eficientes, de alta precisão e robustez sendo ideais para médias e grandes propriedades.
Estão disponíveis 3 modelos: TDNG 320, TDNG 420 e TDNG 520, com 20, 26 e 32 linhas de semeadura, respectivamente.
A utilização de linhas pivotadas conferem grande flutuação, permitindo a semeadura com alta eficiência mesmo em terrenos irregulares ou transpassando taipas, nas áreas de arroz irrigado.

VALTRA

As plantadoras Valtra, produtos mais vendidos da linha de equipametos da marca, possuem alto poder de corte, poucos pontos de lubrificação, distribuição uniforme de semente e adubo e sistema de sulcador desarme-arme. Estes diferenciais estão disponíveis tanto para pequenos e médios produtores, como para os que precisam atender grande área de plantio. Além disso, a Valtra possui linhas de plantadoras para todos os tipos de

grãos e diferentes características de solo. A Valtra coloca à disposição do agricultor a Série Frontier, preparada para atender as necessidades das grandes extensões de terra, usando tecnologia, robustez e eficiência para maximizar os lucros da agricultura empresarial. A Série Frontier está disponível de 9 a 15 linhas. “Estes produtos possuem chassi monobloco, com estrutura reforçada, projetado e desenvolvido para garantir maior resistência aos esforços gerados pelas mais diversas condições de solo, podendo trabalhar em tandem com até 30 linhas” afirma Eduardo Amendola, gerente de marketing de produtos, equipamentos e pulverizadores da AGCO América do Sul.

Desenvolvida para ser customizada conforme a necessidade do produtor, a Série HiTech se adapta às mais diversas condições de plantio. Disponível de 3 a 17 linhas, as plantadoras desta série são precisas e eficientes para as culturas de verão. O produtor pode contar também com a opção de plantadoras versão Seed, integrando a linha Valtra HiTech. O modelo dá como opção ao produtor a adaptação do equipameto para o plantio de sementes sem distribuição de fertilizantes. O conceito, já existente no Brasil, mas este ser diferencia por ser montado com um disco de corte para palha e um conjunto de disco duplo para distribuição de sementes, dispensando mecanismos de distribuição de

adubos. “Para necessidades específicas de manejo, otimizando o processo de plantio em grandes áreas, onde o fertilizante é distribuído a lanço, e permitindo ao produtor reverter a versão, instalando o kit de fertilizantes novamente na máquina,

fazendo simultaneamente, adubação e semeadura, novamente, ou seja, o cliente poderá ter em um único equipamento as opções de semear, adubar ou desempenhar apenas um dos dois processos”, explica Amendola.

As plantadoras Valtra séries Hitech e Frontier podem ser configuradas com distribuição pneumática de sementes e com a tecnologia da Taxa variável. A principal

característica da distribuição pneumática das sementes é a precisão na deposição da semente tanto em profundidade com no espaçamento entre as mesmas, garantindo maior uniformidade na germinação. A deposição de fertilizante e sementes em taxa variável tornou-se imprescindível na

otimização dos custos de produção. Por meio dela, é possível depositar somente a quantidade necessária de fertilizante e sementes de acordo as variabilidades físicas e químicas do solo, conforme um mapa de recomendação. Este processo

torna-se econômico, pois o desperdício de produtos é evitado e o produtor obtém um retorno significativo em seu negócio. “Com o desenvolvimento da Agricultura de Precisão é possível provar que a correção com a taxa variável produz vantagens econômicas já no curto prazo, alcançando ‘em média’ uma redução de 20% a 30% no custo de insumos. Já a médio e longo prazo a otimização destes insumos, garantida

pela taxa variável, propicia a uniformidade da lavoura e aumento de produtividade", resume Amendola.

Destinados à agricultura familiar, os produtos Valtra da Série Compact possuem a mais alta tecnologia para multiplicar os rendimentos dos pequenos agricultores nas culturas de verão, como soja e milho. Disponível de 2 a 6 linhas com espaçamentos de 40 cm a 90 cm, estas plantadoras atendem as necessidades para pequenas superfícies nas versões hidráulicas e de arrasto com o máximo desempenho e rendimento. É importante destacar que a tecnologia utilizada nas plantadoras de agricultura familiar é a mesma utilizada para as grandes plantadoras que trabalham nas regiões mais produtivas do país.

Já as plantadoras de arrasto da Série HiTechCompact estão disponíveis desde 3 até 11 linhas de plantio direcionada ao pequeno e médio agricultor. "Estes produtos possuem reservatórios de adubo e semente individuais com grande capacidade, que garantem a correta distribuição em cada linha. Além disso, o sistema pantográfico nas linhas de semente proporciona maior qualidade e uniformidade de plantio, graças à manutenção do ângulo de ataque, mesmo em terrenos irregulares.", pontua Eduardo Amendola, gerente de marketing de produto pulverizadores e equipametos da Valtra.

Os diversos opcionais e configurações que possuem as linhas de plantio garantem que a semente se posicione na profundidade e espaçamento requerido em cada caso para garantir a máxima germinação e estabelecimento da cultura.

A Semeadora e Adubadora Fine, ideal para os produtores de arroz, foi desenvolvido com estrutura reforçada para o trabalho em terrenos de culturas irrigadas. O rodado articulado de atuação instantânea garante contato com o solo e movimento constante

nas transmissões, não danificando as taipas. Além disso, a nova Fine BP também possui sistema com fusível de proteção no acionamento dos dosadores de adubo e semente, protegendo a transmissão e os reservatórios, e a plataforma traseira ampla, pensada para facilitar o abastecimento. A limpeza dos discos e compactadores é garantida por um eficiente sistema de raspadores e o uso de buchas elaboradas em material polímero contribui para a maior vida útil do produto.

Outro destaque no portfólio da Valtra é a já consagrada semeadora Multiple, que conta com rodado de transporte, acrescido de contrapeso para aumentar o poder de corte. O reservatório também está mais espaçoso e plataforma mais longa, garantindo maior segurança ao operador. A máquina, graças a sua versatilidade, pode ser configurada tanto com linhas de verão quanto com linhas de inverno, atendendo grande parte das culturas.

Gralha – Transplantadora de mudas de café

Modelo PMGR-Ai

A padronização das condições de transplantio, a forma de colocação das mudas (para evitar bolsões de ar entre o solo e a planta), o espaçamento equidistante, o alinhamento perfeito, a profundidade homogênea, a aplicação padronizada na dose certa e intermitente de fertilizantes são tópicos importantes para qualquer cultura de alto desempenho.

Para realizar todas estas tarefas, a Mafes Agromecânica produz, há 13 anos, a Gralha Plantadora de Mudas, equipamento desenvolvido para cumprir com eficiência todos esses requisitos.

Fornecida em duas versões, com e sem adubadora intermitente, a Gralha Plantadora de Mudas é um conjunto de alta resistência que possui um engenhoso mecanismo rotativo para trabalhar de forma precisa, com o uso de conchas, a colocação das mudas nas covas de forma suave, mantendo a integridade da planta.

Com rendimento de 1200 mudas plantadas por hora, a Gralha Mafes trabalha com espaçamentos ajustáveis entre 50, 60, 75, 100 e 150 cm. Quando utilizada em conjunto com o Dreno e o Big-Mix, atinge o máximo de produtividade.

A Gralha Plantadora de Mudas é utilizada em vários tipos de transplantios com mudas de qualquer cultura. Atualmente vem sendo empregada com altos índices de eficiência no reflorestamento de eucaliptos e cultivo de café em diversas regiões (no sul de Minas Gerais, já são mais de 300 milhões de pés de café plantados com o uso da Gralha).

Plantadora de mudas Gralha com adubadora intermitente velocidade: 1200 mudas/h

Conjunto mecânico concha, que deposita a muda na cova na profundidade correta, e rodas auxiliares que fecham o solo na pressão adequada, garantia de crescimento sadio da planta

Muda plantada com a tecnologia Gralha apresenta profundidade correta e contato perfeito com solo, sem bolsões de ar

NEW HOLLAND

A New Holland oferece ao produtor rural as soluções em maquinário agrícola para o momento do plantio. Uma linha completa de produtos com alta tecnologia embarcada garante a eficiência da realização dessa etapa, com menor custo e maior produtividade.

Plantadoras Sol TT

Para aumentar a uniformidade no plantio e ter melhor distribuição de sementes, a plantadora Sol TT da New Holland conta com rolamentos blindados e sistema a vácuo. Os produtores que usam essas semeadoras têm como grande vantagem à economia. Além do menor custo, o tempo gasto com manutenção também é menor. A plantadora apresenta alta capacidade de sementes, garantindo o rendimento de plantio.

"O produtor que trabalha com terrenos irregulares encontra na Sol TT uma ótima solução. Ela apresenta o chassi articulado, o que permite a máquina trabalhar com facilidade mesmo nesses tipos de terreno", ressalta Cristiano Conti, especialista de grãos da New Holland.

Sol Tower

Por apresentar flexibilidade e produtividade a plantadora Sol Tower é preferência entre os agricultores. A versatilidade que chama a atenção dos produtores está destacada nas versões mecânica e à vácuo da plantadora. Essas versões possibilitam as montagens de sulcadores na linha de adubo, conforme a necessidade do agricultor, tipo de cobertura, textura do solo e cultura.

"A Sol Tower é uma plantadora desenvolvida para atender a busca do produtor de grãos graúdos por precisão e produtividade em sua plantação. Ela apresenta um facão com desarme automático nos sulcadores para linha de adubo, que torna possível rearmar o sistema sem que a máquina seja desligada, garantindo, assim, maior agilidade e rendimento no plantio", destaca Conti.

Para evitar danos no sistema de transmissão de linha e garantir que ela seja realizada de maneira contínua, a Sol Tower apresenta uma linha pantográfica de grande flutuação que permite o acompanhamento das ondulações do terreno. A transmissão é realizada por eixos e de uma corrente montada em uma torre. O sulcador de semente tem discos duplos defasados de 15"x15.1/2", com limpadores autoajustáveis.

TDNG – plantadora destaque no cultivo de arroz

A TDNG atende a demanda de médios e grandes produtores e foi projetada para trabalhar com grãos finos, especialmente para a cultura de arroz, buscando a distribuição uniforme das sementes e obtendo o melhor rendimento no plantio direto.

Através dela, o adubo e as sementes são aplicados de maneira uniforme no sulco. No sistema, as linhas trabalham para fazer o corte da palha, a abertura do sulco, a

colocação do adubo e da semente. As regulagens da máquina permitem atingir a melhor recomendação da cultura para a distribuição de sementes (kg/ha), com o rotor acanalado e rodas limitadoras de profundidade que, juntamente com o sistema de fechamento do sulco, garantem a uniformidade da lavoura. As linhas pivotadas com grande flutuação proporcionam um plantio eficiente, mesmo em terrenos irregulares ou sobre taipas. O espaçamento padrão entre as linhas é de 17 cm.

Plantadora SHM: ideal para agricultura familiar

O pequeno e médio produtor encontra alta tecnologia e rentabilidade na SHM. A New Holland, desenvolveu a linha de plantadora SHM, que, confiável e produtiva, é mais compacta e apresenta menor espaçamento. A plantadora permite ao agricultor o plantio de grãos graúdos e finos, proporcionando versatilidade ao produtor. Seu chassi possui duas seções de linhas, as linhas de semente individuais são pantográficas e os condutores da semente e do adubo são telescópicos, assim a máquina acompanha as ondulações do terreno e garante maior eficiência no plantio.

"Com o sistema de duas seções de linha, o embuchamento em áreas com alta densidade de palhada é evitado. Além disso, por possuir rodados articulados com pressão constante, a SHM proporciona precisão na distribuição das sementes e estabilidade em áreas inclinadas", afirma Conti.

Agricultura de precisão

Dentro do portfólio de tecnologia, a New Holland tem o EZ-Guide – instrumento que proporciona mais rentabilidade sem aumentar a área de plantio e orienta as atividades do preparo do solo, no plantio e na pulverização. O equipamento, segundo o especialista da New Holland, Carlos Schimidt, proporciona economia de defensivos, corretivos e combustível, elimina as falhas e sobreposições nas operações.

TATU MARCHESAN

Cop Flex – Cop Flex Suprema

A plantadora COP Flex foi desenvolvida para excelente plantabilidade e produtividade. O Controle de Ondulação Permanente garante o acompanhamento das variações de topografia do solo, resultando na deposição de adubo e sementes sempre na profundidade correta.

- Plataforma de Serviço e Escada: plataforma larga e articulada, antiderrapante e com extensor para facilitar o abastecimento da máquina pela lateral. Escada articulável e de acordo com os padrões NBR.
- Disco de Corte: perfeito corte da palha. Movimentos laterais, movimentos verticais, regulagem de altura, braço de articulação com desenho exclusivo, cubos lisos.
- Linhas de adubo: Maior desencontro nas linhas, 750 mm.
- Transmissão: Dotada de exclusivo sistema TRA. São 43 combinações no adubo e 23 na semente, sem uso de ferramentas.
- Marcadores Hidráulicos: Independentes e sequenciais, com ajustes de comprimento e ângulo do disco.
- Rodas de Controle de Profundidade: Com bandas flexíveis, permite movimentação vertical independente, maior ação efetiva junto ao disco duplo e melhor vazão de palha. Ajuste sem uso de ferramentas.
- Rodas Compactadoras em "V": Quatro posições de ajuste da pressão de trabalho sobre o solo e uma posição neutra.

- Rodeiros: Acompanham as ondulações do solo, com acionamento constante dos distribuidores de adubo e sementes. O desenho dos pneus assegura maior aderência e diminui a compactação do solo.
- Distribuidor de Sementes Pneumático (vácuo): Também disponível com distribuidores de sementes pneumático à vácuo, exclusivo sistema de vedação, maior vida útil e fácil operação. Elevada precisão, sem riscos de danos mecânicos, com o melhor stand de plantio.

Agricultura de precisão tatu

A Agricultura de Precisão é o que há de mais inovador no cultivo do campo. Este cultivo "permite a aplicação de insumos agrícolas nos locais corretos e nas quantidades requeridas" visto que o solo deve ser visto de forma heterogênea, ou seja, cada pedaço de uma fazenda, por exemplo, tem características diferentes. Vantagens na utilização do sistema APT: Aumento do rendimento das culturas, informações mais precisas para tomadas de decisão, redução das quantidades de insumos, operação e monitoramento feito de dentro da cabine do trator (conforto e segurança), taxa fixa ou variável de aplicação de insumos em tempo real e compatível com a velocidade de deslocamento do conjunto trator máquina, manutenções reduzidas, entre outras.

PDCP - Plantio direto de cereais e pastagens

A PDCP efetua o plantio direto de cereais e pastagens, de forma simultânea ou independente, com excelentes resultados na renovação dos pastos e no plantio de sementes graúdas em geral.

- Disco de corte em todas as linhas de sementes graúdas. Opcional nas linhas de sementes finas.

- Sistema pantográfico em todas as linhas no adubo e nas sementes. Acompanhamento das variações de topografia do solo.
- Troca rápida de engrenagens sem uso de ferramentas
- Exclusivo sistema TRA - Troca Rápida Automática. Ampla gama de distribuição de adubo e sementes graúdas para diferentes culturas.
- Caixas de adubo e sementes independentes na dianteira e traseira. A localização das caixas acima das linhas favorece o fluxo rápido e contínuo através dos condutores.
- Catracas de desarme automático. Acionam os distribuidores de adubo e sementes, desligando automaticamente nas manobras e transporte.
- Haste escarificadora afastada. Profundidade do adubo dentro das especificações agronômicas. Vazão de resíduos facilitada devido ao desencontro das linhas e hastes afastadas do disco de corte.
- Fácil configuração da máquina em sementes finas ou graúdas.
- Chassi com dois tubos 100 x 100 x 6,35 mm, um tubo 120 x 80 x 4,75 mm e dois tubos 80 x 80 x 4,75 mm. Os paralelogramas das linhas garantem o acompanhamento das variações de topografia do solo, com a deposição de adubo e sementes sempre na profundidade correta.
- Rodeiros montados externamente acompanham as ondulações do solo, com acionamento constante dos distribuidores. Pneus 6.50 x 16 para maior aderência e menor compactação do solo.
- Cilindros hidráulicos com limitadores de curso e travas para transporte.
- Plataforma anti-derrapante, centralizada, na largura total da máquina para facilitar o abastecimento, com estribo e corrimãos.

PST TRIO – Plantio direto (também disponível nas versões Flex e Suprema)

A plantadora modelo PST Trio foi desenvolvida especialmente para trabalhos em terrenos acidentados com curvas de nível e terraços de bases largas, garantindo maior uniformidade na profundidade das linhas de plantio. Possui chassi único e articulado em três seções, com modelos de 15 a 19 linhas de plantio.

- Sistema Pantográfico na Semente (modelo PST Trio Flex): Garante o acompanhamento das variações da topografia do solo, permitindo uma deposição de sementes sempre na profundidade correta.
- Distribuidor de Sementes Titanium (opcional): Proporciona ao agricultor um alto percentual de redução de duplos e falhas, indicado para 5 culturas (algodão, feijão, milho, soja e sorgo) trocando apenas os discos e anéis.

- Controle de Profundidade e Compactação: Maior ação efetiva junto ao disco duplo e melhor vazão de palha. Ajuste sem uso de ferramentas.
- Marcadores Hidráulicos: Independentes e sequenciais, com ajustes de comprimento e ângulo do disco.

USAP

A plantadora USAP foi desenvolvida com base na reconhecida tecnologia das linhas de plantio que vêm equipando as plantadoras Tatu Marchesan, testadas nos últimos 15 anos e amplamente utilizadas no plantio direto. O desenvolvimento da USAP visa atender às severas condições de plantio encontradas em áreas com alto índice de palhas. Flexibilidade de mudança para espaçamento da cultura desejada. Pouca largura de transporte, fechamento da máquina com acionamento por sistema hidráulico.

- Chassi de Montagem das Linhas de Plantio: A barra do chassi permite inúmeros espaçamentos de linhas, sendo fácil e rápido o ajuste das mesmas. Uma única plantadora permite ótima flexibilidade no plantio de diferentes culturas de diferentes espaçamentos.
- Controle Permanente de Flutuação: Acompanha facilmente terrenos com relevos irregulares, mantendo uniforme a profundidade da semente com a conseqüente melhora da germinação da planta.
- Transmissão: Equipada com exclusivo sistema TRA - Troca Rápida Automática. Com diferentes combinações, possibilitando uma ampla gama de distribuição de sementes para diferentes culturas, sem necessidade do uso de ferramentas.
- Embreagem Eletromagnética: Com acionamento automático para manobras e arremates. Quando acionada a embreagem, o eixo da transmissão do TRA deixa de girar.
- Grande Vão Livre: O vão livre sob o chassi na USAP é de 685mm, proporcionando uma excelente melhoria para produtividade, pois permite que a palha passe facilmente sob a máquina sem o incoveniente de parar o plantio para limpeza de resíduos.
- Marcadores de Linha: Tri-articulados, possui cilindros hidráulicos próprios e ajustes para comprimento e ângulo do braço, formando um sistema compacto

para transporte. O disco recortado do marcador é de 15", com tubos estruturais e dois cilindros hidráulicos.

- Linha de Plantio: Os conceitos de linha de plantio e montagem em chassi único foram desenvolvidos para atender às severas condições solicitadas na aplicação do sistema de plantio direto.
- Seu projeto permite: Antecipar o plantio em várias horas, logo após a estação das chuvas.
  Possui ótima performance em solos argilosos, assim como em grande volume de palha.
  Ótima performance no corte da palha.
  O fluxo de passagem da palha é facilitada pelas linhas de plantio.
  Redução drástica da compactação do solo.
  Ótima flexibilidade para acompanhar solos irregulares.
  Performance melhorada para distribuição de sementes tratadas.
- Alta Capacidade de Corte da Palha: A disposição da montagem dos DDD (discos duplos desencontrados) e o grande curso do sistema pantográfico permite uma operação contínua e com excelente corte da palha, mesmo em solos com alta quantidade de resíduos.
- Conceito para Plantio Direto: A distância entre a roda de controle da profundidade e os DDD proporciona melhores condições para planta em solos compactados, inibindo a aderência da palhada ou de solos argilosos aos componentes da linha de plantio.
- Pneus: Maior aderência e menor compactação.
- Compactação Reduzida: Esta distância também reduz a compactação do solo criada pela disposição de montagem da roda de controle de profundidade e o disco de corte.
- Rodas de Profundidade: Atuam junto aos discos duplos da semente e controlam a profundidade adequada de plantio. A oscilação vertical e independente dos pneus permite acompanhar as irregularidades do terreno, proporcionando a emergência uniforme das plantas.
- Discos de Corte Lisos de 18": Permite movimentos de oscilação lateral na extremidade de corte, com ajuste de altura para acompanhar terrenos irregulares. Opcional: disco liso de 20" e disco estriado.
- Sistema de Semente: Distribuidores eficientes e de elevada precisão. Discos horizontais perfurados para diferentes culturas e tamanhos de grãos. Discos standard para Milho e Soja.
- Roda Compactadora em "V": Equipada com 5 níveis de ajustes. Os espaçamentos disponíveis permitem o posicionamento em "V" das rodas cobridoras, assim como a posição desencontrada em relação à outra. As rodas compactadoras pressionam a camada superficial, eliminando bolsas de ar e assim, evitando o encrustamento do solo e da semente, criando um contato positivo entre ambos. O resultado é uma melhor germinação e distribuição homogênea.

USAP Suprema

A USAP Suprema é equipada com distribuidor de sementes à vácuo, com exclusivo sistema de vedação, proporcionando menor desgaste, maior vida útil e fácil operação. A perfeita distribuição de sementes é garantida pelo sistema de distribuição à vácuo, mantendo o espaçamento uniforme entre as sementes, operando com diversos tamanhos e formatos de sementes. O distribuidor de sementes pneumático à vácuo utiliza discos de aço inoxidável, especialmente perfurados para atender diversas culturas como milho, soja, amendoim, algodão e outras culturas.

- Discos de Sementes para Milho e Soja acompanham com a plantadora.
- Turbina: com acionamento por motor hidráulico. São utilizadas duas turbinas por máquina.

KUHN DO BRASIL

Com uma longa experiência na concepção de semeadoras para o sistema plantio direto, a Kuhn é a única empresa no mercado com semeadoras com até 80 linhas de plantio numa única máquina.
A Kuhn disponibiliza a mais completa linha de semeadoras e plantadoras do mercado, levando ao pequeno, médio e grande produtor, tecnologia de ponta e alto desempenho na lavoura. Seja para soja, sorgo, milho, arroz, canola, feijão, algodão, trigo, a Kuhn possui máquinas diferenciadas no mercado, visando atender as mais diversas culturas. São máquinas projetadas para os terrenos mais adversos sempre pensando em facilidade de operação e manutenção. Isso faz com que a maioria dos modelos sejam preparados e operados por apenas uma pessoa.
As semeadoras múltiplas são equipamentos versáteis que podem tanto fazer a semeadura de grãos miúdos, como também podem perfeitamente ser usadas para o plantio de culturas de verão, como o milho e a soja. Isso é possível por essas máquinas serem especialmente preparadas para a adição de um kit para grão graúdo. Confiáveis e precisas, esses modelos possibilitam a economia necessária aos produtores que necessitam diminuir os custos de produção, com incremento da produtividade.

Plantadoras para grãos graúdos

PPK

Os modelos PPK foram especialmente desenvolvidos para possibilitar aos pequenos agricultores o acesso a equipamentos para o plantio de culturas de verão com maior tecnologia.
Os modelos PPK variam de 3 a 6 linhas, com espaçamentos de 45 cm.
Principais características:

- Linhas com flutuação pivotada de alta performance.
- Disco de corte e sulcador do adubo com exclusivo sistema de molas independente que possibilitam o recuo e levante em caso de contato com obstáculos
- Distribuição da semente por disco alveolado e adubo através de Fertisystem,
- Possibilidade de trabalhar com meia máquina desengatada nos modelos maiores.

Plus

As plantadoras séries Plus foram projetadas para atender produtores que, apesar de não possuírem grandes áreas, necessitam de modelos de maior largura para trabalhar. Com modelos compactos e de fácil manuseio, as plantadoras Plus são equipamentos que agregam a qualidade da linha de plantio Kuhn e toda a tecnologia de plantio incorporada nas plantadoras de maior porte.
Seu grande diferencial é o seu menor peso, o que favorece o trabalho com tratores de menor potência.
Os modelos PV possuem flutuação das linhas de plantio por sistema pivotado composto por molas duplas, enquanto que nos modelos PG a oscilação das linhas é garantida por um exclusivo sistema em paralelogramo, com grande capacidade de flutuação em terrenos irregulares.

PDM

As séries PDM estão disponíveis com 7 a 19 linhas de plantio, com espaçamentos de 40 ou 45 cm. Nas suas versões PV, PG, Seed, Extra e Maxima são máquinas que reúnem robustez e praticidade, somadas a uma perfeita uniformidade na distribuição e profundidade de sementes no sulco.
Com sistema de distribuição de sementes por disco alveolado, os modelos PV possuem flutuação das linhas de plantio por sistema pivotado composto por molas duplas, enquanto que nos modelos PG

a oscilação das linhas é garantida por um exclusivo sistema em paralelogramo, com grande capacidade de flutuação em terrenos irregulares.
Tanto os modelos PV como os PG podem ser configurados nas versões Extra ou Seed. Os modelos PV ou PG Extra foram especialmente desenvolvidos para proporcionar uma maior autonomia de trabalho, possível devido ao seu reservatório de sementes de grande capacidade.
Já os modelos PV ou PG Seed são modelos para a semeadura "só de sementes" em sistemas de plantio onde o adubo é distribuído a lanço. Nesses modelos a autonomia de trabalho é ainda maior, com a vantagem de necessitar menor potência para a sua operação.

Para os produtores que necessitarem de uma uniformidade de distribuição ainda maior, a Kuhn disponibiliza o modelo PDM PG Maxima e com uma opção Extra que possui maior capacidade de armazenamento de sementes.
Nessa plantadora a distribuição da semente é controlada através de um dosador pneumático. Esse sistema a vácuo proporciona o que há de melhor em uniformidade de distribuição de sementes na linha.
Seu pantógrafo de alta flutuação (45 cm), aliado a um eficiente sistema de limitação da profundidade e fechamento do sulco, garante que todo o processo do plantio seja realizado com o máximo de velocidade e eficiência necessários às grandes produtividades.
Os modelos PDM nas suas variadas versões mostram que é possível aliar em uma mesma plantadora a tecnologia necessária para altas produtividades, com a toda a praticidade e facilidade no seu manuseio.

Marathon

Fazer o plantio no período ideal é condição primordial para a cultura atingir o seu potencial produtivo. Com o surgimento de cultivares de alto rendimento, aproveitar

bem a janela de plantio, normalmente curta, é condição básica para se alcançar produtividades elevadas. Portanto, é cada vez mais importante que as plantadoras possuam grande rendimento operacional. Pensando na maximização da sua capacidade de trabalho, a Kuhn desenvolveu o modelo Marathon, equipada com até 35 linhas de plantio, com espaçamento de 45 cm, para o plantio de culturas de verão.
Com a Marathon, procedimentos como abertura e fechamento do chassi são controlados a partir da cabine do trator, sem a necessidade de qualquer ajuste externo na máquina, gerando maior conforto e praticidade na operação. Com um simples toque dos dedos, em poucos segundos é possível passar a máquina da posição de trabalho para posição de transporte, passando de 15,92 m de largura para 6,10 m.
Além disso, a Marathon possui uma das maiores alturas de chassi do mercado. Essa característica favorece o trabalho dos pantógrafos de alta flutuação (450 cm) e proporcionam o vão livre necessário para o fluxo de grandes quantidades de palha, característica marcante do sistema de plantio direto.

Semeadoras para grãos miúdos

NEO E SDE 3000 / 4500

As Séries NEO atendem pequenos e médios produtores enquanto as séries SDE são modelos de maior capacidade para médios e grandes produtores. Além dos já conhecidos e aprovados pantógrafos amplamente usados nos outros modelos de semeadoras, as séries NEO e SDE possuem na sua configuração o que há de mais moderno e inovador para aumentar a eficiência do processo de semeadura e garantir maior agilidade e conforto ao operador.
A Kuhn é pioneira no desenvolvimento de tecnologia para a calibração da semeadora no conforto do galpão. Isso é possível pela presença de caixas variadoras que além de possibilitar a calibração com a máquina parada, proporcionam maior vida útil e menor mão de obra, pela diminuição do número de correntes na transmissão.
Além disso, essas séries contam com um exclusivo reservatório de divisória móvel que possibilitam a sincronia no esvaziamento dos reservatórios de adubo e semente, diminuindo o número de paradas para abastecimento e contribuindo para seu maior rendimento operacional.
Outra característica marcante dessas séries NEO e SDE é o seu inovador Distribuidor Flex. Com ele é possível distribuidor com alta precisão qualquer tipo de adubo e sementes, incluindo sementes extremamente miúdas, como as de pastagem.

Quadra venta

O cenário futuro de maior necessidade de alimentos para a população mundial exige que a tecnologia de produção agrícola evolua para essa nova realidade, com equipamentos que possam auxiliar o agricultor a maximizar a produtividade no campo.
Além disso, é cada vez mais evidente a necessidade de se diminuir os custos de produção, e isso passa pela redução dos custos com a mão de obra, maximização do rendimento e eficiência dos equipamentos usados no plantio.
Nesse sentido, a Kuhn apresenta a Quadra Venta com uma ampla gama de inovações tecnológicas que fazem dela a melhor escolha para o plantio de culturas de inverno.
A Quadra Venta pode ser configurada a partir de 52 até 80 linhas de plantio, com largura de trabalho de 9 ou 10 m e com espaçamento entre linhas de 12,5 cm, 15 cm ou 17 cm. Essas configurações fazem dessa semeadora a opção número um para grandes produtores ou prestadores de serviço que necessitam de alto rendimento

e precisão no plantio de culturas, como o arroz, trigo, aveia, cevada...
Para a dosagem e distribuição da semente, a Quadra Venta conta com um exclusivo distribuidor eletroeletrônico de alta precisão, com fluxo contínuo de ar desde o dosador até a base do sulco, garantindo homogeneidade e eficiência à semeadura. A sua calibração é feita com assistência eletrônica do monitor CCI, com a máquina parada, e com a possibilidade de salvar na memória do computador as dosagens para futuras semeaduras.

Semeadoras múltiplas

SDM Select e SDM Versatile

Os modelos de semeadoras múltiplas SDM Select e SDM Versatile foram concebidos com chassi compacto e robusto para atender desde pequenos a grandes produtores. Podem ser configuradas de 11 a 29 linhas de plantio em espaçamento de 17 cm e várias possibilidades de espaçamento para grãos graúdos, graças ao cabeçalho móvel.

Ambos modelos contam com o já consagrado sistema de distribuição de semente por rotor acanalado para sementes e "ferisystem" no adubo. Com uma estrutura robusta e confiável os modelos SDM são a escolha ideal para quem busca eficiência no plantio tanto para culturas de verão como de inverno.
Principais diferenciais dos modelos SDM:

- Maior autonomia no adubo e semente, o que reduz o número de paradas para enchimento proporcionando maior rendimento no trabalho.
- Exclusivo sistema de pantógrafos com buchas autolubrificantes, minimizando a mão de obra na manutenção diária e aumentando a vida útil do conjunto.
- Flutuação das linhas por pantógrafo de até 45 cm de amplitude. Seu posicionamento verticalizado maximiza o poder de corte, fazendo com que sua pressão atue mais próxima dos discos duplos.

JOHN DEERE

Série DB

As plantadoras John Deere série DB foram projetadas para a maior eficiência de plantio, unindo qualidade de plantio à produtividade operacional excepcional.
Pela sua grande largura de trabalho, a DB é capaz de cobrir uma grande área plantada no mesmo espaço de tempo, usando somente um trator e um operador. Nas propriedades onde a fertilização a lanço ou em operação separada já é uma realidade, é possível ter um ganho de tempo e eficiência com um equipamento específico e especialista em colocar sementes de maneira adequada e rápida no solo.
A série DB reúne o que há de mais moderno em sistemas de plantio, específicos para plantio de sementes.

Principais modelos da série DB:
DB74 (principais características) - mecanismo distribuidor de sementes pneumático VacuMeter™ com Caixa Central de Sementes; Caixa Central de Sementes (CCS) com capacidade de 4.350 litros; Disco de Corte: Coulter com 25cm de amplitude; Exclusivo sistema "Walking System"; Coulter com 25cm de amplitude; número de unidades de plantio: 45 linhas x 50 cm, 48 linhas x 45 cm.
DB50 (principais características) - mecanismo distribuidor de sementes pneumático VacuMeter™ com Caixa Central de Sementes; Caixa Central de Sementes (CCS) com capacidade de 4.350 litros; Disco de Corte: Coulter com 25cm de amplitude; Exclusivo sistema "Walking System"; número de unidades de plantio: 31 linhas x 50 cm, 32 linhas x 45 cm.

Série 1100

As plantadoras John Deere da série 1100 são ideais para pequenos produtores,

exigem baixa potência do trator durante a tração e proporcionam um aumenta na produtividade. As plantadoras da série 1100 têm um baixo custo de manutenção e garantem uma uniformidade no plantio.

Principal modelo da 1100:

1113 - Chassi principal tubular com largura útil de 4680 mm; acoplamento ao trator de arrasto com lança, regulagens e nivelamento da máquina através do terceiro ponto; configurações de linhas disponíveis de fábrica: 12 linhas x 45 cm, 12 linhas x 50 cm, 13 linhas x 40 cm, 13 linhas x 45 cm.

Série 2100

As plantadoras John Deere 2100 possuem diversas opções de espaçamentos, números de linhas, sulcadores, caixa de sementes, e outros. Estas alternativas asseguram uma excelente adaptabilidade as mais diversas condições de plantio, solos e sementes diferentes.

2130 – Chassi principal com duas seções tubulares de largura útil de 6660 mm cada; caixa central de sementes com capacidade de 2270 Litros – 1700 Kg e distribuição uniforme; mecanismo distribuidor de sementes pneumático VacuMeter™; unidades de plantio: 18 linhas x 76 cm, 26 linhas x 50 cm, 30 linhas x 45 cm – espaçamento: 40 - 76 cm; capacidade da caixa de adubo: 5.660 L – 6.

2117 (algodão) - Chassi principal tubular com largura útil de 8720 mm; configurações de linhas disponíveis de fábrica: 12 linhas x 76 cm; caixa central de sementes com capacidade de 1135 Litros – 850 Kg e distribuição uniforme; mecanismo distribuidor de sementes pneumático VacuMeter™; unidades de plantio: 12 linhas x 76 cm – espaçamento: 76 cm; capacidade da caixa de adubo: 3540 L - 4000 Kg.

JUMIL

JM 8080 PD Magnum e JM 8090 PD Exacta Terra Jumil

Uma plantadora de plantio direto articulada transportável é o principal destaque da Jumil Máquinas Agrícolas, uma das principais "players" brasileira deste segmento, com sede em Batatais, São Paulo. Os modelos JM 8080 PD Magnum e JM 8090 PD Exacta Terra Jumil, foram desenvolvidos para atender aos agricultores que buscam eficiência no plantio, maior produtividade operacional e, consequentemente, menor tempo das operações dentro da pequena "janela de plantio" que existe hoje nas culturas. "É o implemento ideal para quem utiliza as tecnologias de agricultura de precisão, onde a fertilização é efetuada a lanço, em operação separada, ganhando com isto tempo e eficiência neste processo", descreve o Diretor Presidente da empresa, Fabrício Morais.

Características - As plantadoras são fornecidas com chassi dividido em três secções - vão de 13,80 a 17,80m e em posição de transporte fica com 6,30 m - com capacidade para 29,33 e 39 linhas, cabeçalho telescópico e sistema de articulação que elimina o trabalho de desmontar, carregar, transportar, descarregar e montar quando há necessidade de mudança de área; contribui para a segurança dos trabalhadores nos riscos de acidentes naquelas operações, reduzindo substancialmente os custos da produção.

Seu sistema de computador de bordo permite que o operador, a partir da cabine do trator, em uma simples tela de computador, verifique todas as operações do implemento, tornando o processo mais ágil e rápido. "É a nossa peça de engenharia mais sofisticada atualmente", ressalta Fabrício, afirmando que a Jumil busca com estas plantadoras atender um segmento de mercado de plantios de grandes escalas.

O sistema elétrico-hidráulico permite que as informações sejam emitidas através dos "drives" para a válvula central do comando hidráulico, permitindo que todos os outros componentes sejam controlados por este computador. "É uma nova tendência no

mercado de implementos", assinala.
O Coordenador de marketing da Jumil, Gustavo Oliveira, destaca ainda que a Terra possui um posicionamento das ferramentas e distribuição de peso que possibilitam o corte de palha e posicionamento das sementes de maneira uniforme em toda a largura de trabalho, livre de embuchamentos e nas diversas condições de umidade, palhada e textura do solo. Além disso, não há troca de engrenagens e todos os comandos para regulagem da quantidade de sementes por metro linear, monitoramento de sementes, movimentos de manobra, abertura e fechamento da máquina e outras informações operacionais estão integrados em uma única tela na cabine do trator, com acesso fácil e intuitivo. A tecnologia eletro hidráulica permite ainda o desligamento individual dos módulos laterais para realizar operações de bordadura e arremate. Caso haja sobreposição de uma área já plantada, o controlador interrompe automaticamente a distribuição de sementes evitando a sobreposição do plantio e o desperdício de sementes. Todos estes recursos são itens de série e a máquina está preparada também para fazer a dosagem de sementes em taxa variável, caso o agricultor disponha de um mapa de recomendação. "Finalmente, não é necessário o uso de marcadores de linha mecânicos, sendo esta função feita por piloto automático georeferenciado", finaliza Gustavo.

MEDALHA DE OURO

A Merlo obteve o prêmio máximo na feira alemã Agritechnica pelo primeiro veículo elétrico híbrido: Turbofarmer 40.7 Hybrid.

A Merlo já pode se vangloriar de haver recebido uma das quatro Medalhas de Ouro concedidas no Concurso de Novidades Técnicas da Agritechnica. Foi com o Turbofarmer 40.7 Hybrid, o primeiro veículo elétrico híbrido 'plug-in', com um sistema de transmissão tanto elétrico como diesel-elétrico, dirigido à agricultura.

No modo elétrico, o carregador se abastece de energia mediante uma bateria de lítio de 30 kWh. É silencioso e livre de emissões, por isso pode ser utilizado também em ambientes fechados.

No modo híbrido, o motor diesel, que funciona com um número constante de rotações, proporciona a energia para a tração enquanto carrega a bateria ao mesmo tempo. Sem limitar o rendimento do carregador, a potência nominal do motor diesel pode ser reduzida pela metade, mediante este projeto de transmissão. Além disso, durante as fases de carga baixa ou sem carga, tão comum nos carregadores telescópicos, a tração pode ser realizada de forma completamente elétrica, o qual permite, em combinação com o motor reduzido, diminuir os custos de combustível e as emissões de CO_2 em até 30%. Outra redução dos gastos operacionais pode ser obtida com a recarga do veículo híbrido "Plug-In" na rede elétrica ou com a instalação fotovoltaica.

Outros produtos

A Merlo participou da Agritechnica 2013 com um impressionante número de novos produtos que demostram a intenção do grupo em manter sua vocação de líder tecnológico.

No seu stand (Pavilhão 6, C15), os visitantes puderam ver

não somente novas máquinas, mas também o nascimento de uma nova geração de produtos, com conteúdos que são inovadores quanto ao seu projeto, engenharia e produção.

Um grande passo adiante para garantir o mais alto nível de automatização no processo de produção (a entrega de produtos de alta qualidade) e oferecer a melhor tecnologia disponível para toda a gama. Trata-se de um método inovador de fabricação e novos produtos que a Merlo revelou na Alemanha, um país onde a marca é líder do mercado dos movimentadores telescópicos, precisamente na chegada das suas bodas de ouro, já que a empresa foi fundada em 1964 por Amilcare Merlo e sua irmã Natalina Merlo, e esteve projetando o futuro durante os últimos 50 anos. Os valores que impulsionam os novos produtos são: segurança, eficiência, versatilidade e conforto.

A Merlo participou com um impressionante número de novos produtos.

Novo projeto e métodos de fabricação

Todos os modelos compartilham as mesmas tecnologias, por isso a produção pode ser automatizada para aumentar o nível de qualidade para o cliente e oferecer os conteúdos mais inovadores até os movimentadores telescópicos mais compactos.

A fábrica com produção em Cuneo (Itália) foi completamente renovada para se adequar ao novo método. Cada parte principal da máquina é montada e testada completamente, com a finalidade de obter a máxima qualidade, antes de ser transportada para a linha principal de montagem. Ao final dela, cada movimentador telescópico é personalizado e devidamente testado.

O objetivo que a empresa busca com essa 'revolução' é acelerar o processo de pedido e montagem, aumentar a qualidade e a eficiência e melhorar os conteúdos em todos os níveis, para manter a Merlo entre as marcas líderes em termos de ótima qualidade, produtos inovadores e excelentes soluções de fabricação.

A missão da companhia

As tecnologias que estarão disponíveis em toda a gama foram desenvolvidas para manter a missão da Merlo em termos de segurança, eficiência, comodidade e produtividade. Essas soluções serão aplicadas nos primeiros modelos das gamas Turbofarmer e Multifarmer apresentados na Agritechnica e, posteriormente, no restante dos lançamentos.

LS Mtron inaugura a primeira fábrica da LS Tractor no Brasil

A LS Tractor inaugurou com uma grande cerimônia a instalação de sua primeira fábrica no Brasil no dia 10 de outubro.

Da esquerda para direita: Mr Kwan Wong Lee, Vice Presidente Mundial da LS Mtron; Deputado Paulo Bornhausen; Secretário de Desenvolvimento de SC, Governador Raimundo Colombo; Mr Shim, Presidente Mundial da LS Mtron; Sr José Chaves, prefeito de Garuva; e Mr James Yoo, presidente da LS Mtron Brasil.

O grupo sul coreano investiu cerca de 30 milhões na construção localizada na cidade de Garuva em Santa Catarina. O evento teve a presença do presidente mundial da LS Mtron Jae Seol Shim, do Governador de Santa Catarina Raimundo Colombo, do vice-presidente mundial da LS Mtron e presidente mundial da LS Tractor Kwang Won Lee, do Prefeito de Garuva, José Chaves, entre outras autoridades.

A fábrica ocupa uma área de 60 mil m² e tem como meta a fabricação de 5 mil tratores por ano com faixa de potência de 25 a 100 cv, ge-

rando cerca de 100 empregos diretos e mil indiretos.

Para o Governador Raimundo Colombo, a inauguração da fábrica da LS Mtron significa muito para o estado catarinense, e disse que a inauguração da fábrica é uma conquista histórica para o Estado. Ele afirmou que o empreendimento trará desenvolvimento e inovação para o agronegócio, área que está crescendo continuamente no país.

O presidente do Grupo LS Mtron no Brasil, Jung Soo Yoo, explicou o porquê da escolha da Cidade de Garuva para a instalação da fábrica: "A estrutura dos portos e estradas, a existência de mão de obra qualificada e os produtores rurais que querem se atualizar e buscar novos equipamentos para o trabalho nos levou a escolher o estado de Santa Catarina e a cidade de Garuva para instalar a fábrica."

De acordo com comunicado da empresa, eles pretendem expandir o empreendimento para outros estados como São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul e chegar ao final do ano com 25 concessionárias. A empresa também tem um plano ousado de crescimento no mercado interno: planeja contratar, até 2020, um total de 400 empregados na unidade catarinense. Com uma estratégia que prevê um crescimento anual de 24% nas vendas, a LS Mtron estima ter 14% do mercado até 2017 e alcançar a liderança até 2020 no mercado brasileiro.

A LS Mtron faz parte do grupo empresarial LS, que atua em 25 países, tem faturamento global de US$ 250 bilhões e mais de 25 mil colaboradores.❑

A LS Tractor chegou ao Brasil há menos de um ano, mas não está aqui só de passagem. Viemos para ficar e, por isso, estamos inaugurando nossa primeira fábrica de tratores no país, em Garuva, Santa Catarina. Uma revolução que vai aproximar a nossa tecnologia e inovação do produtor brasileiro. E vai ser o parceiro que faltava para a agricultura do país.

LS Tractor é uma divisão da LS Mtron
SEJA BEM-VINDO A UMA NOVA ERA DA AGRICULTURA.
LS TRACTOR, AGORA COM FÁBRICA NO BRASIL.
lstractor.com.br
LS Tractor

Dominiek Valcke *CEO do Grupo TVH*
Alex Wiederhold *Diretor Geral da TVH-Dinamica*
Paulo Acosta *Gerente Comercial da TVH-Dinamica*

Desde a sua fundação, na Bélgica, em 1969, a TVH (Group Thermote & Vanhalst) é uma empresa reconhecida por sua paixão pelas empilhadeiras, plataformas aéreas e veículos industriais. A TVH procura e oferece a melhor solução para mais de 20.000 clientes, em mais de 170 países. Ao oferecer um serviço integral, mais completo, a empresa garante entrega em seu domicilio, no menor tempo possível. A TVH diversificou seu negócio há alguns anos, incluindo a comercialização de peças de reposição e acessórios para máquinas agrícolas, um negócio que foi reforçado com a aquisição da especialista internacional em reposição agrícola BEPCO e da reconhecida empresa brasileira Dinamica Tratores.

Qual é a história e quais são as origens da TVH?

A companhia Thermote & Vanhalst foi fundada em 1969, por dois amigos, Paul Thermote e Paul Vanhalst. Então, se pode considerar uma empresa familiar que continua nas mãos da segunda geração destas mesmas famílias. Começou adquirindo, recondicionando e vendendo antigos equipamentos de elevação somente na Bélgica e Alemanha. O negócio começou rapidamente a expandir, iniciando a importação de empilhadeiras e a exportação para outros países da Europa. Como a disponibilidade de empilhadeiras de segunda mão na Europa era limitada, a companhia começou a olhar para o Japão. Este passo foi a base para um primeiro período de expansão significativa. Foram compradas milhares dessas empilhadeiras de segunda mão no Japão na época do pós-guerra para sua reparação e recondicionamento e sua posterior venda no mercado europeu. Atualmente, a TVH dispõe de aproximadamente 2.100 empilhadeiras de segunda mão e vende mais de 5.000 novas e de segunda mão, por ano.

Posteriormente entre os anos 90 e o ano 2.000, a TVH começou com a distribuição de peças de reposição, inicialmente para empilhadeiras, e posteriormente também peças de reposição para tratores. Nos últimos anos, cresceu muito sua atividade internacional de aluguel de empilhadeiras e componentes de equipamentos.

Como se pode ver, temos uma ampla gama de atividades, que incluem as peças de reposição, e acessórios, e as outras atividades que incluem os componentes de equipamentos.

Como sua empresa expandiu esta atividade para outros países?

De várias maneiras. Em alguns países, os mercados eram completamente virgens, como na África do Sul e Ásia, onde começamos a trabalhar de maneira direta, e em outros, o começo da atividade foi através de uma aquisição, que facilitava obter maior experi-

“Vamos ter pequenos centros de distribuição ao longo do país em um curto espaço de tempo”

Dominiek Valcke

"O Brasil é uma boa plataforma para exportar peças de reposição para tratores agrícolas"

ência dessas empresas. Estas aquisições aconteceram, sobretudo, a partir do ano 2000, na Austrália, EUA, México e Brasil. No México e no Brasil, adquirimos em julho de 2006 um grupo de companhias denominado SMH que tinha uma importante filial no território brasileiro. Lá começamos trabalhando com a SMH Brasil, embora posteriormente tivessemos trocado o nome da empresa para TVH Brasil. Depois da aquisição da Dinamica Tratores, mudamos o nome outra vez para TVH-Dinamica, sendo a primeira uma marca muito reconhecida no mercado brasileiro, desde que começaram suas atividades no ano de 1956.

Por que decidiram adquirir a Dinamica Tratores no mercado brasileiro?

Há alguns anos decidimos diversifi car nossas atividades e investir no aluguel de componentes de equipamentos na Europa. Mas, em outros locais tomamos a decisão de diversificar em mercados de peças de reposição onde não estávamos presentes. Somos uma empresa forte no mercado de empilhadeiras, mas queremos seguir crescendo e estávamos procurando um mercado interessante e as peças de reposição para tratores nos pareceu o mais interessante de todos. Em abril de 2012, adquirimos o grupo de companhias BEPCO, que já tinha uma trajetória e atividade internacional em peças de reposição para tratores, sendo, um primeiro e importante passo. Quando ficamos sabendo que havia a possibilidade de compra da Dinamica Tratores não tivemos dúvidas em adquiri-la, para fazer o mesmo com a BEPCO na Europa, na África do Sul e na Austrália, e depois no Brasil. Agora somos presença no mercado de peças de reposição para empilhadeiras e também para peças de reposição para tratores agrícolas.

Para nós, a compra da Dinamica Tratores representa uma grande oportunidade, porque estrategicamente coincide com o que fizemos, e, além disso, adquirimos uma equipe de pessoas com uma vasta experiência, que se soma à nossa equipe especializada no mercado de empilhadeiras.

A compra da Dinamica Tratores, pelo fato de estar localizada no Brasil representa uma boa plataforma para exportar a países vizinhos?

Atualmente, já exportamos com a Dinamica Tratores para países vizinhos do Brasil, mas somente peças

de reposição para tratores. Portanto, acreditamos afirmativamente que o Brasil é uma boa plataforma para exportar peças de reposição de tratores. Outra coisa é em relação às peças de reposição para as empilhadeiras, onde atuamos diretamente da Europa ou dos EUA para chegar a qualquer lugar da América do Sul.

O mercado brasileiro de tratores é muito diferente do europeu. Como são coordenadas estas diferenças encontradas entre a Europa e o MERCOSUL?

Neste momento, estamos desenvolvendo produtos com dois grupos de trabalho diferenciados. Um deles desenvolve produtos para o mercado europeu e o outro para o MERCOSUL. Se quisermos ser fortes no Brasil, necessitamos ter um equipamento específico desenvolvendo produtos específicos para esse mercado.

Estamos somente há um ano trabalhando com a Dinamica Tratores, mas atualmente estamos já buscando oportunidades de maneira conjunta e desenvolvimentos que sejam benéficos para ambas às partes. Embora estejamos buscando novas oportunidades, há ainda muito trabalho a ser feito com a BEPCO na Europa e com a Dinamica Tratores no Brasil.

A Dinamica Tratores é uma empresa muito consolidada em seu país de origem em todos os sentidos. Foram encontradas dificuldades em relação ao funcionamento e maneira de pensar da "antiga" Dinamica Tratores, em relação ao que vocês querem e esperam da "nova" Dinamica?

Quando adquirimos a Dinamica Tratores sabíamos que havia coisas que precisavam mudar, mas também que tínhamos uma grande equipe de pessoas com muita experiência nesse mercado e que nos ajudariam a tomar as decisões mais adequadas. O que ficou claro desde o começo é que não podíamos implantar um modelo de gestão europeu numa empresa do Brasil e num mercado brasileiro. Queríamos estar aqui com uma equipe brasileira, já que trabalham acostumados com a sua maneira, mesmo assim tratando de aconselhá-los para se fazer ainda melhor. Sabemos que a Dinamica Tratores dispõe de uma marca forte em seu mercado, mas ao mesmo tempo é necessário saber que o mundo mudou e que as coisas que funcionavam há anos não podem ser repetidas na atualidade. Ainda temos que fixar as diretrizes de nossa estratégia para os próximos anos, passo a passo. No momento, estamos expandindo nossa gama de produto, aumentando nosso estoque. Estamos também mudando a logomarca, introduzindo a BEPCO de novo como marca e é preciso entender que o fato de estarmos localizados somente em São Paulo não é sufi-

Dominiek Valcke, Alex Wiederhold e Paulo Acosta.

ciente desde o ponto de vista logístico, assim precisamos pensar em qual local vão ser dados os próximos passos.

A marca BEPCO é muito considerada mundialmente e estava presente no Brasil anteriormente e com uma distribuição gerenciada pela Dinamica. Por algum motivo essa colaboração terminou, por questões relativas à BEPCO, e não da Dinamica, assim nossa intenção é introduzir a BEPCO outra vez no mercado brasileiro.

A força do nome Dinamica no Brasil é a razão de que a tenhamos incorporado ao nome TVH para o nosso negócio. Também sabemos que o mercado agrícola no Brasil é muito conservador, algo que aprendemos de nossas operações em outros mercados, e essa é outra das razões pelas quais se decidiu manter o nome Dinamica. E estamos investindo muito, porque sabemos que investir é a única maneira de crescer.

Alex Wiederhold

"Estamos estudando e pesquisando as possibilidades de compras locais no Brasil para a TVH"

Como são vistas as possibilidades da exportação e importação para e pelo Brasil dada a atual política monetária?

Parte da política da TVH sempre foi a importação o que fazemos com a maioria de nossos produtos. Dada a experiência de nossa equipe da Dinamica também estamos estudando e pesquisando as possibilidades de compras locais no Brasil para a TVH.

Como se conjuga a filosofia de trabalho da Dinamica com a da TVH?

A filosofia de trabalho da TVH sempre foi oferecer um bom serviço e uma das chaves de um bom serviço é dispor de estoque. E, seguramente, a pesquisa e desenvolvimento de produto, pois sem isso qualquer empresa fica fora do mercado. Essa filosofia de trabalho é a que sempre adotamos nos mercados onde trabalhamos e é a que agora também estamos adotando no setor agrícola.

O mercado brasileiro muda continuamente e evolui dia a dia. Que mudanças são previstas no futuro em relação ao desenvolvimento e a distribuição de peças de reposição?

A TVH tem uma filosofia de centralização de seu estoque. No Brasil, pelo tamanho do país, já que é quase um continente, e pelas diferenças de impostos entre os Estados, vamos ter que mudar isso. Atualmente, há um grande centro de distribuição, mas queremos que sejam mais para poder entregar o produto a nossos clientes em um prazo máximo de 24 a 48 horas. Estamos trabalhando duramente nesse aspecto. Vamos ter pequenos centros de distribuição estrategicamente localizados em várias regiões do País em um curto espaço de tempo.❑

21ª Feira Internacional de Tecnologia Sucroenergética

FENASUCRO E AGROCANA 2013

O evento aconteceu na cidade de Sertãozinho em São Paulo, de 27 a 30 de agosto de 2013 e este ano teve seu layout redesenhado com a setorização da exposição, novos acessos, nova circulação, áreas verdes e melhorias na infraestrutura.

A AGCO marcou presença no evento com suas marcas Santal, Valtra e Massey Ferguson.

O setor de bioenergia está presente em 22 Estados brasileiros e emprega mais de 850 mil pessoas. A previsão é de um crescimento nos próximos anos por conta de aportes na construção e na expansão de Usinas. O setor cada vez mais investe em tecnologia e na mecanização das lavouras para adequar a produção a critérios de preservação ambiental e na busca de qualificação da mão-de-obra. O Brasil é o maior produtor da commoditie mundial, responsável por 42% das exportações.

A Fenasucro é o maior evento mundial em tecnologia e intercâmbio comercial para usinas e profissionais do setor sucroenergético. Abrange produtores, fabricantes de equipamentos, produtos e serviços de toda a cadeia produtiva: preparo do solo, plantio, tratos culturais, colheita, industrialização, mecanização, aproveitamento dos derivados, transporte e logística do produto e subprodutos da cana-de-açúcar.

Vermeer do Brasil

A Vermeer apresentou equipamentos que recolhem, enfardam e trituram a palhada para que ela seja queimada nas caldeiras. As soluções incluem o enleirador TWIN RAKE R2800, a enfardadora cilíndrica 604SM com câmara variável, os trituradores horizontais, HG6000E e HG6000TX e o triturador vertical TG5000 com a opção de uma peneira rotativa. A empresa expôs o portfólio de

soluções completas para o manejo da palhada, folhas pontas e da muda da cana-de-açúcar para cogeração de energia nas usinas. São tecnologias que viabilizam o aproveitamento de biomassas na produção de energia limpa, sem comprometer os recursos não renováveis e o meio ambiente.

Titan

Para aumentar a produtividade na região, as usinas têm investido cada vez mais em máquinas agrícolas de grande porte e alta potência. Atenta à necessidade desse mercado, a Titan levou para a Fenasucro o pneu Goodyear Farm Tyre DT924 (710/70R42), de classificação R1W, indicado para tratores acima de 300 cv. Segundo Leandro Pavarin, Engenheiro Agrícola e Gerente de Vendas Brasil da Titan Pneus, a construção radial proporciona maior área de contato com o solo, por isso minimiza a compactação e poupa o equipamento, oferecendo economia de combustível mínima de 7%. "Esse pneu foi desenvolvido para resistir fortemente a cortes e picotamentos, apresenta maior rendimento por hora trabalhada, menor resistência ao rolamento, maior tração e maior índice de velocidade e carga", justifica.

Especializada também na produção de pneus fora de estrada, a fabricante lançou no evento a medida 17.5-25 16 lonas em aplicação L-3, modelo Titan ND LCM. Ideal para pás carregadoras de pequeno porte, esse pneu apresenta maior profundidade de borracha, o que garante maior resistência a cortes. Por conta do desenho da banda de rodagem ser não direcional, com barras transversais espaçadas no centro, o L-3 proporciona excelente tração e estabilidade lateral. Em breve, a Titan também terá este mesmo modelo na medida 20.5-25 20 lonas.

Baldan

Apresentou a nova SHE Air 3000. Uma máquina pneumática para plantio de amendoim e milho. Pode ser usada com ou sem a caixa de adubo e com ou sem disco de corte para plantio direto ou convencional, conforme a necessidade. Na marcha lenta a semente fica presa e não cai durante as manobras. Regulagem feita através do recambio com a possibilidade de 31 combinações de regulagem. A regulagem da quantidade de sementes liberadas pode variar de 6 a 40 sementes por metro linear e o adubo depende da necessidade do produtor.

Armo do Brasil

A empresa apresentou uma máquina para Limpeza de Solda CleanTech, com tecnologia italiana. O equipamento facilita as operações de limpeza em cordões de solda em aço inoxidável com soldas TIG ou MIG. "A máquina elimina todos os efeitos de coloração e oxidação que normalmente são produzidos na peça durante o processo de soldagem. realiza essa limpeza mediante uma reação eletroquímica instantânea, devolvendo ao aço inox sua característica de brilho.", explica Antonio Marcos Oliveira, consultor técnico da Armo.

Raízen

A companhia apresentou ao setor sua experiência de logística e eficiência operacional dentro de suas unidades produtoras. A novidade foi o Posto Conceito que dispõe de inovações tecnológicas projetadas para otimizar a logística e a operação das unidades de produção. A empresa comercializa aproximadamente 22 bilhões de litro de combustíveis para os segmentos de transporte, indústria e varejo. A Raízen foi formada da integração de parte dos negócios da Shell e da Cosan.

TOTVS

Líder no desenvolvimento e comercialização de software de gestão, a TOTVS oferece um portfólio completo de soluções integradas que proporcionam uma gestão eficiente com muito mais produtividade e qualidade, atendendo aos padrões de rastreabilidade do processo produtivo e níveis competitivos de custos de produção.

A TOTVS administra cerca de 50% da produção brasileira de cana-de-açúcar, com soluções que visam elevar o segmento sucroenergético a novos patamares de excelência operacional e crescimento sustentado.

Pentair

Líder mundial em gerenciamento de água, fluxo, temperatura e proteção de equipamentos com fins industriais, comerciais e residenciais. Seus produtos incluem bombas e sistemas de tratamento de água e efluentes,

Rafael Bressanini, Jim Hughes, Igor Coelho e Anderson Alves.

filtros, piscinas, válvulas, atuadores, sistemas de controles para válvulas, sistemas de gerenciamento térmico e resfriamento, gabinetes, caixas, pianéis eletrônicos e serviços. Mais informações www.pentair.com.br

BRAS CAB

Produtos com Alto Padrão de Qualidade

BRAS CAB DO BRASIL, especializado em desenvolvimento e produção de cabinas e componentes para máquinas agrícolas e de construção, com uma sólida trajetória no mercado.

Contamos com uma estrutura de funcionários e técnicos altamente capacitados, tecnologias e ferramentas de primeira linha que nos permitem diferenciar nossos produtos.

Nosso objetivo: "Ser líder em fabricação de cabinas e componentes, fabricando produtos com alto padrão de qualidade, para poder satisfazer plenamente as necessidades de nossos clientes de maneira criativa e eficiente".

Com uma ampla gama de produtos, a BRAS CAB DO BRASIL oferece cabinas desenvolvidas especialmente para máquinas agrícolas e de construção, ressaltando sempre qualidade e o conforto.

Desenho, Qualidade e Conforto na sua medida

BRAS CAB DO BRASIL

www.brascab.com - e-mail: brascab@brascab.com
Fone: (41) 3268-0707

Rua Ilnah Pacheco Secundino de Oliveira, 195 – CIC Curitiba - PR - BRASIL - CEP 81460-032

Expointer

EXPOINTER 2013: 24/08 a 01/09 no Parque de Exposições Assis Brasil, Esteio/RS

APESAR DE TODAS AS DIFICULDADES...

Depois das chuvas que inundaram o Parque Assis Brasil durante quatro dias consecutivos, veio o calor intenso que determinou uma maior presença de público na Expointer.

Clarissa Mombelli

Mesmo com a forte chuva e o frio intenso que marcaram os quatro primeiros dias da feira, as empresas de uma forma geral trabalharam muito para correr atrás das perdas e buscaram superar as vendas da feira do ano passado. Junto com o sol que apareceu nos últimos dias do evento, despertou a esperança e o público finalmente marcou forte presença, possibilitando bons resultados para as empresas, principalmente aquelas que não foram afetadas pela enchente que tomou conta de alguns estandes da área de exposição de máquinas.

Apesar de todas as dificuldades que a exposição enfrentou, o cenário foi ótimo para a aquisição de máquinas agrícolas. O Rio Grande do Sul representa 11,8% da agropecuária nacional e o setor vive um momento com o recorde da safra de grãos, devido ao bom preço das commodities e as melhoras na mecanização da produção.

NÚMEROS DA EXPOINTER

Visitantes:	384.527
Comercialização:	
• Animais:	R$ 16.063.000,00
• Artesanato:	R$ 980.000,00
• Agricultura Familiar:	R$ 1.505.000,00
• Máquinas e Implementos agrícolas:	R$ 3.274.000.000,00
• Total:	R$ 3.292.548.000,00

Curiosadade

Um milhão visualiza postagens na página no Facebook

A maior ferramenta de mídia social do mundo registrou em relatório, durante o mês de agosto, mais de um milhão de visualizações de alguma postagem na página da Expointer, da Secretaria da Agricultura, no Facebook.

Mesmo que a feira tenha começado dia 24, a análise da mídia social mostra que o aumento se dá a partir do dia 17, quando começam as publicações mais dirigidas à edição de 2013. A maioria dos perfis é de mulheres, representando 51,7%, contra 48,2% de homens.

Do total, a maior média de idade do público feminino vai dos 18 aos 24 anos, em segundo dos 25 aos 34 anos, com 14,5% do total. Já os homens de 18 a 24 anos tiveram 19,4% de acesso; na segunda faixa etária, dos 25 aos 34 anos, o índice fica em 12,9%.

O Brasil foi quem mais acessou, registrando 13,9 mil curtidas. Em seguida, vieram Uruguai, com 109, e Argentina, com 32. Usuários de Porto Alegre foram o que mais acessaram a página, com 1,4 mil; depois vem Esteio, 766; Canoas, 583 e Sapucaia do Sul, 463. No país, a página alcançou 917,8 mil usuários. Na sequência, Argentina, 5,2 mil; Uruguai, 4,6 mil; Estados Unidos, 4,5 mil e México, com 1,9 mil usuários alcançados.

Empresas

Lindsay apresenta pivô de tração com três rodas

A Lindsay apresentou o pivô 9500P com sistema de tração equipado com três rodas, sendo a solução uma alternativa eficiente para operar em terrenos difíceis, incluindo plantações de arroz.

Com a robustez da linha de equipamentos Zimmatic somada ao reforço na tra-

METALFOR

AGRALE

MARINI

AGRIMEC

SEMEATO

JCB lança Manipulador Telescópico Agrícola

ção, a solução da Lindsay favorece a aplicação de água e produtos químicos, ampliando o cultivo em áreas até então consideradas ociosas. Com o reforço na tração, a torre de três rodas permite que o agricultor gaste menos tempo recuperando equipamentos atolados. O recurso também contribui para prolongar a vida útil dos pneus e reduzir o desgaste do sistema de transmissão. A conversão para este sistema é feita de forma simples, sem que haja necessidade de substituir o tubo de transmissão de duas rodas. O kit de conversão agrega a terceira roda para viabilizar a flutuação adicional e melhorar a tração.

A JCB

Líder mundial em vendas de retroescavadoras e manipuladores telescópicos, em parceria com a distribuidora Makena, apresentou suas máquinas para o mercado da agricultura e pecuária. A empresa expôs sucessos mundiais de vendas para o segmento agropecuário, como as retroescavadoras 3C e 4CX, e a escavadora hidráulica JS 200LC, todas fabricadas no Brasil. Além disso, apresentou um de seus lançamentos no segmento de máquinas de pequeno porte, a escavadora compacta 8055 RTS.

O destaque na feira foi o manipulador telescópico agrícola 531-70. A partir de diferentes acessórios, como garfo, garras, guinchos ou caçamba, a máquina realiza manuseio de materiais como calcário, big bags, silagem, feno, gesso etc., na lavoura, em usinas de cana-de-açúcar, pecuária e também na manutenção destes ambientes no período de entressafra, por exemplo.

A AGCO mostra seu crescimento no mundo e no importante mercado da América do Sul

O CEO e Presidente da AGCO Martin Richenhagen e o Vice Presidente Sênior para América Latina, André Carioba, estiveram presentes na Expointer anunciando vendas recordes no primeiro semestre de 2013. Martin falou em nível mundial sobre a marca, e destacou que o Brasil tem papel fundamental no futuro, e que a empresa busca dobrar sua produção para o ano de 2050. Falou sobre a inauguração de uma nova fabrica na Rússia, sobre a diminuição da população ru-

KUHN

ALLCOMP

JACTO

ral chinesa, o mercado crescente da África, onde estão usando "know how" brasileiro na Argélia e um centro de treinamento e demonstração de 1.000 hectares na Zambia. Falou sobre os mercados crescentes da América e Estados Unidos, e o mercado decrescente na Europa, com exceção da Alemanha e da França. André Carioba mencionou os investimentos e apresentou as fábricas brasileiras. Ressaltou que os tratores já deixaram de ser os carros chefes da marca que tem conseguido espaço significativo com pulverizadores, colheitadoras e implementos. Mencionou a parceria com a Santal que os permitiu ficarem mais fortes dentro do mercado de cana-de-açúcar, e com a GSI que possibilitará uma maior independência para o produtor fazer seus negócios através do armazenamento de grãos. Falou ainda sobre o treinamento em parceria com o SENAI, chamado Carreta Escola AGCO. Finalizaram falando sobre as estratégias da empresa, sobre investir cada vez mais em fábricas e operações, novas parcerias, novas aquisições, reduzir custos dos produtos e melhorar os processos de produção.

Massey Ferguson

A empresa trouxe novidades com as plantadoras MF 500 e MF 700. Os implementos contam agora com uma nova linha pneumática para sementes e a opção de

taxa variável que permite o controle da dosagem de sementes e fertilizantes durante o plantio.

Por meio de um sistema hidráulico independente os equipamentos podem ser acoplados a qualquer modelo de trator.

Dentro dos sistemas de agricultura de precisão a empresa apresentou o AutoGuide 3000, um piloto automático que oferece até 3 tipos de precisão, de 30, 10 e 2,5cm de precisão de fábrica para colheitadeiras, tratores e pulverizadores.

No gerenciamento de frotas à distancia o sistema AGCOMMAND chegou à Expointer em plataformas de IOS para dispositivos celulares Iphones e IPads. O aplicativo oferece uma versão de-

Niumar Dutra Aurelio Especialista em MKTG ATS apresentou para os clientes do estande da Massey as facilidades do AGCOmmand.

monstrativa para os produtores que desejam conhecer o sistema e sua efetividade nas fazendas.

Valtra

Expôs a nova Linha BH Geração III, totalmente nova, incluindo cabine, sistema hidráulico, "design" que, além de moderno, melhora o raio de giro das máquinas. Os exclusivos modelos farão parte da nova linha que chega para ampliar as opções de potência, entre eles, o trator BH 135i (137cv), com motor 4 cilindros turbo-intercooler,. Também integram a família da Geração III os novos tratores BH200 (200cv) e o BH210i (210 cv). Estes modelos seguem os padrões globais dos tratores Valtra, direcionados às particularidades das atividades agrícolas brasileiras. Os tradicionais modelos BH145, BH165 e BH180 também recebem o pacote de tecnologia apresentados na Linha BH Geração III.

Os três lançamentos são equipados com motor AGCO Power 420DSA, 620DS e

620DSA que trabalham com Diesel ou Biodiesel B100, ou seja, até 100% de Biodiesel. "Possuem ainda intercooler que baixa a temperatura de admissão, melhorando a eficiência na combustão, resultando em economia no consumo e baixos níveis de emissões de poluentes", conforme Winston Quintas, supervisor de marketing de produto trator da Valtra.

A empresa apresentou pela primeira vez no Brasil os modelos da Série T, trator conceito fabricado na Finlândia especialmente configurado para a silvicultura e a pecuária.

New Holland

Para esta edição da Expointer, a marca trouxe a colhedora Braud modelo 9060L que atende produtores de uvas finas colhendo no momento de melhor potencial da fruta. Ela possui um reservatório de 3.200 litros, ar-condicionado, sistema de selamento do solo por cestos e pré-disposta para a polivalência. "No conceito de polivalência, a Braud diminui a necessidade de outros equipamentos por atuar em todos os processos produtivos, trabalhando com diferentes tipos de kit, desde kit de poda, pulverização até a colheita. É uma máquina polivalente, que reduz os custos do produtor porque tem funcionalidade para trabalhar os 12 meses do ano", explicou o gerente de Marketing da New Holland, Luiz Miotto.

Os tratores TL foram apresentados com "design" moderno, novos itens de série e capô frontal com os exclusivos faróis "cat eyes". Assim como os faróis das outras linhas da marca, como os pulverizadores SP2500 e SP3500 e os tratores T7, T8 e T9, o TL apresenta esse novo

conjunto ótico para melhorar a iluminação para o produtor, que pode estender o trabalho a noite com segurança.

A empresa apresentou ainda o novo Pulverizador Defensor SP2500 Acoplado com inovações tecnológicas, com distribuição de peso 50% e 50%, ou seja, o tanque localiza-se no centro da máquina, proporcionando menor compactação do solo. É a máquina com melhor distribuição de peso da categoria.

John Deere

Os destaques foram os descontos em peças originais; os preços atrativos dos tratores da Série 5, que fazem parte do programa Mais Alimentos; e o pulverizador 4630, que agora é fabricado no País e que pode ser financiado pelo PSI/Finame. "A John Deere oferece soluções integradas que garantem ao agricultor eficiência e produtividade do plantio à colheita", afirmou Paulo Herrmann, Presidente da JD Brasil.

A empresa levou ainda cinco modelos de colheitadeiras para a feira. Os cabinados 6130J, 6145J e o 6180J, tratores de médio porte, que possuem itens de fábrica e opcionais que permitem as mais diversas apli-

TRAMONTINI

CASE IH

STARA

MERLO

cações, como: plantio com plantadoras mecânicas ou à vácuo, preparo de solo, pulverização, compactação de silagem, entre outras.

Para o plantio, a John Deere apresentou as plantadoras 1107A e 1111A, da série 1100, que oferecem resistência, durabilidade e capacidade de plantio mesmo em condições adversas.

O Gator TH 6X4, veículo versátil que faz o transporte de pequenas cargas dentro das fazendas, teve destaque no estande ao lado dos tratores de jardim D130, com motor de 22cv, e D170, de 26 cv, ambos à gasolina e ideais para manutenção de áreas verdes.

A John Deere apresentou ainda uma linha de produtos "premium" no setor de Construção. Entre os produtos estão as linhas de retroescavadoras, pás-carregadoras e escavadoras. Além destes equipamentos, a empresa manterá a importação de uma linha abrangente e completa de motoniveladoras e tratores de esteira.

Para facilitar as negociações, a empresa levou à feira opções de financiamento aos agricultores. Os funcionários do Banco John Deere estiveram no estande oferecendo opções de crédito para os visitantes. E a equipe do Consórcio John Deere apresentou durante a feira opções de financiamento que facilitam a aquisição de equipamentos e o acesso às tecnologias, possibilitando a comodidade de utilizar um único fornecedor para todas as suas necessidades.

A John Deere acaba de lançar no Brasil sua linha de ferramentas, produtos importados dos EUA e da Ásia, fabricados com processos de alta tecnologia. A Expointer foi a primeira feira a receber os produtos que, em sua maioria, tem garantia vitalícia. As ferramentas profissionais têm preços adequados ao mercado nacional e são personalizadas com a marca John Deere. Entre os produtos estão os jogos de chaves, soquetes e assessórios, chaves ajustáveis, alicate de cerca e kit de assessórios de oficina, que vem com um jogo de chaves sextavada. Os produtos estiveram disponíveis na John Deere Store.

Mahindra

A Mahindra esteve presente na feira com destaque especial para os tratores de produção nacional, modelos 8000 4WD e 9200 4WD, fabricados na cidade gaucha de Dois Irmãos. A linha de tratores, que inicia no modelo 4530 4WD, 7030 4WD, 8000 4WD, 8560 4WD e finaliza no modelo 9200 4WD, atendem aos mais rigorosos testes de qualidade e são muito econômicos em se tratando de consumo de combustível.

Com o foco no mercado gaúcho que representa 70% do mercado brasileiro de máquinas agrícolas até 120cv, a Mahindra está presente nas principais cidades do Sul do país, através da sua rede de concessionários. Desde 1945, Mahindra é marca de veículos fortes e robustos, a marca número 1 do mundo em tratores, em unidades vendidas.

No segmento de tratores, os modelos saem da fábrica com atributos que os concorrentes oferecem como acessórios como a caixa reversora de 12 velocidades para frente mais 12 velocidades à ré, ideal para os trabalhos pesados e que exigem agilidade na operação. Os tratores Mahindra chegam até o agricultor com preço competitivo, manutenção de baixo custo e garantia de assistência técnica.

A montadora Bramont recebeu durante a EXPOINTER, o número do Código Finame para os tratores Mahindra, modelos 7030 4WD, 8000 4WD e 9200 4WD. A comercialização dos tratores nacionais iniciará em outubro deste ano na região Sul do país dentro do programa FINAME. Com isso, a Bramont espera uma participação de mercado importante já no próximo ano. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) financia projetos que gerem renda aos agricultores familiares.

Sérgio Borges, Gerente da Unidade deTratores Mahindra, Elcio Elzeguir Amiune, Guilherme T. Gandra e Paulo Renato Villarim do BNDES.

LS Mtron

Os tratores da LS Tractor, marca pertencente ao grupo LS Mtron, possuem tomada de força com três velocidades, sistema inversor de frente e ré sincronizado automático (Power Shuttle) garantindo maior agilidade e rapidez nas operações. Possuem ainda super redutor, direção hidrostática ajustável garantindo melhor ergonomia, eixo blindado que proporciona maior durabilidade e menor raio de giro, maior vão livre (altura do solo de 50,7 cm), não sendo acessórios opcionais pois fazem parte do projeto. Conforme ressalta o diretor comercial da empresa, André Rorato, a LS quer mostrar ao mercado brasileiro o que de mais avançado existe no mundo em termos de tratores na faixa de potência entre 25 a 100 cv, e por isto, “investiu milhões de dólares para chegar a um produto que é aprovado nos mais exigentes mercados mundiais”. Ele ressalta ainda, que mesmo os tratores de baixa potência já

James Yoo presidente da LS Mtron Brasil Andre Rorato diretor comercial e Ernesto Kwak - Gerente de Comércio Exterior LS Tractor Global.

saem de fábrica com câmbio de 12 marchas, "O que não é comum neste mercado", salienta, acrescentando que são tratores robustos fabricados para agüentar todo o tipo de trabalho.

Para demonstrar o que é este conceito tecnológico, a LS Tractor levou para a feira os modelos R50 e R60 normal e cabinado, U60 normal e cabinado, P80, P90 e P100 cabinados. Além disto a LS Tractor mostrou uma versão do modelo R50, o XR50C que veio para demonstração e foi recém lançado na Coréia do Sul. A novidade é que ele possui transmissão hidrostática (automática) o que permite um escalonamento progressivo de marchas.

JUMIL

Apresentou na Expointer 2013 a semeadora de plantio direto JM 5023PD, ideal para a semeadura de trigo, aveia, cevada, centeio, arroz e outros grãos finos. Um produto com chassi projetado com estrutura de alta resistência para suportar as varias condições de trabalho, possui sistema de barra porta ferramentas dianteira e traseira, que permite que a montagem das unidades semeadora fique abaixo dos depósitos, facilitando o escoamento do adubo ou sementes. As saídas desencontradas para o melhor aproveitamento dos espaços do chassi, e defletores evitam o acumulo de adubo ou sementes no fundo dos depósitos. O sistema de transmissão é equipado com câmbio com sistema de troca rápida, proporcionando diversas regulagens de distribuição de sementes e adubo. "Nesta semeadora colocamos um sistema dosador de adubo de alta precisão permitindo a uniformidade na distribuição e economia de com custos com fertilizantes", salientou o coordenador de marketing da empresa, Gustavo Oliveira.

Pelas características específicas da cultura do arroz, opcionalmente pode ser fornecida com kit marcador de linhas, kit de transportes e kit para semeadura de arroz. Equipada com pneus 18.30-14 com maior diâmetro e largura, possibilita melhor tração em terrenos úmidos, mais suavidade em aclives ou declives e menores danos nas taipas na semeadura de arroz.❏

A revista AGRIWORLD esteve ativamente presente no

9º Dia de Campo do Eucalipto da FCA/UNESP de Botucatu/SP

Voltado para produtores rurais, engenheiros florestais, agrônomos, técnicos florestais e agrícolas e estudantes, o evento contou com mais de 600 participantes, apresentando informações e novas tecnologias para o plantio, a condução, a colheita e a comercialização do eucalipto.

Estande da AGRIWORLD montado na entrada do local das Palestras com a presença de alunos, professores e a Diretora da FEPAF – Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestas.

Prof. Kleber Lanças
Prof. Saulo Guerra
Marcelo Denadai
Bárbara Barreto
André Melo
NEMPA – FCA/ UNESP
www.nempa.com.br

A nona edição do Dia de Campo do Eucalipto, realizada pela Faculdade de Ciências Agronômicas da Unesp, aconteceu nos dias 29 e 30 de outubro, na Fazenda Experimental Lageado, em Botucatu/SP. Coordenado pelos Professores Doutores Carlos Wilcken e Saulo Guerra, no primeiro dia foram ministradas diversas palestras sobre os temas mais relevantes na atualidade. Já no segundo dia, foram realizadas dinâmicas e atividades de campo, compreendendo desde o preparo do solo até a colheita e baldeio da biomassa.

A abertura do evento contou com a participação especial do Dr. Plínio Barbosa Pires, representando a Secretaria de Energia do Estado de São Paulo, que na sua fala abordou o "Plano Paulista de Energia - 2020", discorrendo sobre os benefícios, potenciais e possibilidades em Energias Renováveis para o estado de São Paulo, bem como os desafios para o Governo Estadual. Todo o material da Secretaria de Energia do Estado de São Paulo pode ser acessado gratuitamente no endereço eletrônico http://www.energia.sp.gov.br/

Continuando a série de palestras, Guto Freitas falou sobre os "Benefícios do uso múltiplo para a floresta de eucalipto". Ele é o Diretor da Apoio Florestal que integra um grupo de empresas denominado Multiflorestas - Ne-

gócios Sustentáveis em Avaré/SP e, explicou a possibilidade em agregar maior valor na madeira a longo prazo onde, de uma mesma floresta, consegue-se extrair madeira para laminação, serraria, papel e celulose, lenha e, ainda, o aproveitamento dos resíduos da madeira para biomassa. Ainda, enfatizou a importância de fortalecer a cadeia produtiva de madeira para maximizar a rentabilidade de investimentos florestais sustentáveis.

Abertura do evento com a palestra de Plínio Barbosa.

O Engenheiro Paulo Henrique, gerente de relacionamento do Banco do Brasil, apresentou o Plano ABC - Agricultura de Baixo Carbono 2013/2014, que envolve diversas atividades, como o plantio direto na palha, recuperação de pastos degradados, integração lavoura-pecuária-floresta (iLPF), plantio de florestas comerciais, fixação biológica de nitrogênio e tratamento de resíduos animais. Com maior destaque, falou sobre o financiamento florestal, mostrando que os produtores rurais podem ser beneficiados, tanto pessoas físicas como jurídicas e suas cooperativas, com financiamento de até 100% do valor do investimento, pagáveis somente após a colheita da madeira.

Em seguida, o Engenheiro Florestal Jonas Felipe Salvador, que integra a Gerência de Desenvolvimento Tecnológico da empresa Duratex, abordou o tema "Prevenção e Combate a Incêndios Florestais", destacando que a prevenção é a melhor solução contra os incêndios florestais, pois têm menor custo e evita possíveis danos às propriedades.

Dinâmica de combate à incêndios florestais.

O Engenheiro Agrônomo Samir Fagundes, gerente de Marketing da empresa CNH – Case / New Holland, falou sobre "Inovações Tecnológicas", ressaltando esse aspecto na mecanização florestal, tais como a colhedora de biomassa florestal e o lançamento do trator florestal da New Holland durante o evento.

Na parte de proteção florestal, o Doutor Alexandre Coutinho da Silvicontrol, apresentou as principais pragas e doenças do setor, bem como seus métodos de controle e combate mais eficientes.

O primeiro dia de palestras foi encerrado com a apresentação do Professor Doutor Caio Carbonari, da FCA/UNESP, que abordou o tema "Controle de plantas invasoras em eucalipto", discorrendo sobre a importância do manejo integrado de plantas daninhas, para construir um plano estratégico de manejo durante a implantação e formação das florestas, evitando a seleção de espécies tolerantes e biótipos resistentes aos herbicidas, reduzindo os custos das aplica-

ções. Em suas considerações finais, o Dr. Carbonari ressaltou a escassez de produtos registrados para o setor florestal e falou da necessidade de estudos e lançamento de novos herbicidas.

O segundo dia

Contou com diversas dinâmicas de campo desde o preparo do solo até a colheita e baldeio da biomassa e de toras de madeira, sendo que as atividades foram divididas em onze estações. Na área das demonstrações de campo, um barracão com os estandes dos patrocinadores, restaurante e banheiros serviram de apoio para o evento. Os alunos de graduação e pós-graduação da FCA/UNESP estavam uniformizados para garantir a todos os esclarecimentos dos equipamentos e atividades ali demostrados. Desta forma, os participantes foram divididos em 11 grupos que passaram pelas 11 estações, de forma rotativa, com exceção da primeira dinâmica que foi coletiva.

A primeira dinâmica realizada foi a de combate a incêndios florestais. Em uma área isolada e reservada para esta atividade, foi colocado fogo em uma pilha de toras, e o caminhão bombeiro foi utilizado para demostrar as técnicas e os recursos no combate a um incêndio florestal. O caminhão utilizado foi o modelo Agribomba fabricado pela Gascom, gentilmente cedido pela Duratex, e pode ter mais de 500 metros de mangueiras para facilitar o combate em áreas de difícil acesso. A Gascom, empresa que atua nessa área desde 1987, tornou-se uma referência em segurança e confiabilidade através da excelência de seus equipamentos e veículos. Após essa dinâmica, os participantes foram divididos em grupos de alunos e produtores, para assim percorrerem todas as outras 10 dinâmicas presentes no evento.

Dinâmica de plantio de mudas.

Dinâmica de combate à incêndios florestais.

A Multifloresta, que é um centro de negócios florestais, formado por um grupo de quatro empresas, sendo elas a Apoio florestal que atua na área de gestão, manejo e tecnologia em florestas, a Arbora atuando na assessoria, consultoria, elaboração e execução de projetos ambientais e florestais, a Avamflora mantendo seu foco em viveiros com mudas clonais de Eucaliptos, Pinus e Nativas, e por último a Ibaiti, uma empresa especializada em colheita florestal mostraram as possibilidades de negócios e consultorias para os proprietários rurais. Sendo empresas diferenciadas, auxiliam o produtor desde o plantio de mudas, manutenção da floresta e colheita de forma a garantir a viabilidade de negócios sustentáveis e de alta lucratividade mesmo para pequenos produtores, com a prestação de serviços.

A estação de Apoio florestal mostrou ao público a importância de usar adubação para o desenvolvimento da floresta de eucalipto no primeiro ano de implantação,

adotando um intervalo de 3 meses entre as aplicações.

A estação da Avamflora demonstrou o plantio de mudas nativas e madeira nobre como mogno africano e cedro australiano. Nessa dinâmica foi utilizado um polímero que, ao ser misturado com água, transforma-se em um gel, importante recurso para reter por mais tempo a umidade perto da muda, reduzindo a mortalidade de plantas nos primeiros meses após o plantio da floresta.

A colhedora de biomassa florestal

O Núcleo de Ensaio de Máquinas e Pneus Agroflorestais (NEMPA FCA/UNESP), juntamente com a New Holland, apresentaram a colhedora de biomassa florestal. Apresentada pelos Professores Doutores Kléber Lanças e Saulo Guerra, a máquina inovadora colhe continuamente o eucalipto no campo e o transforma imediatamente em cavaco, sendo este lançado para um transbordo que acompanha a colhedora. Este é um novo conceito de colheita mecanizada para a produção de bioenergia, tendo sido um dos grandes destaques no Dia de Campo, atraindo a atenção do público pela sua eficiência e produtividade, podendo ser ajustada para picar cavacos de 3 até 35 mm de tamanho e, em um futuro próximo, picando cavacos de 3 até 50 mm.

Dinâmica de colheita através da inovadora colhedora contínua de biomassa florestal.

Foi apresentado também pelo Prof. Kléber Lanças as vantagens de se realizar um preparo do solo correto, antes do plantio da muda, bem como os tipos de preparo que podem ser adotados para cada tipo de floresta. O professor destacou que o preparo de solo tem que ser bem elaborado, pois é um fator ligado diretamente ao desenvolvimento da cultura, e se mal feito, trará prejuízos e redução da lucratividade do plantio. Foram ressaltados três tipos de preparos de solo, o convencional, no qual é feita uma mobilização completa do solo, normalmente de 15 a 35 cm de profundidade, com arados, grades e escarificadores.

Outro preparo citado foi aquele por faixas, também chamado de cultivo mínimo, onde se prepara somente a faixa de solo na qual será implantada a cultura, conservando parte do solo sem preparo e apta a conduzir a água para infiltrar somente no local de interesse (na linha da planta), diminuindo a erosão superficial. Outro motivo de grande interesse da utilização do preparo em uma faixa é a economia de energia e tempo resultando em um menor custo de preparo do solo, refletindo em menor custo de produção em geral.

E por último, foi abordado no local onde vai ser colocada a planta. Dentro do setor florestal já estão sendo projetadas máquinas que mobilizam somente a área de inserção da muda no solo, em espaçamentos predefinidos que, provavelmente deverão estar em demonstração no próximo dia de campo de eucalipto, o 10º, no ano que vem.

A presença dos participantes nas estações relacionadas às pragas e doenças também foi de grande destaque, principalmente pela severidade dos ataques e danos econômicos causados. Dentre as empresas que ministraram as dinâmicas deste setor, estavam presentes a Dinagro Agropecuária e a Silvicontrol.

A Dinagro, uma empresa fundada em 1968 voltada para a elaboração de insetici-

das, trouxe para o evento as iscas para formigas cortadeiras DINAGRO-S ISCA, sendo responsável por uma dinâmica que abordava como realizar o cálculo da dosagem de aplicação e onde aplicar as iscas.

Já a Silvicontrol focou no monitoramento de pragas e doenças. Na estação de monitoramento foram instaladas as armadilhas adesivas amarelas e o tempo de exposição dessas armadilhas no campo, para contabilizar as pragas presentes, que deve ser de 30 a 60 dias, dependendo da infestação.

Dentre os insetos capturados nas florestas, o Psilídeo de Concha, Percevejo Bronzeado, Psilídeo de Ponteiro e a Vespa da Galha são os principais causadores de danos às plantas e, por consequência, causam maior prejuízo econômico. Dentre essas pragas, a de maior destaque no evento foi a Vespa da Galha, por ser uma espécie relativamente nova, datada de 2008, tendo como características a deposição de ovos na nervura central da folha, que é "entendido" pela planta como sendo um corpo estranho, formando como resposta, uma galha. Existe a possibilidade de controle químico preventivo, porém a melhor forma de prevenção é adquirindo mudas sadias em viveiros credenciados. Na estação de doenças, o Ceratocystis fimbriata foi o foco, sendo abordadas suas características como um fungo e as formas de contaminação, apresentado como o melhor meio de controle, o uso de variedades resistentes.

O evento também contou com a participação da Empresa Júnior da Engenharia Florestal da FCA/UNESP, a CONFLOR Jr, uma empresa administrada e formada por alunos de graduação com respaldo técnico de docentes da unidade, que abordaram a importância da realização do inventario florestal no acompanhamento da floresta, uma forma eficiente de quantificar a madeira em metros cúbicos de uma determinada área. Dentro de um inventário o produtor pode ficar sabendo a quantidade de árvores bifurcadas, a quantidade de falhas e toda a distribuição de diâmetros dos fustes (DAP), tendo, por consequência, o volume de madeira da área, monitorando o crescimento anual da floresta.

Dinâmica de baldeio da madeira do talhão para os carreadores.

Dinâmica de desbrota.

O 9º Dia de Campo, também, contou com a presença do Professor Doutor José Mauro Santana da Silva – UFSCAR Sorocaba, que contou um pouco da história da silvicultura brasileira e focou as vantagens econômicas e operacionais da desbrota, conduzindo a floresta após a primeira colheita.

Esteve presente, também, a Ponsse, uma empresa finlandesa que está há 45 anos no mercado internacional e conta com 6 anos no mercado nacional, sendo uma das fornecedoras de máquinas para o setor florestal, contando com Forwarders e Harvesters, cabeçotes de grande eficiência, durabilidade e facilidade de uso. Foi apresentado na dinâmica um Forwarder, chamado pela empresa de Buffalo King 8x8 e um cabeçote H7 Euca. Maior em tamanho, este Forwarder simulou o baldeio da madeira do talhão para os carreadores, sendo sua capacidade de carga de 18 toneladas e alcance máximo da lança de 9,5 metros.

SELO TRATOR DO ANO 2014

TRELLEBORG

Marcas e Máquinas

CANAL RURAL

AGRI WORLD

Trator do Ano Brasil®

1º TRATOR DO ANO NO BRASIL®, é uma iniciativa da revista AGRIWORLD, MARCAS E MAQUINAS, e CANAL RURAL, sua marca está registrada.

2º O concurso é anual, com período de inscrição entre 12 e 27 de novembro de 2013 e votação pelo site entre 1º de dezembro de 2013 e 28 de fevereiro de 2014. O prêmio será divulgado durante a Expodireto Cotrijal 2014, em Não-Me-Toque, RS e a entrega da premiação durante o Agrishow 2014, em Ribeirão Preto, SP.

3º • Empresas fabricantes de tratores;

• Sediados no território nacional;

• Inscritos voluntariamente dentro do período previsto neste regulamento.

• Tratores, fabricados, comercializados no mercado nacional brasileiro.

• A premiação se dividirá nas seguintes categorias.

a) Tratores com potência máxima de motor até 80 cv.
b) Tratores com potência máxima de motor entre 81 a 130 cv.
c) Tratores com potência máxima de motor entre 131 a 200 cv.
d) Tratores com potência máxima de motor de mais de 201 cv
e) Tratores especiais: Fruteiros, cafeeiros, florestais ou aqueles que, por suas características, sejam considerados como tal.

4ª As marcas concorrentes, poderão apresentar à seleção os modelos que desejarem sempre já lançados ou por lançar durante o prazo antes descrito, sendo os jurados quem formarão a lista final, sendo sua eleição imutável.

5º A apresentação dos modelos não terá custo algum, as marcas somente deverão pagar os custos - se estes existirem - para apresentar os modelos aos jurados, tanto dinâmica quanto estaticamente.

6º As votações serão feitas de acordo com bases que serão aceitas pelos participantes no momento da inscrição.

7º Serão aceitos patrocinadores de marcas não concorrentes (pneus e demais, este ano mais 5 será a TRELLEBORG).

8º Entre os Jurados serão excluídas pessoas com cargos políticos ou de representação nas empresas concorrentes.

9º Se nomeará um comitê de vigilância de pessoas conhecedoras do setor.

10º Os resultados serão irrecorríveis, estando a disposição das marca as votações, sem serem descritos os pontos apontados, apenas os totais.

11º A Organização admitirá comentários que ajudem a melhorar o concurso se forem aceitos em consenso pelos Organizadores.

ORGANIZA:

Marcas e Máquinas

CANAL RURAL

AGRI WORLD

PATROCINA:

TRELLEBORG

inscricao@tratordoano.com.br
www.tratordoano.com.br

Sandero Tech Run, série limitada

JOVIAL E MODERNO

O modelo mais vendido pela Renault no Brasil está ganhando uma série limitada. É o Sandero Tech Run, que chega ao mercado nacional com detalhes estéticos diferenciados, mais itens de conforto e segurança, além do sistema de navegação Media NAV integrado ao painel.

O Sandero Tech Run é baseado na versão Expression com motor 1.0 16V Hi-Flex – 77 (etanol) e 76 cv (gasolina) de potência máxima 10,1 kgfm (etanol) e 9,9 kgfm (gasolina) de torque – e atende, principalmente, os consumidores que querem um hatch espaçoso e confiável e que valorizam equipamentos e tecnologia embarcada. As mudanças estéticas desta nova série limitada ficaram a cargo da equipe do Renault Design América Latina (RDAL), em São Paulo, o primeiro centro de criação e estilo da marca no continente americano.

O visual jovial e moderno do Sandero Tech Run é reforçado pelas rodas de alumínio aro 15'' e retrovisores e puxadores de porta na cor cinza inox. A ponteira de escapamento cromada dá um toque de esportividade ao veículo, assim como o adesivo preto na coluna "B". A série limitada traz também a identificação "Tech Run" na parte superior das portas dianteiras, logo abaixo dos retrovisores.

Internamente, também há novidades. O azul está presente nas laterais dos bancos e nos cintos de segurança. Já o volante apresenta detalhe cromado em um dos três raios e também uma placa em um dos raios com a serigrafia do nome da série limitada.

O Sandero Tech Run está disponível em quatro diferentes cores: Prata Etoile, Vermelho Vivo, Preto Nacré e Branco Glacier.

Tecnologia a bordo

O sistema Media NAV que equipa o Sandero Tech Run oferece uma tela sensível ao toque (touch screen) de 7 polegadas, integrada ao painel do veículo. Com display colorido, os menus são de fácil identificação e, em poucos toques, o motorista tem acesso a úteis tecnologias, graças a um sistema intuitivo.

Falar ao celular também é possível. Por meio do Bluetooth, pode-se discar para os contatos, ter acesso ao histórico de chamadas e deixar os números registrados no sistema, tudo com visualização pelo display. A transmissão de voz é feita pelos alto-falantes do veículo, o que oferece segurança ao motorista que precisa utilizar o celular enquanto dirige.

Outra função do equipamento é a de GPS. Para permitir que o motorista chegue ao seu destino sem ter problemas com o caminho, o sistema de navegação tem uma fácil programação de destinos e vasta lista de pontos de interesse. É possível programar e salvar a rota, enquanto o mapa é mostrado na tela. A hora programada para chegada ao destino, a distância a percorrer, a velocidade média e outras informações importantes também são passadas ao condutor.

O Media NAV do Sandero Tech Run tem comandos satélites na coluna de direção e possibilita que o motorista manuseie as funções mais úteis como, trocar de música, atender e terminar chamadas, trocar estações do rádio sem tirar as mãos do volante.

Mais itens de série

A ampla lista de equipamentos de série reforça a relação custo/benefício da série especial, que chega a mercado brasileiro por R$ 37.400. O modelo sai de fábrica com os itens mais valorizados pelos consumidores brasileiros, como ar-condicionado, direção hidráulica com ajuste de altura, vidros elétricos dianteiros, além de freios com sistema ABS e airbags para motorista e passageiro.

Completam a lista de conveniência travas elétricas nas quatro portas com sistema de travamento automático, computador de bordo, faróis de neblina, quatro alto-falantes.

Garantia de 3 anos

A exemplo do que ocorre com toda a linha de passeio da Renault no Brasil, a série limitada Sandero Tech Run também é comercializada com garantia total de fábrica de 36 meses ou 100.000 quilômetros (o que ocorrer primeiro). Este benefício foi possível devido a sua característica de construção, marcada pela simplicidade aliada à durabilidade e à facilidade de manutenção.❑

CAMPEÃO DE VENDAS

O Sandero está entre os dez carros mais vendidos do país. Comercializado em dezenas de países do mundo, o Sandero é fabricado no complexo Industrial Ayrton Senna, no Paraná. O modelo foi lançado no Brasil em 2007 e rapidamente tornou-se um sucesso comercial, atingindo o posto de carro mais vendido da Renault no mercado brasileiro, graças principalmente a suas principais características em relação aos concorrentes: amplo espaço interno para passageiros e bagagem; robustez mecânica e moderno design.

A Audi

Anuncia fábrica no Brasil para produzir o A3 sedan e o SUV compacto Q3

Cerca de R$ 500 milhões (150 milhões de euros) é o que a Audi planeja investir para voltar a fabricar veículos no Brasil. A fábrica será instalada em São José dos Pinhais (PR) e deve entrar em operação em 2015. Os modelos escolhidos para produção no Brasil são o A3 sedan e o SUV compacto Q3.
"A produção no Brasil criará a base para nosso futuro crescimento", disse Rupert Stadler, diretor-presidente da Audi, que se reuniu em Brasília com a presidente Dilma Roussef na semana passada e também com Beto Richa, governador do Paraná. Stadler se referia à expansão internacional da montadora que abrirá até o final deste ano sua segunda fábrica na China e, em 2016, no México.
"Para a produção do A3 sedan, queremos comprar vários componentes localmente e, portanto, pretendemos estabelecer relações estreitas com os fornecedores brasileiros, já no estádio inicial", disse Bernd Martens, vice-presidente Mundial de Compras da Audi, acrescentando que a montadora já está começando a fazer os preparativos para garantir que a produção comece bem em 2015.
"A Audi pretende fabricar 26 mil veículos por ano no país. Até 2018 queremos chegar a 30 mil veículos vendidos entre nacionais e importados", afirmou Jörg Hoffman, novo presidente da Audi Brasil. "Nossa intenção é dobrar o atual número de concessionárias, de 28 para 60. Com a fábrica, deveremos oferecer 300 empregos diretos e mais 900 indiretos com o aumento do número de concessionários e das vendas".

A Mitsubishi Caterpillar

Planeja fabricar empilhadoras no País

A Mitsubishi Caterpillar Forklift America Inc. (MCFA), fabricante das empilhadoras Cat Lift e Mitsubishi Forklift, anunciou na semana passada que irá instalar o seu primeiro armazém sul-americano de peças em São Paulo, ainda este ano. A empresa, que tem sede nos EUA, também manifestou a intenção de produzir localmente.
"Vemos um enorme potencial de crescimento na região, especificamente no Brasil e estamos muito entusiasmados por abrirmos nossa primeira unidade de peças em São Paulo", disse Kent Eudy, vice-presidente de Vendas e Marketing da MCFA. "Ela não só nos permite atender a demanda do cliente, mas também estabelece as bases para a nossa estratégia de longo prazo de produção em larga escala para as marcas de empilhadeiras Cat e Mitsubishi na região."
A estrutura de São Paulo vai abrigar estoques de peças para as marcas Cat e Mitsubishi de empilhadoras. O armazém também irá oferecer peças para outras marcas de empilhadoras através do programa de peças Promatch, dando aos clientes acesso a uma grande variedade de peças multimarcas. A previsão da MCFA é inaugurar o centro de distribuição de peças e começar a operação em novembro de 2013.

A Mercedes-Benz

Voltará a produzir automóveis no Brasil

A Mercedes-Benz vai mesmo voltar a produzir automóveis no Brasil. A informação foi confirmada pelo presidente da filial brasileira, Philipp Schirmer, durante o Salão do Automóvel de Frankfurt. O executivo porém deu poucos detalhes sobre o novo projeto. Ele informou que a fábrica terá capacidade para produzir 30 mil veículos anuais e deverá começar a produzir em 2015. Já o Estado que abrigará a fábrica ainda está indefinido. Segundo Schirmer, após vários contatos, sobraram duas alternativas: São Paulo e Santa Catarina. O investimento previsto também não foi revelado.

Quantos aos modelos escolhidos para produção local, o executivo deu algumas pistas para os jornalistas que cobriam o evento na Alemanha. "O GLA é um utilitário 4x4 (apresentado no Salão de Frankfurt) que parece ser um modelo bastante adequado para o mercado brasileiro", publicou a revista Isto É Dinheiro. "O Classe C pode ser o escolhido, já que a marca tem tradição com sedãs no País", publicou o portal R7.

Uma das principais montadoras de caminhões e ônibus do Brasil, a Mercedes-Benz teve uma experiência frustrante no segmento de automóveis no País. Nos anos 1990, a empresa montou fábrica em Juiz de Fora (MG) para produzir os compactos Classe A. A planta porém operou por vários anos com alta taxa de ociosidade e a produção foi interrompida em 2005. Em seguida, passou a montar os sedãs Classe C, mas abandonou o projeto. Remodelada, atualmente a planta de Juiz de Fora produz caminhões.

A Volvo

Parque Nacional do Iguaçu inicia operação com ônibus híbrido

O Parque Nacional do Iguaçu está adotando os ônibus híbridos da Volvo para fazer o transporte de visitantes dentro da unidade de conservação. Os cinco novos ônibus serão integrados à frota já existente, formada por 13 veículos.

Movido a eletricidade e a diesel, o híbrido da Volvo reduz em 50% a emissão de gases poluentes em relação aos ônibus com tecnologia Euro 5. Em relação aos veículos com tecnologia Euro 3, que circulam no parque atualmente, a redução de emissões é ainda maior, atingindo 90%.

Os ônibus terão uma carroceria especial double deck e vista panorâmica, para que todos os visitantes transportados tenham ampla visibilidade do Parque Nacional do Iguaçu, proporcionando maior contato com a natureza.

Os ônibus que circulam na área interna do Parque Nacional do Iguaçu transportam em média, por ano, 1,2 milhão de passageiros, o equivalente a 80% do total de turistas que visitam a unidade. Em média, cada veículo faz entre cinco e 15 viagens, com saídas do Centro de Visitantes e vai até o espaço Porto Canoas que é o ponto final do circuito.

AVALIAÇÃO DE TRATORES USADOS

O MERCADO PRECISA DE INFORMAÇÕES SOBRE AS AVALIAÇÕES DE MÁQUINAS E TRATORES USADOS E UM FATOR PRIMORDIAL PARA ISSO É SABER O PREÇO DE DE MÉDIO DE VENDA NACIOAL DO MODELO NOVO. PARA UMA MELHOR AVALIAÇÃO É PRECISO QUE ESTEJA COM REVISÕES EM DIA, CARIMBADAS PELO CONCESSIONÁRIO. A SUA MECÂNICA DEVE ESTAR EM PERFEITO ESTADO DE USO, SEUS PNEUS A 50%, SEU ASSENTO EM PERFEITAS CONDIÇÕES E OS FARÓIS E A SINALIZAÇÃO LUMINOSA EM ORDEM. SÃO AVALIADAS A EXISTÊNCIA DA CABINE E SEU ASPECTO EXTERIOR. ESTES PREÇOS SÃO ORIENTATIVOS, PODENDO SEREM MENORES, POR SUA DETERIORAÇÃO OU MAIORES PELA INCORPORAÇÃO DE ELEMENTOS, COMO O AR CONDICIONADO E OUTROS OPCIONAIS.

Agrale

Modelo	Potência	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
4100 4X2	15 cv	33.060	26.448	23.803	21.423	19.281	18.317	17.401	16.531	15.704	15.390	15.082
4100.4 4X4	15 cv	38.280	30.624	27.562	24.805	22.325	21.209	20.148	19.141	18.184	17.820	17.464
4230 4X2	30 cv	48.052	38.442	34.597	31.138	28.024	26.623	25.292	24.027	22.826	22.369	21.922
4230.4 4X4	30 cv	50.286	40.229	36.206	32.585	29.327	27.860	26.467	25.144	23.887	23.409	22.941
5065 4X2	65 cv	71.268	57.014	51.313	46.182	41.563	39.485					
5065.4 4X4 COMPACT	65 cv	76.260	61.008	54.907	49.416	44.475	42.251					
5065.4 4X4 COMPACT SUPER REDUTOR	65 cv	77.968	62.374	56.137	50.523	45.471	43.197					
5075 4X2	75 cv	70.866	56.693	51.024	45.921	41.329	39.263					
5075 4X2 COMPACT	75 cv	72.866	58.293	52.464	47.217	42.495	40.371					
5075.4 4X4	75 cv	76.980	61.584	55.426	49.883	44.895	42.650					
5075.4 4X4 COMPACT	75 cv	80.505	64.404	57.964	52.167	46.951	44.603					
5075.4 4X4 COMPACT SUPER REDUTOR	75 cv	82.393	65.914	59.323	53.391	48.052	45.649					
5075.4 4X4 INVERSOR	75 cv	88.655	70.924	63.832	57.448	51.704	49.118	46.662	44.329	42.113	41.271	40.445
5075.4 4X4 SUPER REDUTOR	75 cv	88.191	70.553	63.498	57.148	51.433	48.861	46.418	44.097	41.892	41.055	40.234
5085 4X2	85 cv	81.142	64.914	58.422	52.580	47.322	44.956	42.708	40.573	38.544	37.773	37.018
5085.4 4X4	85 cv	88.344	70.675	63.608	57.247	51.522	48.946	46.499	44.174	41.965	41.126	40.303
5085.4 INVERSOR	85 cv	91.434	73.147	65.832	59.249	53.324	50.658	48.125	45.719	43.433	42.564	41.713
5085.4 SUPER REDUTOR	85 cv	92.928	74.342	66.908	60.217	54.196	51.486	48.912	46.466	44.143	43.260	42.395
BX 6110 4X4	105 cv	111.583	89.266	80.340	72.306	65.075	61.821	58.730	55.794	53.004	51.944	50.905
BX 6150 4X4 CH	140 cv	145.186	116.149	104.534	94.081	84.672	80.439	76.417	72.596	68.966	67.587	66.235
BX 6150 4X4 SH	140 cv	134.429	107.543	96.789	87.110	78.399	74.479	70.755	67.217	63.856	62.579	61.328
BX 6180 4X4 SH	168 cv	152.483	121.986	109.788	98.809	88.928	84.482	80.258	76.245	72.432	70.984	69.564
BX 6180 4X4 CH	168 cv		107.445	96.701	87.030	78.327	74.411	70.690	67.156	63.798	62.522	61.272

Bundy

Modelo	Potência	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
BDY 2540 4X4 STANDARD	25 cv	34.958	27.966	25.170	22.653							
BDY 2840 4X4 STANDARD	28 cv	36.556	29.245	26.320	23.688							
BDY 5040 4X4 STANDARD	50 cv	55.125	44.100	39.690	35.721							
BDY 7540 4X4 STANDARD	75 cv	75.356	60.285	54.256	48.831							
BDY 9040 4X4 STANDARD	90 cv	89.854	71.883	64.695	58.225							

Case IH

Modelo	Potência	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
FARMALL 80 PLATAFORMADO	80 cv	91.008	72.806	65.526	58.973	53.076	50.422	47.901				
FARMALL 80 CABINADO	80 cv	102.203	81.762	73.586	66.228	59.605	56.625	53.793				
FARMALL 95 CABINADO	95 cv	114.047	91.238	82.114	73.902	66.512	63.187	60.027				
FARMALL 95 PLATAFORMADO	95 cv	102.852	82.282	74.053	66.648	59.983	56.984	54.135				
MAXXUM 110 CABINADO IMPORTADO	110 cv	138.285	110.628	99.565	89.609	80.648	76.615	72.785				
MAXXUM 110 PLATAFORMADO IMPORTADO	110 cv	126.299	101.039	90.935	81.842	73.658	69.975	66.476				
MAXXUM 125 CABINADO IMPORTADO	125 cv	151.592	121.274	109.146	98.232	88.408	83.988	79.789				
MAXXUM 125 PLATAFORMADO IMPORTADO	125 cv	139.606	111.685	100.516	90.465	81.418	77.347					
MAXXUM 135 MECANICO CABINADO	135 cv	159.137	127.310	114.579	103.121	92.809	88.168					
MAXXUM 135 PLATAFORMADO	135 cv	147.696	118.157	106.341	95.707	86.136	81.829					

MAXXUM 135 SPS CABINADO	135 cv	165.493	132.394	119.155	107.239	96.516	91.690						
MAXXUM 150 MECANICO CABINADO	150 cv	170.908	136.726	123.054	110.748	99.674	94.690						
MAXXUM 150 PLATAFORMADO	150 cv	159.467	127.574	114.816	103.335	93.001	88.351						
MAXXUM 150 SPS CABINADO	150 cv	177.264	141.811	127.630	114.867	103.380	98.211						
MAXXUM 165 MECANICO CABINADO	165 cv	174.254	139.403	125.463	112.917	101.625	96.544						
MAXXUM 165 PLATAFORMADO	165 cv	165.215	132.172	118.955	107.059	96.353	91.536						
MAXXUM 165 SPS CABINADO	165 cv	184.076	146.000	131.400	118.260	106.434	101.112						
MAXXUM 180 MECANICO CABINADO	180 cv	186.124	163.000	146.700	132.030	118.827	112.886						
MAXXUM 180 PLATAFORMADO	180 cv	178.602	181.000	162.900	146.610	131.949	125.352						
MAXXUM 180 SPS CABINADO	180 cv	196.399	196.000	176.400	158.760	142.884	135.740						
MAGNUM 235 CABINADO	235 cv	297.832	238.266	214.439									
MAGNUM 260 CABINADO	260 cv	325.197	260.158	234.142									
MAGNUM 290 CABINADO	290 cv	343.937	275.150	247.635									
MAGNUM 315 CABINADO	315 cv	357.724	286.179	257.561									
MAGNUM 340 CABINADO	340 cv	388.817	311.054	279.948									
PUMA 165 4X4 CABINADO IMPORTADO	165 cv	184.637	147.710	132.939	119.645	107.680	102.296	97.181					
PUMA 195 CABINADO	195 cv	210.567	168.454	151.608	136.447	122.803	116.663	110.829					
PUMA 210 CABINADO	210 cv	222.661	178.129	160.316	144.284	129.856	123.363	117.195					

Landini

Modelo	Potência	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
MISTRAL DT 40 4X4 PLATAFORMADO	35 cv	39.918	31.934	28.741	25.867	23.280	22.116	21.010	19.960			
MISTRAL DT 45 4X4 PLATAFORMADO	44 cv	42.070	33.656	30.290	27.261	24.535	23.308	22.143	21.036			
MISTRAL DT 50 4X4 CABINADO	47 cv	53.284	42.627	38.364	34.528	31.075	29.521	28.045	26.643			
MISTRAL DT 50 4X4 PLATAFORMADO	47 cv	43.505	34.804	31.324	28.191	25.372	24.104	22.898	21.753			
MISTRAL DT 55 4X4 CABINADO	54 cv	55.441	44.353	43.000	38.700	34.830	33.089	31.434	29.862			
MISTRAL DT 55 4X4 PLATAFORMADO	54 cv	45.657	36.526	52.000	46.800	42.120	40.014	38.013	36.113			
TECHNOFARM DT 60 4X4	58 cv	43.594	34.875	31.388	28.249	25.424	24.153	35.000	33.250			
TECHNOFARM DT 75 4X4	68 cv	54.396	43.517	39.165	35.249	31.724	30.138	42.000	39.900			
TECHNOFARM DT 85 4X4 PLATAFORMADO	85 cv	72.097	57.678	51.910	46.719	42.047	39.945	37.947	36.050			
TECHNOFARM R 60 4X2	58 cv	46.378	37.102	33.392	30.053	27.048	25.695	24.411	23.190			
REX 75 4X4 CABINADO	68 cv	87.145	69.716	62.744	56.470	50.823	48.282	45.868	43.574			
REX 75 4X4 PLATAFORMADO	68 cv	61.638	49.310	44.379	39.941	35.947	34.150	46.000	43.700			
GOLBALFARM 100 4X4	97 cv	78.367	62.694	56.424	50.782	45.704	43.418	49.000				
TREKKER 105 STD ESTEIRA	98 cv	113.632	90.906	81.815	73.634	66.270	62.957					
TREKKER 90F ESTEIRA	83 cv	101.877	81.502	73.351	66.016	59.415	56.444					
LANDPOWER 140 4X4 CABINADO	140 cv	131.658	105.326	94.794	85.314	76.783	72.944	57.000	54.150			
LANDPOWER 140 4X4 PLATAFORMADO	140 cv	119.358	95.486	85.938	77.344	69.610	66.129	68.000	64.600			
LANDPOWER 165 4X4 CABINADO	165 cv	139.207	111.366	100.229	90.206	81.186	77.126	64.000	60.800			
LANDPOWER 165 4X4 PLATAFORMADO	165 cv	126.676	101.341	91.207	82.086	73.877	70.184	65.000	61.750			
LANDPOWER 180 4X4 CABINADO	180 cv	92.070	73.656	66.290	59.661	72.000	68.400	64.980				
LANDPOWER 180 4X4 PLATAFORMADO	180 cv	135.973	108.778	97.901	88.111	85.000	80.750	76.713				

Montana

Modelo	Potência	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
LS 30 4X4 PLATAFORMADO	28 cv	39.967	31.974	28.776	25.899							
LS 40 4X4 PLATAFORMADO	38 cv	42.317	33.854	30.468	27.421							
LS 45 4X4 PLATAFORMADO	41 cv	43.885	35.108	31.597	28.437							
LS 50 4X4 PLATAFORMADO	47 cv	45.453	36.362	32.726	29.454							
LS 60 4X4 PLATAFORMADO	55 cv	51.722	41.378	37.240	33.516							
LS 90 4X4 CABINADO	88 cv	84.537	67.630	60.867	54.780							

Massey Ferguson

Modelo	Potência	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
MF 4265 4X2 COMPACTO PLATAFORMADO	65 cv	73.684	58.947	53.052	47.747	42.973	40.824	38.783				
MF 4265 4X2 PLATAFORMADO	65 cv	76.562	61.250	55.125	49.612	44.651	42.418	40.297				
MF 4265 4X4 COMPACTO PLATAFORMADO	65 cv	77.562	62.050	55.845	50.260	45.234	42.972	40.824				
MF 4265 4X4 PLATAFORMADO	65 cv	92.205	73.764	66.388	59.749	53.774	51.085	48.531				
MF 4275 4X2 CABINADO	75 cv	101.801	81.441	73.297	65.967	59.370	56.402	53.582				
MF 4275 4X2 COMPACTO PLATAFORMADO	75 cv	80.474	64.379	57.941	52.147	46.932	44.586	42.357				
MF 4275 4X2 PLATAFORMADO	75 cv	86.288	69.030	62.127	55.915	50.323	47.807	45.417				
MF 4275 4X4 CABINADO	75 cv	109.072	87.258	78.532	70.679	63.611	60.430	57.409				
MF 4275 4X4 COMPACTO PLATAFORMADO	75 cv	86.618	69.294	62.365	56.128	50.516	47.990	45.590				
MF 4275 4X4 PLATAFORMADO	75 cv	86.288	69.030	62.127	55.915	50.323	47.807	45.417				
MF 4283 4X2 CABINADO	85 cv	101.801	81.441	73.297	65.967	59.370	56.402	53.582				
MF 4283 4X2 COMPACTO PLATAFORMADO	85 cv	80.471	64.377	57.939	52.145	46.931	44.584	42.355				
MF 4283 4X2 PLATAFORMADO	85 cv	82.410	65.928	59.335	53.402	48.062	45.658	43.376				
MF 4283 4X4 CABINADO	85 cv	111.496	89.197	80.277	72.249	65.024	61.773	58.685				
MF 4283 4X4 COMPACTO PLATAFORMADO	85 cv	85.319	68.255	61.430	55.287	49.758	47.270	44.907				
MF 4283 4X4 PLATAFORMADO	85 cv	92.105	73.684	66.316	59.684	53.716	51.030	48.478				
MF 4290 4X2 CABINADO	95 cv	101.808	81.446	73.302	65.972	59.374	56.406	53.585				

MF 4290 4X2 PLATAFORMADO	95 cv	93.105	74.484	67.036	60.332	54.299	51.584	49.005				
MF 4290 4X4 CABINADO	95 cv	114.405	91.524	82.372	74.134	66.721	63.385	60.216				
MF 4290 4X4 PLATAFORMADO	95 cv	105.586	84.469	76.022	68.420	61.578	58.499	55.574				
MF 4291 4X2 CABINADO	105 cv	121.191	96.953	87.258	78.532	70.679	67.145	63.787				
MF 4291 4X2 PLATAFORMADO	105 cv	108.587	50.000	45.000	40.500	36.450	34.628	32.896				
MF 4291 4X4 CABINADO	105 cv	130.887	104.710	94.239	84.815	76.333	72.517	68.891				
MF 4291 4X4 PLATAFORMADO	105 cv	118.283	94.626	85.164	76.647	68.983	65.534	62.257				
MF 4292 4X2 CABINADO	110 cv	135.739	108.591	97.732	87.959	79.163	75.205	71.445				
MF 4292 4X2 PLATAFORMADO	110 cv	112.466	89.973	80.976	72.878	65.590	62.311	59.195				
MF 4292 4X4 CABINADO	110 cv	145.430	116.344	104.710	94.239	84.815	80.574	76.545				
MF 4292 4X4 PLATAFORMADO	110 cv	122.161	97.729	87.956	79.160	71.244	67.682	64.298				
MF 4297 4X4 CABINADO	120 cv	154.156	123.325	110.992	99.893	89.904	85.409	81.138				
MF 4297 4X4 PLATAFORMADO	120 cv	127.978	102.382	92.144	82.930	74.637	70.905	67.360				
MF 4299 4X4 CABINADO	130 cv	161.912	62.000	55.800	50.220	45.198	42.938	40.791				
MF 4299 4X4 PLATAFORMADO	130 cv	131.856	105.485	94.936	85.443	76.898	73.053	69.401				
MF 7350 4X4 CABINADO	150 cv	193.907	155.126	139.613	125.652	113.087	107.432					
MF 7370 4X4 CABINADO	170 cv	209.419	167.535	150.782	135.704	122.133	116.027					
MF 7390 4X4 CABINADO	190 cv	228.810	183.048	164.743	148.269	133.442	126.770					
MF 7415 4X4 CABINADO	215 cv	237.536	190.029	171.026	153.923	138.531	131.604					
MF 8670 4X4 CABINADO IMPORTADO	320 cv	465.377	372.302	335.071	301.564	271.408	257.837					
MF 8690 4X4 CABINADO IMPORTADO	370 cv	538.092	430.474	387.426	348.684	313.815	298.124					
7140 4X4 CABINADO	140 cv	175.485	140.388	126.349	113.714	102.343	97.226					
7140 4X4 PLATAFORMADO	140 cv	147.369	117.895	106.106	95.495	85.946	81.648					
7150 4X4 CABINADO	150 cv	178.394	142.715	128.444	115.599	104.039	98.837					
7150 4X4 PLATAFORMADO	150 cv	164.821	131.857	118.671	106.804	96.124	91.317					
7170 4X4 CABINADO	170 cv	185.181	148.145	133.330	119.997	107.998	102.598					
7170 4X4 PLATAFORMADO	170 cv	174.671	139.737	125.763	113.187	101.868	96.775					
7180 4X4 CABINADO	180 cv	191.168	80.000	72.000	64.800	58.320	55.404					
7180 4X4 PLATAFORMADO	180 cv	179.518	143.614	129.253	116.328	104.695	99.460					

New Holland

Modelo	Potência	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
TT 3840 4X4 SEMI PLATAFORMADO	55 cv	64.935	51.948	46.753	42.078	37.870	35.977	34.178	32.469	30.845		
TT 3880F 4X4 ESTREIRO SEMI PLAT.	55 cv	64.935	51.948	46.753	42.078	37.870	35.977	34.178	32.469	30.845		
TT 4030 4X4 SEMI PLATAFORMADO	75 cv	72.979	58.383	52.545	47.290	42.561	40.433	38.412	36.491	34.666		
TT 3840F 4X4 ESTREITO SEMI PLAT.	75 cv	76.364	61.091	54.982	49.484	44.535	42.309	40.193	38.184	36.274		
TL 60 4X2 EXITUS CABINADO	65 cv	77.491	61.993	55.794	50.214	45.193	42.933	40.786	38.747	36.810	56.000	54.880
TL 60 4X2 EXITUS PLATAFORMADO	65 cv	67.429	53.943	48.549	43.694	39.325	37.358	35.490	33.716	32.030	68.000	66.640
TL 60 4X4 EXITUS CABINADO	65 cv	82.448	65.958	59.363	53.426	48.084	45.679	43.396	76.000	72.200	70.756	69.341
TL 60 4X4 EXITUS PLATAFORMADO	65 cv	70.097	56.078	50.470	45.423	40.881	38.837	36.895	35.050	33.297	32.632	31.979
TL 65 4X2 EXITUS PLATAFORMADO	61 cv	56.548	45.238	40.715	36.643	32.979	31.330	29.763	28.275	26.861	26.324	25.798
TL 65 4X4 EXITUS PLATAFORMADO	61 cv	59.070	47.256	42.530	38.277	34.450	32.727	31.091	29.536	28.059	27.498	26.948
TL 75 4X2 EXITUS PLATAFORMADO	78 cv	73.233	58.586	52.728	47.455	42.709	40.574	38.545	36.618	34.787	34.091	33.410
TL 75 4X2 EXITUS CABINADO	73 cv	84.165	67.332	60.599	54.539	49.085	46.631	44.299	42.084	39.980	39.180	38.397
TL 75 4X4 EXITUS PLATAFORMADO	78 cv	83.626	66.901	60.211	54.190	48.771	46.332	44.016	41.815	39.724	38.930	38.151
TL 75 4X4 EXITUS CABINADO	73 cv	95.275	76.220	68.598	61.738	55.564	52.786	50.147	47.640	45.258	44.352	43.465
TL 85 4X2 EXITUS CABINADO	88 cv	94.797	75.838	68.254	61.428	55.286	52.521	49.895	47.401	45.030	44.130	43.247
TL 85 4X2 EXITUS PLATAFORMADO	88 cv	84.742	67.794	61.014	54.913	49.422	46.950	44.603	42.373	40.254	39.449	38.660
TL 85 4X4 EXITUS CABINADO	88 cv	106.766	85.413	76.872	69.184	62.266	59.153	56.195	53.385	50.716	49.702	48.708
TL 85 4X4 EXITUS PLATAFORMADO	88 cv	94.318	75.454	67.909	61.118	55.006	52.256	49.643	47.161	44.803	43.907	26.000
TL 95 4X2 EXITUS CABINADO	103 cv	106.766	85.413	76.872	69.184	62.266	59.153	56.195	53.385	50.716	49.702	35.000
TL 95 4X2 EXITUS PLATAFORMADO	103 cv	93.839	75.071	67.564	60.808	54.727	51.991	49.391	46.921	44.575	43.684	27.000
TL 95 4X4 EXITUS CABINADO	103 cv	103.721	82.977	74.679	67.211	60.490	57.466	54.592	51.863	49.270	48.284	36.000
TL 95 4X4 EXITUS PLATAFORMADO	103 cv	116.341	93.073	83.766	75.389	67.850	64.458	61.235	58.173	55.264	54.159	29.000
TD 65F 4X4 PLATAFORMADO	66 cv	63.312	50.650									
TD 75F 4X4 PLATAFORMADO	73 cv	69.979	55.983									
TD 85F 4X4 PLATAFORMADO	81 cv	76.242	60.994									
TK 4060 ESTEIRA PLATAF. BI-PARTIDA	101 cv	141.902	113.522									
7630 4X4	106 cv	104.073	83.258	74.933	67.439	60.695	57.661	54.778	52.039	49.437	48.448	47.479
8030 4X4	122 cv	115.078	92.062	82.856	74.571	67.113	63.758	60.570	57.541	54.664	53.571	52.500
TS 6000 4X4 CANAVEIRO	91 cv	103.187	82.550	74.295	66.865	60.179	57.170	54.311				
TS 6020 4X4 CABINADO	111 cv	120.545	96.436	86.792	78.113	70.302	66.787	63.447				
TS 6020 4X4 PLATAFORMADO	111 cv	114.156	91.325	82.192	73.973	66.576	63.247	60.085				
TS 6040 4X4 CABINADO	132 cv	134.176	107.341	96.607	86.946	78.251	74.339	70.622				
TS 6040 4X4 PLATAFORMADO	132 cv	120.866	96.693	87.024								
TS6.120 4X4 CABINADO	118 cv	96.525	77.220	69.498	62.548	34.000	32.300	30.685				
TM 7010 4X4 EXITUS CABINADO	141 cv	153.223	122.578	110.321	99.289	43.000	40.850	38.808				
TM 7010 4X4 PLATAFORMADO	141 cv	138.437	110.750	99.675	89.707	80.736	76.700	72.865				
TM 7010 4X4 SPS CABINADO	141 cv	161.426	129.141	116.227	104.604	94.144	89.436	84.965				

TM 7020 4X4 EXITUS CABINADO	149 cv	160.925	128.740	115.866	104.279	93.851	89.159	84.701				
TM 7020 4X4 PLATAFORMADO	149 cv	150.966	120.773	108.696	97.826	88.043	83.641	79.459				
TM 7020 4X4 SPS CABINADO	149 cv	174.145	139.316	125.384	112.846	101.561	96.483	91.659				
TM 7030 4X4 EXITUS CABINADO	168 cv	170.060	136.048	122.443	110.199	99.179	94.220	89.509				
TM 7030 4X4 PLATAFORMADO	168 cv	165.464	132.371	119.134	107.221	96.499	91.674	87.090				
TM 7030 4X4 SPS CABINADO	168 cv	182.891	146.313	131.682	118.513	106.662	101.329	96.262				
TM 7040 4X4 EXITUS CABINADO	180 cv	180.274	144.219	129.797	116.818	105.136	99.879	94.885				
TM 7040 4X4 PLATAFORMADO	180 cv	170.658	136.526	122.874	110.586	99.528	94.551	89.824				
TM 7040 4X4 SPS CABINADO	180 cv	191.519	153.215	47.000	42.300	38.070	36.167	34.358				
T 7040 4X4 IMPORTADO	200 cv	225.981	180.785	162.706	146.436	131.792	125.203					
T 7060 4X4 IMPORTADO	223 cv	231.726	185.381	166.843	150.158	135.143	128.385					
T7.240 4X4	234 cv	262.167	209.734	188.760								
T7.245 4X4	242 cv	273.541	218.833	73.000								
T8.270 4X4 IMPORTADO	232 cv	320.299	256.239	230.615								
T8.295 4X4 IMPORTADO	254 cv	329.369	263.495	63.000								
T8.325 4X4 IMPORTADO	281 cv	350.941	280.753	63.000								
T8.355 4X4 IMPORTADO	307 cv	361.952	289.562	260.605								
T8.385 4X4 IMPORTADO	335 cv	378.231	302.585	272.326								
T9.560 4X4 IMPORTADO	557 cv	654.004	523.203									
T9.450 4X4 IMPORTADO	446 cv	544.475	435.580									
T9.505 4X4 IMPORTADO	502 cv	612.840	490.272									
T9.615 4X4 IMPORTADO	613 cv	748.348	598.678									
T9.670 4X4 IMPORTADO	669 cv	816.713	653.370									

John Deere

Modelo	Potência	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
5055E 4X2	55 cv	55.815	44.652	40.187								
5055E 4X4	55 cv	57.511	46.009	41.408								
5065E 4X2	65 cv	65.325	52.260	47.034								
5065E 4X4	65 cv	69.477	55.582	50.023								
5075E 4X2	75 cv	75.875	60.700	54.630	49.167							
5075E 4X4	75 cv	78.909	63.127	56.814	51.133							
5078E 4X2	78 cv	78.421	62.737	56.463								
5078E 4X4	78 cv	81.516	65.213	58.692	52.822							
5085E 4X2	85 cv	85.765	68.612	61.751								
5085E 4X4	85 cv	89.838	71.870									
5090E 4X4	90 cv	90.937	72.750									
5425N 4X4 ESTREITO	78 cv	77.032	61.626	55.463								
6110D 4X4 CABINADO IMPORTADO	107 cv	106.170	84.936	76.442								
6110E 4X4	110 cv	118.493	94.794	85.315	76.783							
6110E 4X4 SYNCROPLUS PLATAFORMADO	110 cv	114.067	91.254	82.128								
6110J 4X4 SYNCROPLUS CABINADO	110 cv	134.807	107.846	97.061								
6110E 4X4 POWERQUAD PLATAFORMADO	110 cv	132.388	105.910	95.319								
6110J 4X4 POWERQUAD CABINADO	110 cv	144.683	115.746	104.172								
6125D 4X4 CABINADO IMPORTADO	125 cv	122.857	98.286	88.457								
6125E 4X4	125 cv	130.066	104.053	93.648	84.283							
6125E 4X4 SYNCROPLUS PLATAFORMADO	125 cv	139.910	111.928	100.735								
6125J 4X4 SYNCROPLUS CABINADO	125 cv	154.728	123.782	111.404								
6125E 4X4 POWERQUAD PLATAFORMADO	125 cv	153.082	122.466	110.219								
6125J 4X4 POWERQUAD CABINADO	130 cv	164.610	131.688	118.519								
6130J 4X4 POWERQUAD PLATAFORMADO	130 cv	153.540	122.832	110.549	99.494							
6130J 4X4 POWERQUAD CABINADO	145 cv	171.192	136.954	123.258								
6145J 4X4 POWERQUAD PLATAFORMADO	145 cv	172.838	138.270	124.443	111.999							
6145J 4X4 POWERQUAD CABINADO	145 cv	187.653	150.122	135.110	121.599							
6165J 4X4 POWERQUAD CABINADO	165 cv	182.715	146.172	131.555	118.399							
6165J 4X4 POWERQUAD CAB.DUPLADO	165 cv	202.468	161.974	145.777	131.199							
6180J 4X4 POWERQUAD CABINADO	180 cv	214.813	171.850	154.665								
6180J 4X4 POWERQUAD CAB.DUPLADO	180 cv	234.813	187.850	169.065								
7195J 4X4 POWERQUAD PLUS C/RED DUTH	195 cv	201.986	161.589	145.430								
7195J 4X4 POWERQUAD CABINADO	195 cv	234.061	187.249	168.524								
7195J 4X4 POWERQUAD CAB.DUPLADO	195 cv	249.986	199.989	179.990	161.991							
7210J 4X4 POWERQUAD CABINADO	210 cv	254.800	203.840	183.456								
7210J 4X4 POWERQUAD CAB.DUPLADO	210 cv	270.232	216.186	194.567								
7225J 4X4 POWERQUAD CABINADO	225 cv	268.627	214.902	193.411	174.070							
7225J 4X4 POWERQUAD CAB.DUPLADO	225 cv	290.848	232.678	209.411	188.470							
8260R 4X4 APS CABINADO IMPORTADO	260 cv	460.120	368.096	331.286								
8320 4X4 APS CABINADO IMPORTADO	320 cv	474.052	379.242	341.317	307.186							
8335R 4X4 APS CABINADO IMPORTADO	335 cv	515.279	412.223	371.001								

Valtra

Modelo	Potência	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
A 550 4X2 PLATAFORMADO	50 cv	46.662	37.330	33.597	30.237	27.213						
A 550 4X4 PLATAFORMADO	50 cv	53.539	42.831	38.548	34.693	31.224						
A 650 4X2 PLATAFORMADO	66 cv	64.724	51.779	46.601	41.941	37.747						
A 650 4X4 PLATAFORMADO	66 cv	69.408	55.526	49.974	44.976	40.479						
A 750 4X2 PLATAFORMADO	78 cv	66.142	52.914	47.622	42.860	38.574						
A 750 4X4 PLATAFORMADO	78 cv	73.892	59.114	53.202	47.882	43.094						
A 850 4X2 PLATAFORMADO	85 cv	69.106	55.285	49.756	44.781	40.303						
A 850 4X4 PLATAFORMADO	85 cv	80.121	64.097	57.687	51.918	46.727						
A 950 4X2 PLATAFORMADO	95 cv	73.583	58.866	52.980	47.682	42.914						
A 950 4X4 PLATAFORMADO	95 cv	80.198	64.158	57.743	51.968	46.771						
BF 65 4X2 PLATAFORMADO S/TOLDO	66 cv	61.443	49.154	44.239	39.815	35.834	34.042					
BF 65 4X4 PLATAFORMADO S/TOLDO	66 cv	63.772	51.018	45.916	41.324	37.192	35.332					
BF 75 4X2 PLATAFORMADO S/TOLDO	77 cv	62.750	50.200	45.180	40.662	36.596	34.766					
BF 75 4X4 PLATAFORMADO S/TOLDO	77 cv	67.096	53.677	48.309	43.478	39.130	37.174					
BH 145 4X4 PLATAFORMADO	153 cv	141.211	112.969	101.672	91.505	82.354	78.237	74.325	70.608	67.078	65.736	64.422
BH 145 4X4 CABINADO	153 cv	160.341	128.273	115.446	103.901	93.511	88.835	84.394	80.174	76.165	74.642	73.149
BH 165 4X4 PLATAFORMADO	174 cv	144.786	115.829	104.246	93.821	84.439	80.217	76.206	72.396	68.776	67.401	66.053
BH 165 4X4 CABINADO	174 cv	168.475	134.780	121.302	109.172	98.255	93.342	88.675	84.241	80.029	78.428	76.860
BH 180 4X4 PLATAFORMADO	189 cv	147.467	117.974	106.176	95.559	86.003	81.703	77.617	73.737	70.050	68.649	67.276
BH 180 4X4 CABINADO	189 cv	166.597	133.278	119.950	107.955	97.159	92.301	87.686	83.302	79.137	77.554	76.003
BH 185i 4X4 CABINADO	200 cv	174.279	139.423	125.481	112.933	101.640	96.558	91.730	87.143	82.786	81.130	79.508
BH 205i 4X4 CABINADO	210 cv	183.216	146.573	131.916	118.724	106.852	101.509	96.434	91.612	87.031	85.291	83.585
BM 100 4X2 PLATAFORMADO	106 cv	92.010	73.608	66.247	59.622	53.660	50.977	48.428	46.007	43.707	42.832	41.976
BM 100 4X2 CABINADO	106 cv	111.121	88.897	80.007	72.006	64.806	61.565	58.487	55.563	52.785	51.729	50.694
BM 100 4X4 PLATAFORMADO	106 cv	97.280	77.824	70.042	63.037	56.734	53.897	51.202	48.642	46.210	45.286	44.380
BM 100 4X4 CABINADO	106 cv	116.410	93.128	83.815	75.434	67.890	64.496	61.271	58.207	55.297	54.191	53.107
BM 110 4X2 PLATAFORMADO	116 cv	99.817	79.854	71.868	64.681	58.213	55.303	52.537	49.911	47.415	46.467	45.537
BM 110 4X2 CABINADO	116 cv	118.948	95.158	85.643	77.078	69.370	65.902	62.607	59.477	56.503	55.373	54.265
BM 110 4X4 PLATAFORMADO	116 cv	105.739	84.591	76.132	68.519	61.667	58.584	55.654	52.872	50.228	49.224	48.239
BM 110 4X4 CABINADO	116 cv	124.869	99.895	89.906	80.915	72.824	69.182	65.723	62.437	59.315	58.129	56.966
BM 125I 4X4 PLATAFORMADO	135 cv	115.887	92.710	83.439	75.095	67.585	64.206	60.996	57.946	55.049	53.948	52.869
BM 125I 4X4 CABINADO	135 cv	138.918	111.134	100.021	90.019	81.017	76.966	73.118	69.462	65.989	64.669	63.376
BT 150 4X4 CABINADO	150 cv	187.658	150.126	135.114	121.602							
BT 170 4X4 CABINADO	170 cv	194.835	155.868	140.281	126.253							
BT 190 4X4 CABINADO	190 cv	220.753	176.602	158.942	143.048							
BT 210 4X4 CABINADO	215 cv	285.947	228.758	205.882	185.294							
S 293 4X4 CABINADO IMPORTADO	294 cv	291.872	233.498									
S 353 4X4 CABINADO IMPORTADO	345 cv	341.611	273.289									
MT 765C CHALLENGER ESTEIRA IMPORTADO	320 cv	347.363	277.890									

Yanmar

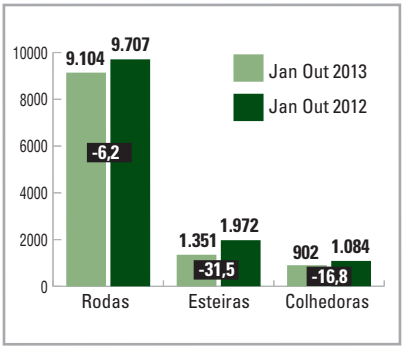
Modelo	Potência	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003
1145 4X4 PLATAFORMADO	39 cv	49.070	39.256	31.405	25.124	20.099	16.079	12.863	10.291	8.233	6.586	5.269
1145 4X4 PLATAFORMADO S/TOLDO	39 cv	49.070	39.256	31.405	25.124	20.099	16.079	12.863	10.291	8.233	6.586	5.269
1055 4X4 DT PLATAFORMADO	55 cv	51.524	41.219	32.975	26.380	21.104	16.883	13.507	10.805	8.644	6.915	5.532
1155 4X4 PLATAFORMADO	55 cv	55.613	44.490	35.592	28.474	22.779	18.223	14.579	11.663	9.330	7.464	5.971
1155 4X4 CABINADO	55 cv	69.516	55.613	44.490	35.592	28.474	22.779	18.223	14.579	11.663	9.330	7.464
1155 4X4 PLATAFORMADO S/TOLDO	55 cv	53.977	43.182	34.545	27.636	22.109	17.687	14.150	11.320	9.056	7.245	5.796
1155 4X4 SUPER ESTREITO PLAT.	55 cv	51.524	41.219	32.975	26.380	21.104	16.883	13.507				
1155 4X4 SUPER ESTREITO CABINADO	55 cv	59.702	47.762	38.209	30.567	24.454	19.563	15.651				
1175 4X4 AGRICOLA PLATAFORMADO	75 cv	69.754	55.803	44.643	35.714	28.571	22.857	18.286				
1175 4X4 PLATAFORMADO	75 cv	69.516	55.613	44.490	35.592	28.474	22.779	18.223				
1175 4X4 COMBINADO	75 cv	85.875	68.700	54.960	43.968	35.174	28.140	22.512				
1235 AGRITECH 4X4 PLATAFORMADO	30 cv	44.981	35.985	28.788								
1250 AGRITECH 4X4 PLATAFORMADO	50 cv	48.252	38.602	30.881								

JANEIRO-OUTUBRO 2013

Fonte: ANFAVEA

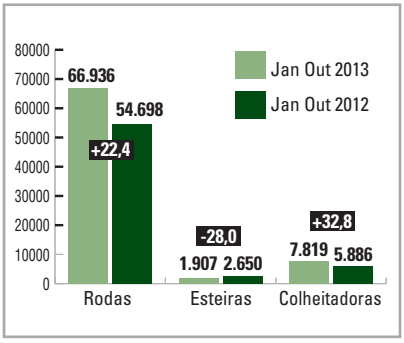
EXPORTAÇÃO

Veículos e Máquinas Agrícolas Automotrizes (Exportações em valores)	US$
Outubro 2013	1,62 bilhão
Setembro 2013	1,43 bilhão
Outubro 2013 / Setembro 2013	+12,9%
Outubro 2012	1,36 bilhão
Outubro 2013 / Outubro 2012	+18,6%
Janeiro-Outubro 2013	14,04 bilhões
Janeiro-Outubro 2012	12,33 bilhões
Janeiro-Outubro 2013 / Janeiro-Outubro 2012	+13,9%
Novembro 2012 / Outubro 2013	16,32 bilhões
Novembro 2011 / Outubro 2012	15,14 bilhões



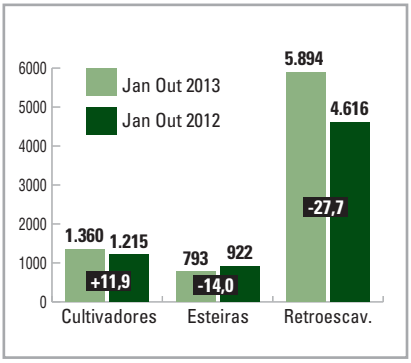
PRODUÇÃO

Veículos	Unidades
Outubro 2013	323,8 mil
Setembro 2013	332,0 mil
Outubro 2013 / Setembro 2013	-2,5%
Outubro 2012	322,2 mil
Outubro 2013 / Outubro 2012	+0,5%
Janeiro-Outubro 2013	3,17 milhão
Janeiro-Outubro 2012	2,82 milhão
Janeiro-Outubro 2013 / Janeiro-Outubro 2012	+12,4%
Novembro 2012 / Outubro 2013	3,74 milhões
Novembro 2011 / Outubro 2012	3,36 milhões



VENDAS INTERNAS

Outubro 2013	Tratores rodas 2013 / 2012	Colheitadoras 2013 / 2012
Agrale S.A.	213 / 211	- / -
Case CNH	235 / 315	85 / 106
New Holland CNH	1.055 / 800	274 / 212
Massey Ferguson (AGCO)	1.549 / 1.529	75 / 74
John Deere	1.515 / 1.670	287 / 399
Valtra	1.150 / 1.256	7 / 30
Outras empresas	191 / 211	- / -
Total	**5.908 / 5.992**	**728 / 821**
	-1,4%	**-11,3%**



ASSINATURAS

4 edições por R$ 50

Preencha seus dados:

CPF:

Nome:

E-mail:

Data de nascimento: / /

CEP:

Endereço: Número:

Complemento:

Bairro:

Cidade:

Estado:

Ponto de referência:

Tel. residencial:

Tel. comercial: Ramal:

Formas de Pagamento: Vía boleto bancário

revista.agriworld@agriworld.com.br

OLDMEN. Ediçoes LTDA, Rua Alameda Suecia, 72. Jardim Europa 12919-160 Bragança Paulista SP CNPJ: 12.546.205/0001-56.

TRELLEBORG

TRELLEBORG TM900 HIGH POWER.
POTÊNCIA PEDE POTÊNCIA.

Trelleborg do Brasil Ltda. - Trelleborg Wheel Systems
Av. Lazaro Brigido Dutra, 700
CEP: 18.682-335 - Lençóis Paulista / SP
Fone: (14) 3269 3600 Fax: (14) 3269 3613

| www.trelleborg.com/wheelsystems |

AGCO
Colheitadeiras
AXIAIS MF9690 E MF9790
MASSEY FERGUSON
Acionamento hidrostático do rotor
Sistema Fieldstar II de agricultura de precisão
Sistema de processamento ATR II
ONDE TEM A TECNOLOGIA MASSEY FERGUSON, TEM PRODUTIVIDADE.
TECNOLOGIA MUNDIAL
FABRICADO NO BRASIL
UM MUNDO DE PRODUTIVIDADE